



www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Evandro Pereira

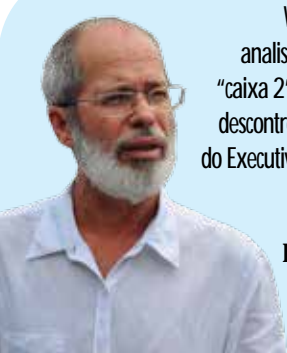


## CEIA DE NATAL

### Substituir itens para economizar

Supermercados projetam aumento de 10% nas vendas. **PÁGINA 19**

## Política



Walter Galvão analisa a prática do "caixa 2" no Brasil e o descontrole dos gastos do Executivo, Legislativo e Judiciário

**PÁGINA 14**

FOTO: Arquivo

Walter Galvão - jornalista

FOTO: Cláudio Goes

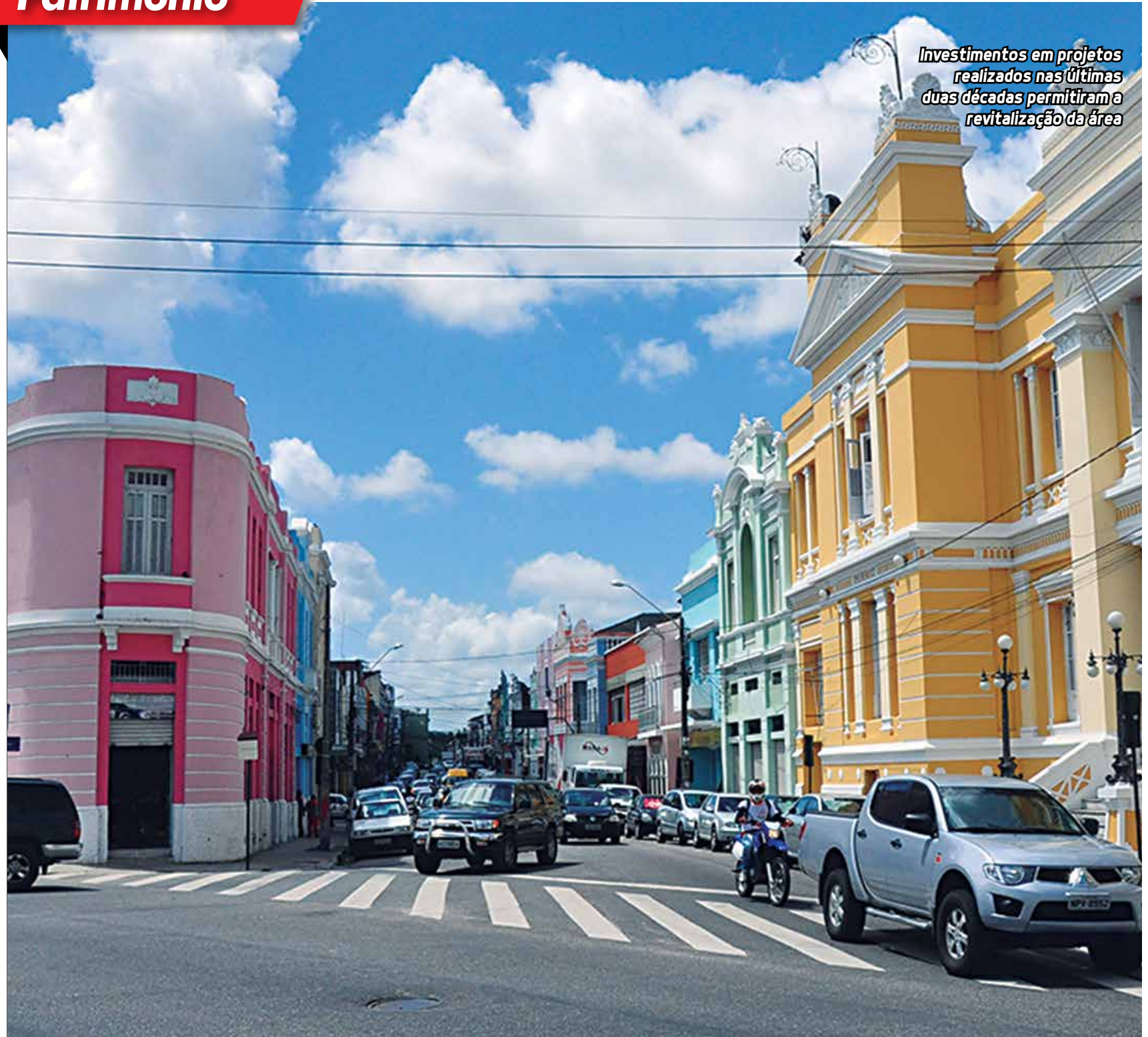


## TRANSPORTE

### Campina possui 500 clandestinos

Além dos carros, circulam pela cidade 4 mil mototáxi ilegais. **PÁGINA 8**

## Patrimônio



Investimentos em projetos realizados nas últimas duas décadas permitiram a revitalização da área

FOTOS: Marcos Russo

# Projetos buscam soluções para o Centro Histórico

Série de ações do Iphaep assegura a preservação do patrimônio arquitetônico de João Pessoa e promove a recuperação das áreas tombadas. **PÁGINAS 5, 6 E 7**

## Esportes



FOTO: Divulgação

### Vôlei da Paraíba é referência nacional

Orla de João Pessoa sedia anualmente disputas entre as estrelas do esporte no País. **PÁGINA 21**

## 2º Caderno

### Livro reúne contos de 11 autoras paraibanas

Publicação será lançada hoje, no Café da Usina Cultural Energisa, com show de Maria Juliana. **PÁGINA 9**



### Estética e espiritualidade na cerâmica de Gina Dantas

Suplemento Correio das Artes, que circula hoje, destaca trabalho da artista pernambucana radicada na Paraíba.

Trabalho de Gina caracteriza-se pelas formas humanas



**NÃO DEIXE O MOSQUITO NASCER!**  
A PRÓXIMA VÍTIMA PODE SER VOCE.  
**NÃO DEIXE ÁGUA PARADA. TODOS CONTRA A DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA.**  
GOVERNO DA PARAÍBA **viva o trabalho.**

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
31° Máx. 23° Min.	36° Máx. 20° Min.	38° Máx. 23° Min.

### Informações úteis para a semana:

## Moeda

DÓLAR	R\$ 3,412 (compra)	R\$ 3,413 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,390 (compra)	R\$ 3,600 (venda)
EURO	R\$ 3,622 (compra)	R\$ 3,627 (venda)

- Prioridade no atendimento segue política de saúde internacional. **Página 4**
- Coordenadora do Nuppo fala sobre tesouros artísticos da UFPB. **Página 12**
- Suíça realiza referendo hoje sobre fim da energia nuclear no País. **Página 15**
- Número de pessoas contaminadas pelo HIV e óbitos caem na PB. **Página 17**

### Marés

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	02h56	2.2m
baixa	08h58	0.4m
ALTA	15h11	2.3m
baixa	21h17	0.4m



### Editorial

## Aedes: a luta continua

Existem outros, mas a via-crúcis em que se transformou a vida das mães de bebês com microcefalia é motivo mais que suficiente para as pessoas tomarem consciência da necessidade de se engajarem de forma efetiva na grande mobilização nacional contra o mosquito *Aedes aegypti*, que ocorrerá no próximo dia 2 de dezembro. Na Paraíba, a campanha será lançada oficialmente no município de Serraria, localizado na região do Brejo.

Não custa lembrar que o *Aedes aegypti* é o mosquito transmissor das três doenças (dengue, chikungunya e zika) que continuam desafiando as políticas públicas de saúde colocadas em prática em todo o país. Milhões de pessoas já adoeceram, e continuam adoecendo, após serem picadas pelo inseto, com um número assustador de internações e óbitos. Essa realidade se tornou ainda mais preocupante com o nascimento de milhares de bebês com microcefalia.

O Governo da Paraíba está atento ao problema e vem desenvolvendo diversas ações, no sentido de debelar os males causados pelo *Aedes aegypti*. Há um ano, por exemplo, dentro do Plano Estadual de Combate ao Aedes, foi instituído o "Dia da Faxina", que consistia na promoção, todas as quartas-feiras, de uma vistoria minuciosa, envolvendo trabalhadores de órgãos estaduais, com a finalidade de eliminar eventuais criadouros do mosquito.

De acordo com dados divulgados pelo Governo Federal, de janeiro a outubro deste ano foram confirmados 1.485.355 casos de dengue, 134.910 de febre chikungunya e 208.867 casos prováveis de zika. Embora o Ministério da Saúde aponte para uma redução no número de pessoas vitimadas pela epidemia tríplice, em relação a 2015, esses números tornam evidente a necessidade de recrudescimento das campanhas de combate ao mosquito transmissor.

Na próxima sexta-feira, o "Dia D" da campanha, a ação nacional será coordenada pelo Ministério da Saúde. O Governo da Paraíba está mobilizando secretarias e outras instituições estaduais, no sentido de obter os melhores resultados possíveis na batalha sem trégua contra o *Aedes aegypti*. Entre outras atividades, serão realizadas vistorias nos ambientes internos e externos de todos os espaços públicos federais, estaduais e municipais.

A gerente executiva de Vigilância em Saúde da SES, Renata Nóbrega, chamou a atenção para um fator importantíssimo, no que diz respeito à intensificação do combate ao *Aedes aegypti*. Trata-se, como foi alertado acima, da necessidade de um envolvimento maior da população. Cada cidadão tem o dever de fazer a sua parte, fazendo a limpeza regular dos ambientes domésticos e de trabalho. Em respeito à vida, ninguém tem mais o direito de ficar alheio ao problema.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

## Os cem anos do meu pai

« A mesma sala em que seus passarinhos costumavam cantar quando ele abastecia de alpiste, painço e outras sementes as suas gaiolas »

Como pude deixar de reverenciar os 100 anos de nascimento que o meu pai teria completado terça-feira passada? De reverenciá-los como a data merecia, bem entendido, pois ainda houve tempo para oração em missa de final de tarde celebrada na igreja de Santa Júlia. Missa, porém, sem um santinho sequer para marcar a lembrança do seu nome e da boníssima pessoa que sempre foi, especialmente para a sua família.

Lá estávamos, na matriz, eu e as duas irmãs que me avisaram de manhã sobre a data e a celebração. Como são nove os irmãos, os demais filhos oraram pelo pai em casa ou nos locais de trabalho de cada um. E querem saber de uma coisa? Acho que o velho Luiz Eurides Moreira Franco, "Seu" Liu, gostou que assim tenha transcorrido a data do seu centenário.

Ele, certamente, não se sentiria à vontade como notícia, registro, santinho... essas coisas que o filho jornalista já cuidou de aprontar para tantos, mas que desta vez não ocorreu preparar. E confesso que, embora desapontado por não ter escrito nada para a ocasião, sussurrei para mim mesmo, ali no silêncio da casa do Senhor: "Deus, mais uma vez, escreveu certo por linhas tortas." Nem precisei pedir perdão ao meu pai e ao Pai Eterno: eles me ouviram sussurrar.

"Seu" Liu morreu muito novo ainda. Tinha apenas 56 anos de idade quando os passarinhos que criava em casa, no Conjunto Bela Vista, hoje Bairro dos Ipês, misteriosamente emudeceram. Não sei se já contei essa passagem, mas vou rememorar-la com novas palavras.

Papai criava passaros desde criança,

hábito adquirido ao armar alçapões comprados pelo meu avô, José Calazans, na feira do Varadouro. Passava então horas e horas no quintal de casa, na Rua Sá Andrade, ao lado do quartel da Polícia Militar, a aprisionar canários, curiós, caboclinhos, atraídos por alpiste, painço e outras sementes espalhadas na gaveta das armadilhas. Aí era só transferi-los para as gaiolas e cuidar de tratá-los para criação ou trocas.

O menino cresceu entre cantos e encantos daquelas criaturinhas até tornar-se adulescente e homem feito. Em todos os seus endereços nunca faltaram gaiolas no alpendre, no quintal, nos oitões, nas áreas de serviço e até nas salas. Foi assim na Rua Senhor dos Passos e na Minas Gerais, em Jaguaribe; na Marília Dias, em Cruz das Armas; na Treze de Maio, na João Luiz Ribeiro de Moraes e na Rodrigues de Aquino, no Centro, até a morada nos Ipês. Para onde ele ia, os passaros e seus cantos iam atrás.

Nos Ipês foi que se deu o mágico emudecimento. Hospitalizado há vários dias no Samaritano, meu pai não resistiu a complicações de uma crise reumática aguda. O seu corpo foi removido para a casa da Rua João Honorato. Ficou sendo velado na sala. A mesma sala em que seus passarinhos de estimação costumavam cantar todas as manhãs quando ele abastecia de alpiste, painço e outras sementes as suas gaiolas. Pois bem, ali, diante do corpo inerte do meu pai, enquanto durou o velório, os passarinhos não deram um pio. Foi o silêncio mais eloquente que já ouvi em toda a minha vida.

Meu conforto é que o sussurro na matriz de Santa Júlia tenha soado com a mesma eloquência daquele silêncio.

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com

## ENQUANTO ISSO NA FESTA DA PENHA...



## UNInforme

Linaldo Guedes (Interino)  
linaldo.guedes@gmail.com



### DESEMPREGO MAIOR ENTRE AS MULHERES

O desemprego continua célere no país e a situação não está fácil para ninguém. Mas para as mulheres a situação é mais preocupante ainda. Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o desemprego continuou atingindo mais as mulheres do que os homens em 2015. A taxa de desemprego entre elas era de 11,7%, enquanto para eles foi de 7,9%. Além disso, o aumento do desemprego no ano passado foi maior para as trabalhadoras. Enquanto a taxa delas aumentou 2,9 pontos percentuais, a dos homens subiu 2,6 pontos percentuais. Não só isso. Conforme o instituto, o salário médio das mulheres (R\$ 1.567) em 2015 continuou menor do que o dos homens (R\$ 2.058). Em termos proporcionais, as mulheres receberam, em média, 76,1% do salário dos homens, o que representou um aumento de 1,6 ponto percentual em relação a 2014, quando essa proporção foi de 74,5%. O que isso significa? Que todos os avanços das causas feministas ainda não conseguiram chegar à igualdade na questão salarial. O que mostra que ainda precisamos avançar muito nesse quesito.

### FIM DE EMISSORAS

O governador do Rio Grande do Sul, José Ivo Sartori, anunciou a possível extinção da Fundação Piratini, que controla as emissoras TVE e FM Cultura. A medida prevê o desligamento de 241 funcionários. As informações são do Zero Hora. De acordo com o governo, a estrutura da fundação ficou "excessivamente inchada e onerosa para os padrões das finanças públicas do Estado".

### DIREITOS HUMANOS

O juiz Manuel Maria Antunes de Melo, titular da 12ª Vara Cível da capital, foi selecionado para participar do Programa de Intercâmbio da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, órgão da Organização dos Estados Americanos. Será de 19 de janeiro a 5 de maio de 2017, na cidade de Washington. O intercâmbio complementar o projeto de pesquisa já desenvolvido pelo magistrado no Mestrado em Direitos Humanos na Universidade Católica de Petrópolis, que tem como tema a Audiência de Custódia no Contexto da Cultura do Encarceramento.

### FESTIVAL CULTURAL

Para comemorar a passagem dos seus 59 anos na capital paraibana, a Legião da Boa Vontade (LBV) está promovendo o seu I Festival de Arte e Cultura, que acontecerá amanhã, no Teatro Lima Penante. O evento conta com uma vasta programação formada por grupos culturais da instituição e ONGs parceiras. Na ocasião, o público vai prestigiar apresentações de teatro, música e dança por crianças, adolescentes, adultos e idosos.

### GIRA MUNDO

Os 20 professores da rede estadual selecionados no programa Gira Mundo Finlândia participaram ontem da cerimônia de encerramento da parte finlandesa do Programa que ocorre no Castelo Medieval de Häme, na cidade de Hämeenlinna, na região sul do país. O evento contou com as presenças de professores e gestores da Häme University of Applied Sciences (HAMK), parceira do Governo da Paraíba na capacitação.

### BULLYING

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (SEE) e do Núcleo de Educação em Direitos Humanos da Gerência Executiva de Diversidade e Inclusão (Gedi), está realizando na modalidade a distância o curso "Prevenção e Intervenção ao Bullying: Respeito é bom, Bullying é crime!". Trata-se de uma ação do Plano Estadual de "Prevenção e Intervenção ao Bullying", que está sendo promovido nas 14 Gerências Regionais de Educação (GRE)

### BLOQUEIO

A Justiça do Rio de Janeiro bloqueou mais de R\$ 1 bilhão de seis pessoas e da empresa Michelin. O ex-governador Sérgio Cabral, o ex-secretário de Fazenda Júlio Bueno e outras quatro pessoas, além da fabricante de pneus Michelin, tiveram esse total de bens bloqueados. É mais uma ação da Justiça contra o ex-governador.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

### SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra



# Lira critica fechamento de agências e cobra mais controle do Exército

Senador paraibano lamenta o fechamento das 402 agências do Banco do Brasil

notação social, educacional e de integração do País e não pode ter a mesma lucratividade, rentabilidade e eficiência financeira de um banco privado. “Não se justifica o argumento de que o banco precisa dar lucro”, disse.

Nesse contexto, Lira também lembrou denúncia que já fez na tribuna do Senado sobre quadrilhas que estão assaltando e explodindo agências bancárias nas cidades do interior do Brasil, o que considerou um “novo cangaço”, que tem privado a população de um serviço essencial. “É um prejuízo imenso, sobre todos os aspectos”, lamentou.

## Controle

Para combater as quadri-

lhas, Raimundo Lira defendeu um maior controle sobre os explosivos, função que, no Brasil, tem o comando exclusivo do Exército.

“Essas pessoas compram explosivos como se compra pão na padaria, e isso é um absurdo”, disse. Para ele, os avanços de ataques a bancos têm esvaziado as cidades brasileiras, gerado um problema social e provocado um novo êxodo rural.

Ele disse que, recentemente, ao procurar a presidência do Banco do Brasil para solicitar a reabertura de algumas agências, os dirigentes informaram que muitas tiveram que ser reformadas até três vezes, devido a explosões.



FOTO: Divulgação

Raimundo Lira (PMDB) lembra que o controle sobre a comercialização de explosivos é do Exército

Lira citou o caso de São João do Rio do Peixe, cidade de médio porte da Paraíba que

corre risco de ficar sem agência bancária devido a recente explosão. “Será que esses can-

gaceiros são mais fortes e têm mais instrumentos que o Estado brasileiro?”, disse.

## TEMPORARIAMENTE

### Máquinas devem substituir as lanchonetes da UFPB

Rachel Almeida  
Especial para A União

Devido da desocupação dos comerciantes, máquinas automáticas de venda de comidas e bebidas devem substituir o comércio alimentício da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Essa medida ocorrerá durante o período do término do processo licitatório, que a Prefeitura Universitária está preparando com o intuito de regularizar a ocupação de baracas nas instalações da instituição.

O prefeito da UFPB, Francisco Pereira, informou ainda que, mesmo depois da conclusão do processo licitatório as máquinas devem continuar, a fim de ampliar a oferta de alimentos junto à comunidade acadêmica. Ele disse que a prefeitura universitária abriu consulta pública junto aos diretores de Centro e demais administradores de edifícios da UFPB. Essa consulta foi realizada para informar a quantidade de máquinas instaladas, de acordo com a área técnica, bem como os locais que irão receber essas máquinas adequadamente. A conclusão da licitação está prevista para dezembro, conforme acordo firmado com o Ministério Público da Paraíba (MPF – PB).

O processo de comercialização, que anteriormente cantinas e lanchonetes eram exploradas por pessoas físicas, adotou um novo modelo, em que será necessária a criação de empresa, para que a venda de alimentos seja possível, podendo adotar também empresas individuais. Realizada a etapa de quantificação, a Prefeitura Universitária irá verificar como será ofertada a licitação dos espaços, que podem ocorrer em vários lotes. Esse processo será realizado através de licitação do tipo pregão eletrônico. “Só tem autorização para comercializar no Campus da UFPB pessoas que concorrerem através do processo licitatório e que sejam vencedoras do certame. Essa comercialização no interior da instituição é autorizada por meio da resolução do Consuni nº 28/2014”, afirmou o prefeito Francisco Pereira.

Atualmente, existem cerca de 40 pessoas que efetuam comércio no interior da UFPB, após a desocupação dos comerciantes nas instalações da instituição. No entanto, 96 vendedores tiveram que deixar as áreas do campus, causando a liberação dos espaços, que de acordo com a proposta da Prefeitura Universitária a licitação será iniciada por esses espaços desocupados. Logo depois, virão os que estão com ação de desapropriação em curso por parte da Procuradoria Jurídica, seguido pelos que estão em dívida com a Universidade, finalizando com os que não têm permis-

são de uso revalidada, segundo o diretor Francisco Pereira.

## Preços

As refeições possuem preços diversos. De acordo com o prefeito um lanche composto de um salgado e um copo de suco custa em torno de R\$ 4 a R\$ 5, enquanto que os almoços servidos em algumas cantinas custam por volta de R\$ 10 a R\$ 15, em serviços self-service sem balança. O jantar custa de R\$ 7 a R\$ 10, com opções regionais de cardápio, como por exemplo, inhame com carne, tapioca com suco, entre outros.

## Relembra o caso

Os comerciantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desocuparam as áreas da instituição pois haviam sido notificados pela prefeitura do campus desde o dia 19 de agosto, para efetuar a saída no prazo de 45 dias. Mas, como essa notificação foi expirada, teve-se que ser feita uma ação judicial para a retirada desses vendedores. Com a intervenção da Defensoria Pública da União (DPU) esse prazo foi adiado pela Universidade por seis meses, período do término da licitação.

A DPU presta assistência jurídica aos comerciantes da UFPB, e como uma forma de atender aos interesses dessas pessoas e encontrar uma solução extrajudicial para essa demanda, enviou um ofício ao prefeito universitário solicitando a realização de uma audiência interna, realizada no dia 31 de agosto, para tratar do caso. Nesta, a DPU orientou à instituição de ensino para adiar a exigência de desocupação desses espaços até a conclusão do processo licitatório.

De acordo com a defensora regional de direitos humanos, Diana Freitas de Andrade, a UFPB notificou os comerciantes de uma forma repentina, exigindo a retirada deles no período de apenas 45 dias. “Se todos os comerciantes saíssem no período de 45 dias, todos os servidores e alunos seriam prejudicados, pois as pessoas precisam tirar uma xerox, ou comer um lanche. Esse período de seis meses na verdade é só a espera do término da licitação, e paralelamente um tempo de fôlego para os vendedores”, declarou Diana Freitas de Andrade.

Durante os seis meses do processo do término da licitação para regularizar a ocupação do comércio de alimentos na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), máquinas automáticas de vender comida vão substituir, funcionando como uma alternativa no período das desocupações das cantinas e lanchonetes, até que haja a reabertura de forma regular do processo licitatório, que está em sua fase interna.

## ANISTIA PARA O CAIXA DOIS

### Legislar em causa própria é até café pequeno, diz Anísio

O deputado estadual Anísio Maia (PT) comentou a tentativa na Câmara dos Deputados de aprovação da anistia para o chamado Caixa 2, o uso de dinheiro não declarado e de origem duvidosa nas campanhas eleitorais. “De um Congresso sem pudor podemos esperar de tudo. Legislar em causa própria é até café pequeno”, afirmou.

“Retirada de direitos dos mais pobres, entrega de nossas riquezas para o capital estrangeiro e todo tipo de negociata possível e imaginável. Este é o Congresso

que golpeou a democracia afastando a presidente Dilma sem que houvesse crime e nenhuma denúncia de corrupção contra ela”, comentou o parlamentar.

No início da tarde da quinta-feira, 24, a Câmara chegou a aprovar o pedido de urgência para a tramitação da anistia ao Caixa 2, porém, recuou da tentativa. O presidente da Casa, deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ) remarcou a votação para a próxima terça-feira, 29.

Para Anísio Maia, “este Congresso é a cara de um país governado por um presidente

citado diretamente na Operação Lava Jato, com o silêncio cúmplice das panelas, antes tão barulhentas. Tudo isto com apoio da mídia golpista que finge que protesta, mas deixa rolar de tudo”.

“Enquanto o Congresso tenta aprovar a anistia ao Caixa 2, o presidente é citado num caso de prevaricação para garantir um apartamento para seu braço direito. Quem foi para as ruas contra a corrupção recebe agora o prêmio de ‘otário hors concours’, pois foi apenas massa de manobra para viabilizar um golpe”, concluiu.

## CÂMARA MUNICIPAL

### Agenda tem homenagem póstuma e cidadania de JP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar, na semana de 28 de novembro a 2 de dezembro, duas sessões solenes e uma especial. De acordo com o setor de Cerimonial da Casa, será realizada uma homenagem póstuma ao engenheiro Edmilson Fonseca, além de concedidas a cidadania pessoense ao advogado Daniel Dias Machado e a Medalha Cidade de João Pessoa à professora e historiadora Glauce Maria Navarro Burity e à pastora Tânia Regina Castelliano.

Na próxima terça-feira (29), a CMJP, juntamente com a Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) fará uma homenagem póstuma ao engenheiro Edmilson Fonseca. De iniciativa do vereador, Bruno Farias (PPS) e do deputado Raoni Mendes (DEM), a homenagem acontecerá no Plenário Senador Humberto Lucena, às 16h.

Natural de Itaporanga, Edmilson Fonseca atuou por mais de 50 anos na área de saneamento ambiental, como na Fundação Nacional da Saúde

(Funasa), na Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema) e na Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur).

“Dono de um impecável saber, ele teve a oportunidade de exercer diversos cargos públicos, dentre os quais a chefia de gabinete do vice-governador Roberto Paulino, na gestão do então governador José Maranhão (PMDB). Edmilson foi um dos mais graduados profissionais não só em sua terra, mas no Estado”, disse Bruno.

### Medalha vai para Glauce Burity

Na quarta-feira (30), o vereador Marmuthe Cavalcanti (PSD) vai conceder a Medalha Cidade de João Pessoa à professora e historiadora Glauce Maria Navarro Burity. A sessão solene vai acontecer no Plenário Senador Humberto Lucena, às 15h.

A homenageada é bacharel em História pelo Instituto Nossa Senhora de Lourdes, possui Licenciatura em História pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), é especialista em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestre

em História, também pela UFPE. Lecionou no Instituto Nossa Senhora de Lourdes e na UFPB. Fundou e presidiu a Campanha de Assistência ao Menor Carente (CAMC) em João Pessoa, onde realizou projetos voltados para a profissionalização de menores carentes.

“É clarividente que a contribuição da homenageada à cultura é incomensurável, haja vista a infinidade de obras que produziu e sua permanente luta em prol da construção e da disseminação da cultura, como importante

instrumento de modificação e inclusão social. Nesse sentido, nada mais justo e louvável de que se reconheça e congratule Glauce Maria Navarro Burity”, justificou Marmuthe.

## Outra cidadania

Na sessão solene que será realizada na quinta-feira (1º), o vereador Dinho (PMN) vai entregar o Título de Cidadão Pessoaense a Daniel Dias Machado e a Medalha Cidade de João Pessoa à pastora Tânia Regina Castelliano, às 15h, no Plenário Senador Humberto Lucena.



# Prioridade no atendimento segue política de saúde internacional

Classificação de risco e estado do paciente são fatores determinantes

**Jadson Falcão**  
Especial para A União

A questão da preferência no atendimento a pacientes em hospitais e emergências do País tem sido amplamente discutida na mídia e nas redes sociais após uma enquete realizada pelo programa "Encontro com Fátima Bernardes", da Rede Globo, que questionava aos participantes a quem eles atenderiam primeiro em um caso de emergência: um policial em quadro estável ou um traficante que corria risco de vida.

A necessidade de atender primeiramente ao paciente em estado mais crítico, no entanto, é uma realidade no cotidiano dos profissionais de saúde que é, muitas vezes, solucionada através do chamado Protocolo de Manchester, sistema de atendimento médico por classificação de risco de morte dos pacientes utilizado em vários países do mundo, e também no Brasil. Na Paraíba, o protocolo de Manchester é utilizado em hospitais e Unidades de

Pronto Atendimento (UPAs) de cidades como João Pessoa, Itabaiana e Guarabira, além de várias outras espalhadas por todo o Estado.

Na capital João Pessoa, o sistema faz parte do atendimento de urgência e emergência do Hospital de Trauma, Ortopedia de Mangabeira, Hospital Edson Ramalho e Hospital Pediátrico do Valentina, além das UPAs da Oceania e do bairro de Valentina. O sistema chegou ao País em 2012, quando foram ofertadas, pelo Ministério da Saúde (MS), vagas para a capacitação a distância de médicos e enfermeiros atuantes nas emergências de hospitais e nas Unidades de Pronto Atendimento de todo o Brasil.

O sistema de classificação de risco de Manchester funciona baseado em cores que indicam o grau de gravidade de cada caso e o tempo de espera máximo recomendado para cada atendimento. Ao chegar à unidade de urgência e emergência, o paciente é brevemente analisado pela equipe de classificação - formada por médico e enfermeiro -, e em seguida, recebe uma pulseira de identificação correspondente a gravidade do caso.

INFOGRÁFICO: Protocolo de Manchester

**Emergência**

**Vermelho - Emergência**  
Neste caso, o paciente necessita de atendimento imediato

0 min

**Muito urgente**

**Laranja - Muito urgente**  
O paciente precisa de atendimento o mais prontamente possível

10 min

**Urgente**

**Amarelo - Necessita avaliação**  
Não é considerada uma emergência, já que possui condições clínicas para aguardar

60 min

**Pouco urgente**

**Verde - Pouco urgente**  
É o caso menos grave, que exige atendimento médico, mas pode ser assistido no consultório médico ambulatorialmente

120 min

**Não urgente**

**Azul - Não urgente**  
é o caso de menor complexidade e sem problemas recentes. Este paciente deve ser acompanhado no consultório médico ambulatorialmente

240 min



## IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

### DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

### MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

### SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.  
Emails: [orcamento.auniao@gmail.com](mailto:orcamento.auniao@gmail.com) / [orcamento2.auniao@gmail.com](mailto:orcamento2.auniao@gmail.com)  
Telefone: (83) 3218.6525

A cor vermelha é atribuída aos casos de emergência, que necessitam atendimento imediato, e a laranja aos casos muito urgentes que precisam ser atendidos em no máximo dez minutos. Os casos classificados como urgentes, onde o paciente tem condições clínicas de aguardar pelo atendimento, são identificados pela cor amarela e têm um tempo de espera recomendado de no máximo 60 minutos. Os pacientes com casos de menor gravidade (pouco urgentes ou não urgentes) são classificados, respectivamente, com as cores verde e azul, podendo serem atendidos em duas ou até quatro horas.

De acordo com a gerente operacional de atenção especializada da Rede de Urgência e Emergência da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), Rejane Lúcia Maria, o Protocolo de Manchester prioriza o atendimento do paciente não por ordem de chegada, mas conforme o seu risco clínico, contribuindo assim para a

redução de mortes evitáveis nos serviços de urgência, e melhorando a atenção aos pacientes que necessitam de um atendimento mais rápido.

"Esse sistema é uma metodologia extremamente importante que auxilia para que o paciente que está chegando a uma emergência possa ser atendido em tempo oportuno. Antigamente, se atendia os pacientes por ordem de chegada e a pessoa que não vinha na ambulância podia estar chegando infartado e estar se atendendo uma pessoa com amigdalite, por exemplo. O que acontecia era que se deixava de atender a pessoa que estava sofrendo um infarto e salvar aquela vida, para atender ao outro somente porque chegou primeiro", afirmou.

Segundo Rejane Lúcia Maria, além de facilitar o trabalho da equipe médica, o método também permite identificar qual a doença ou o problema que o paciente provavelmente deve ter. "Só de olhar a quantidade de pulseirinhas pela cor você

já pode fazer essa gestão do atendimento muito mais rápido, e o Protocolo de Manchester classifica não só o risco mas também a provável causa dos vários sintomas. Se o paciente tem uma dor aguda mais isso e mais aquilo, por exemplo, provavelmente deve ser um infarto", explicou.

Rejane salientou que o Protocolo de Manchester é bastante utilizado em toda a rede de urgência e emergência do Estado, e afirmou ser de fundamental importância que o serviço continue a ser oferecido nestes postos de atendimento.

"O sistema começou a ser utilizado em todo o País e na Paraíba em 2012, mas alguns locais, como o Hospital Edson Ramalho, em João Pessoa, já o utilizavam de forma autônoma desde o ano de 2003, por exemplo. A capacitação das equipes, no entanto, é fundamental e não pode deixar de ser realizada para que tudo seja feito da forma mais correta possível", concluiu.

FOTO: Evandro Pereira



Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena adota o Protocolo de Manchester



**A UNIÃO**  
Superintendência de Imprensa e Editora

[auniao.pb.gov.br](http://auniao.pb.gov.br)

[uniao.govpb](https://www.facebook.com/uniao.govpb)

[uniao.govpb@gmail.com](mailto:uniao.govpb@gmail.com)



## RECUPERAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE JP

# Iphaep tem atuação permanente

O Instituto tem atuado de forma permanente no intuito de não degradar

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

João Pessoa tem o terceiro Centro Histórico mais antigo do País, um local que tem passado por várias tentativas de revitalização para voltar a ser um espaço pulsante da cidade, já que parte significativa de sua atividade econômica, social e cultural foi deslocada, com o tempo, para outras áreas da capital, a exemplo da orla. O Iphaep tem atuado para garantir que as intervenções no Centro Histórico de João Pessoa não comprometam a preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural, com os vários projetos de recuperação e preservação que têm sido executados no local, desde a implantação do Convênio Brasil-Espanha em 1987. É o que garante Cassandra Figueiredo, diretora executiva do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep).

“O Iphaep é um órgão de preservação e fiscaliza-



FOTOS: Marcos Russo

Casario histórico da Praça Antenor Navarro, área de proteção permanente da parte baixa da capital paraibana, em sua originalidade

ção do patrimônio histórico, artístico e cultural do Estado da Paraíba. Foi criado em 31 de março de 1971, ou seja, tem 45 anos de atuação. Suas atribuições estão dispostas na Lei 9.040/2009, a qual afirma que toda intervenção realizada em áreas protegidas seja em bens isolados ou

em áreas delimitadas, como o Centro Histórico, deve passar pela análise e deliberação do Instituto e do Conselho de Proteção dos Bens Históricos Culturais (Conpec), que é o órgão deliberativo do Iphaep. As propostas são avaliadas de acordo com as diretrizes normativas da legislação vigente

e se forem construídas de forma a preservar a imagem tradicional das áreas históricas e os elementos originais das edificações e espaços públicos”, detalha.

Cassandra Figueiredo explica que, além de analisar, deliberar e fiscalizar as intervenções no Centro Histórico

ou em áreas protegidas de bens isolados e tombados, o Iphaep executa diversos projetos para preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural. “Além das atribuições do cotidiano do trabalho executado pelo Iphaep, estamos desenvolvendo projetos de educação patrimonial nas

escolas, junto com as Regionais de Ensino do Estado, na formação de seus professores. Temos ainda a realização do projeto “Ação Publicitária nos Centros Históricos”, que tem como objetivo regularizar a publicidade do comércio, de acordo com a legislação e normativas vigentes, sendo que começamos, inicialmente, em Campina Grande”, complementa.

O órgão também executará, nos próximos dias 09, 10 e 11 de dezembro, o projeto Acordo Cultural, que contempla a pintura das fachadas referentes às edificações que se encontram pichadas no Largo São Frei Pedro Gonçalves e Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico da capital paraibana.

“A efetivação do Acordo Cultural é resultado da união de várias mãos, que acreditam que é preciso que haja uma atitude efetiva, no sentido de se deter a ação dos pichadores na área de delimitação e tombamento de João Pessoa. Estamos em busca de patronos e padrinhos, da iniciativa pública e privada, que nos ajudem a efetivar o Acordo Cultural”, revela.

## Tombamento e legislação

Entre as iniciativas destacadas pela diretora executiva, o Iphaep tem, ainda, o projeto “Entenda o Patrimônio” que, de maneira itinerante, vem prestando as informações relativas ao trabalho desenvolvido pela instituição e respondendo às dúvidas da população sobre preservação cultural. “Por fim, empreendemos uma ação de restauro de imagens e do painel de azulejos do Palácio do Governo. E, há dois anos, no mês de agosto, temos realizado a Semana do Patrimônio Cultural. Trata-se de uma semana dedicada a discussões, palestras e formações pelo Estado”, relata.

Cassandra acrescenta que, em João Pessoa, 59 imóveis individuais são tombados pelo Iphaep. Ela esclarece que o Centro Histórico tem perímetro delimitado através do Decreto Estadual N.º 25.138/2004, em que todos os imóveis e espaços públicos inseridos dentro desta delimitação são protegidos pelo Iphaep. Assim, todos eles – os tombados individualmente e os que estão no entorno – precisam apresentar, em caso de intervenções, suas propostas para análise junto ao Instituto. “No caso de João Pessoa, o tombamento do Centro Histórico a nível federal, pelo Iphan, sobrepõe a área previamente tombada a nível estadual pelo Iphaep. As atuações são concomitantes e, no caso de intervenção nessas áreas sobrepostas, os dois órgãos devem analisar

e se posicionar. Porém, uma vez que a base legal utilizada para a análise é a mesma, as deliberações são alinhadas. No entanto, há exceção em casos de bens tombados isoladamente, em que o parecer do órgão que o protege individualmente terá maior peso. Nesses casos - de bens tombados isoladamente - a legislação prevê que o órgão de preservação estadual não pode tomar um bem que já é protegido no âmbito nacional, a exemplo da Igreja de São Francisco”, especifica.

A diretora executiva do Iphaep explica como é feita a tramitação na instituição, em caso de intervenção para recuperação e revitalização do patrimônio histórico, artístico e cultural. “Cada proposta de intervenção deve ser submetida ao órgão, para análise do corpo técnico. O proprietário ou responsável pelo bem, objeto de futura intervenção, dá entrada em um processo administrativo, com a documentação mínima exigida, incluindo projeto arquitetônico, e esse passa pelos arquitetos do Iphaep, para posicionamento. As propostas são analisadas de acordo com a lei.

Se, em algum ponto, ela não atender às normativas, são solicitadas adequações do projeto, até que este esteja passível de aprovação. Somente após autorização do Iphaep, a intervenção no bem poderá ser executada pelo proprietário”, conclui.



Fachada principal o Hotel Globo na parte mais antiga da cidade, a Praça São Frei Pedro Gonçalves

## Reurbanização do antigo Hotel Globo

O superintendente substituto do Iphan lembra que, desde a década de 1990, diversos investimentos vêm sendo feitos na recuperação da região do Varadouro, que antes disso era uma das áreas mais abandonadas da região central de João Pessoa. “Ao longo dos anos foram realizadas a restauração do Antigo Hotel Globo (1996 e 2016), reurbanização da Praça Antenor Navarro (1998), restauração da Fábrica Tito Silva (1999), recuperação dos 13 imóveis da Praça Antenor Navarro (1999 e 2012), restauração da Estação Ferroviária (2000 e 2010), requalificação urbana da Linha Férrea (2001), restauração da Igreja São Frei Pedro Gonçalves (2002), restauração do Memorial da Arquitetura (2002), requalificação do Largo de São Pedro Gonçalves e sete imóveis (2002), e requalificação da Ladeira de São Pedro Gonçalves e quatro imóveis (2002)”, exemplifica.

Em relação a área do Porto do Capim, especificamente, Cláudio Nogueira deixa claro que há uma realidade um tanto mais complexa, cuja solução

extrapola a competência dos órgãos de patrimônio. Segundo ele, entre as antigas edificações portuárias históricas e o Rio Sanhauá, na área antes ocupada pelo cais do Porto do Capim, encontra-se instalada a Comunidade do Porto do Capim, que em conjunto com outras comunidades da área - Vila Nassau, Frei Vital, XV de Novembro - somam algo em torno de 400 famílias, cujas habitações se estendem ao longo de um trecho da margem do Rio Sanhauá, que vai desde a rua Frei Vital, até a região por trás da Estação Ferroviária. “Ou seja, nesta realidade é necessário que haja uma conjunção de esforços de diversas áreas e entes governamentais para que se possa criar as condições de requalificação urbana, inclusive do patrimônio cultural. Neste sentido, antes mesmo de se tratar do tema patrimônio, é preciso se encontrar soluções para a questão habitacional, haja vista a existência de famílias em áreas de risco, em precário estado de conservação”, argumenta.

No entender de Cláudio Nogueira, também é preciso resolver problemas de infraes-

trutura urbana, em especial, de esgotamento sanitário e drenagem urbana que possam atender padrões de salubridade e habitabilidade da área. “Ainda é preciso cuidar da preservação e/ou recuperação ambiental, haja vista a área se tratar de margem de rio, com presença de manguê, apenas para ficar nos aspectos físicos, mas há temas como a promoção do desenvolvimento socioeconômico, da valorização das referências culturais, de melhoria da qualidade de vida, que também precisam ser considerados no tocante à população envolvida. Também é preciso equacionar a forma de utilização da área no sentido de manter as relações de pertencimento da população residente e ao mesmo tempo resgatar o papel simbólico e referencial da área, haja vista que também se trata do primeiro porto da cidade e do Estado, cujo funcionamento se prolongou desde o início da colonização, no século XVI até cerca da metade do século XX, ou seja, ao longo de quase 400 anos desempenhou um papel de importância em nossa história”, pontua.

## Ação do Iphan no processo de preservação do patrimônio

A revitalização do Centro Histórico de João Pessoa insere-se num conjunto de ações que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) realiza no sentido de cumprir a sua missão institucional que é “promover e coordenar o processo de preservação do patrimônio cultural brasileiro para fortalecer identidades, garantir o direito à memória e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do País”, e que se iniciou ainda em 1937, quando da criação da instituição, e que abrange atividades relacionadas à proteção, conservação, promoção, difusão e potencialização deste patrimônio.

Na cidade de João Pessoa, a atuação do Iphan se iniciou em 1938, com os primeiros tombamentos de monumentos isolados - atualmente são 12, ou seja, a Capela do Engenho da Graça (em Cruz das Armas); Casas da Pólvora e de nº 30 da Praça do Erário (Pça Rio Branco); Convento e Igrejas de Santo Antônio e da Ordem Terceira de S. Francisco (Centro Cultural de São Francisco); Fábrica de Vinho de Caju Tito Silva (Rua da Areia); Fonte do Tambiá (na Bica); Sobrado nº 117 da Rua Peregrino de Carvalho, e Igrejas de São Bento, da Misericórdia e da Ordem Terceira do Carmo - culminando com o tombamento do Centro Histórico em 2009 e a proteção do Sítio Paisagístico do Cabo Branco e Praia do Seixas em 2011. Segundo explica o superintendente substituto do órgão, Cláudio Nogueira, no campo da preservação, sem considerar as intervenções pontuais realizadas ao longo do tempo.

Continua na página 6 e 7



# Investimentos deram uma nova visão ao bairro Varadouro em JP

FOTOS: Reprodução/Internet

É preciso equacionar a forma de utilização da área para manter a população

**Alexandre Nunes**  
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O superintendente substituto do Iphan lembra que, desde a década de 1990, diversos investimentos vêm sendo feitos na recuperação da região do Varadouro, que antes disso era uma das áreas mais abandonadas da região central de João Pessoa. "Ao longo dos anos foram realizadas a restauração do Antigo Hotel Globo (1996 e 2016), reurbanização da Praça Anthonor Navarro (1998), restauração da Fábrica Tito Silva (1999), recuperação dos 13 imóveis da Praça Anthonor Navarro (1999 e 2012), restauração da Estação Ferroviária (2000 e 2010), das requalificação urbana da Linha Férrea (2001), restauração da Igreja São Frei Pedro Gonçalves (2002), restauração do Memorial da Arquitetura (2002), requalificação do Largo de São Pedro Gonçalves e sete imóveis (2002), e requalificação da Ladeira de São Pedro Gonçalves e quatro imóveis (2002)", exemplifica.

Em relação a área do Porto do Capim, especificamente, Cláudio Nogueira deixa claro que há uma realidade um tanto mais complexa, cuja solução extrapola a competência dos órgãos de patrimônio. Segundo ele, entre as antigas edificações portuárias históricas e o Rio Sanhauá, na área antes ocupada pelo cais do Porto do Capim, encontra-se instalada a Comunidade do Porto do Capim, que em conjunto com outras comunidades da área - Vila Nassau, Frei Vital, XV de Novembro - somam algo em torno de 400 famílias, cujas habitações se estendem ao longo de um trecho da margem do Rio Sanhauá, que vai desde a Rua Frei Vital, até a região por trás da Estação Ferroviária. "Ou seja, nesta realidade é necessário

que haja uma conjunção de esforços de diversas áreas e entes governamentais para que se possa criar as condições de requalificação urbana, inclusive do patrimônio cultural. Neste sentido, antes mesmo de se tratar do tema patrimônio, é preciso se encontrar soluções para a questão habitacional, haja vista a existência de famílias localizadas em áreas de risco ou cuja moradia está em precário estado de conservação", argumenta.

No entender de Cláudio Nogueira, também é preciso resolver problemas de infraestrutura urbana, em especial, de esgotamento sanitário e drenagem urbana que possam atender padrões de salubridade e habitabilidade da área. "Ainda é preciso cuidar da preservação e/ou recuperação ambiental, haja vista a área se tratar de margem de rio, com presença de mangue, apenas para ficar nos aspectos físicos, mas há temas como a promoção do desenvolvimento socioeconômico, da valorização das referências culturais, de melhoria da qualidade de vida, que também precisam ser considerados no tocante à população envolvida. Também é preciso equacionar a forma de utilização da área no sentido de manter as relações de pertencimento da população residente e ao mesmo tempo resgatar o papel simbólico e referencial da área, haja vista que também se trata do primeiro porto da cidade e do Estado, cujo funcionamento se prolongou desde o início da colonização, no século XVI até cerca da metade do século XX, ou seja, ao longo de quase 400 anos desempenhou um papel de importância em nossa história", pontua.

Ele lembra que buscando contribuir com tal processo, o Iphan aprovou, em 2013, a inclusão de ações de intervenção na área no PAC Cidades Históricas e destinadas a requalificação urbana de espaços públicos - Antigo



A Igreja de São Frei Pedro Gonçalves e outros imóveis da mesma época no seu entorno, inclusive a parte interna, foram restaurados

Porto do Capim e das vias de acesso a este e a implantação do parque ecológico do Rio Sanhauá - e a restauração e requalificação funcional de monumentos da área - Museu da Cidade para Antiga Alfândega, Centro de referência em cultura popular para a Superintendência da Alfândega e apoio turístico para a Fábrica de Gelo, além da recuperação do Hotel Globo, que abrigará a Coordenadoria de Patrimônio Cultural da Prefeitura (Copac-JP), e a restauração do Conventinho de São Pedro Gonçalves para abrigar a Casa das Artes e Biblioteca Municipal.

"Este conjunto de ações tem como executora a Prefeitura Municipal de João Pessoa, que para viabilizar as ações se agregou ao PAC Cidades Históricas, o PAC Sanhauá, onde devem ser atendidas as ações relacionadas à habitação e infraestrutura urbana", prevê.

Cláudio Nogueira confirma que, atualmente, encontram-se firmados todos os Termos de Compromissos para as ações do PAC Cidades Históricas. Ele acrescenta que encontra-se finalizada a obra do Hotel Globo, em execução a do Conventinho, e aprovada, para início, a da

Antiga Alfândega. Também já foram autorizadas as licitações para a Superintendência da Alfândega e recuperação das vias de acesso ao Porto do Capim. "Naturalmente, dada a complexidade de aspectos a serem equacionadas, a requalificação do Porto do Capim e implantação do parque ecológico aguardam a finalização das propostas de intervenção, as quais vêm sendo discutidas no âmbito de um grupo de trabalho, proposto pela Secretaria Municipal de Habitação, e composto pela Prefeitura Municipal (Secretarias de Habitação, Planejamento, Meio Ambiente, Infraestrutura, Defesa Civil e Procuradoria), Comunidade do Porto do Capim (Associação de Mulheres e Moradores), UFPB (Pró-Reitoria de Extensão e Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos), Ministério Público Federal (procuradorias dos Direitos do Cidadão e do Meio Ambiente), Defensoria Pública

da União, Iphan, Secretaria do Patrimônio da União, Instituto de Arquitetos do Brasil e Conselho de Arquitetura e Urbanismo", finaliza.

Na opinião de Rui Leitão, que dirige a Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa (Copac-JP), a requalificação do Porto do Capim e implantação do parque ecológico no local é um projeto que requer uma demora maior e um trabalho de sensibilização da população local, já que mora muita gente naquela área. "A proposta não é retirar as pessoas do seu habitat, onde elas sobrevivem economicamente, mas permitir que continuem morando na mesma região. Há um projeto de construção de um condomínio residencial perto da antiga Proserv para os moradores do Porto do Capim, a fim de viabilizar a implantação do parque ecológico e de uma praça de eventos, às margens do Rio Sanhauá", explica.

## Cidade antiga em busca de novas funcionalidades

A pesquisadora explica que, na realidade, não se vive de maneira generalizada um esvaziamento do Centro Histórico, como argumenta o poder público. Ele considera que esse discurso visa apenas desenvolver políticas de revitalização para a valorização econômica e imobiliária da área, beneficiando, assim, aqueles que possuem imóveis nas ruas e avenidas que constituem o Centro Histórico. "Claro que é importante e necessário definir novas funcionalidades, pois ao longo do tempo a área se modificou, ganhou novos sentidos, novos usos.

A primeira questão a ser colocada é que o controle das áreas mais antigas da cidade nunca deixou de ser importante, ainda que esses espaços estejam obsoletos e tenham mudado as suas funcionalidades, sendo responsabilidade dos agentes públicos que o controlam pensarem a melhor maneira de normatização, visando atender as práticas e os usos cotidianos que aí se ma-

terializam", averigua.

Regina comenta que poder público de uma forma ou de outra sempre esteve presente, porque sabe da importância dessa área para a história e memória da cidade. "Os Centros Históricos quando são alvos das políticas de revitalização, tornam-se atrativos e caros, pois supõem grandes e pesados investimentos do capital privado e do poder público. Essas ações marcam esses espaços, dão novas dimensões, buscam novos fluxos, tanto econômicos quanto simbólicos, capazes de dinamizá-los, com fortes apelos turísticos", acentua.

Ela entende que apesar de todo o investimento, como a revitalização da Praça Anthonor Navarro e do Largo de São Frei Pedro Gonçalves, em termos de estratégia para o processo de intervenção no Centro Histórico de João Pessoa, isso pouco contribuiu para uma maior rapidez da reprodução do capital na área. O que mudou ao longo

do processo, na realidade, foi a dimensão dos projetos, que se tornaram mais amplos e complexos, além da sua ampla e intensa divulgação nos meios de comunicação e agências de publicidade, para dinamizar a indústria do turismo. Vale salientar que, no período de 1997 a 2000, as estratégias do poder público resultaram num fenômeno de efervescência cultural na área revitalizada, tendo sido abertos diversos bares e casas de show, ateliês e boates. Essa realidade mudou o ritmo do lugar e seu uso. Além disso, as praças contavam com manifestações festivas que faziam parte da agenda cultural da cidade, atraindo uma grande parcela da população para a área, a exemplo do Folia de Rua.

"No início do processo de revitalização, acreditava-se realmente que esse processo traria nova dinâmica para a área. Os empresários achavam que aqui ocorreria o mesmo processo que se desenvolvia na Rua Bom Jesus, no bairro



Exemplo da preocupação com a memória, a fábrica restaurada

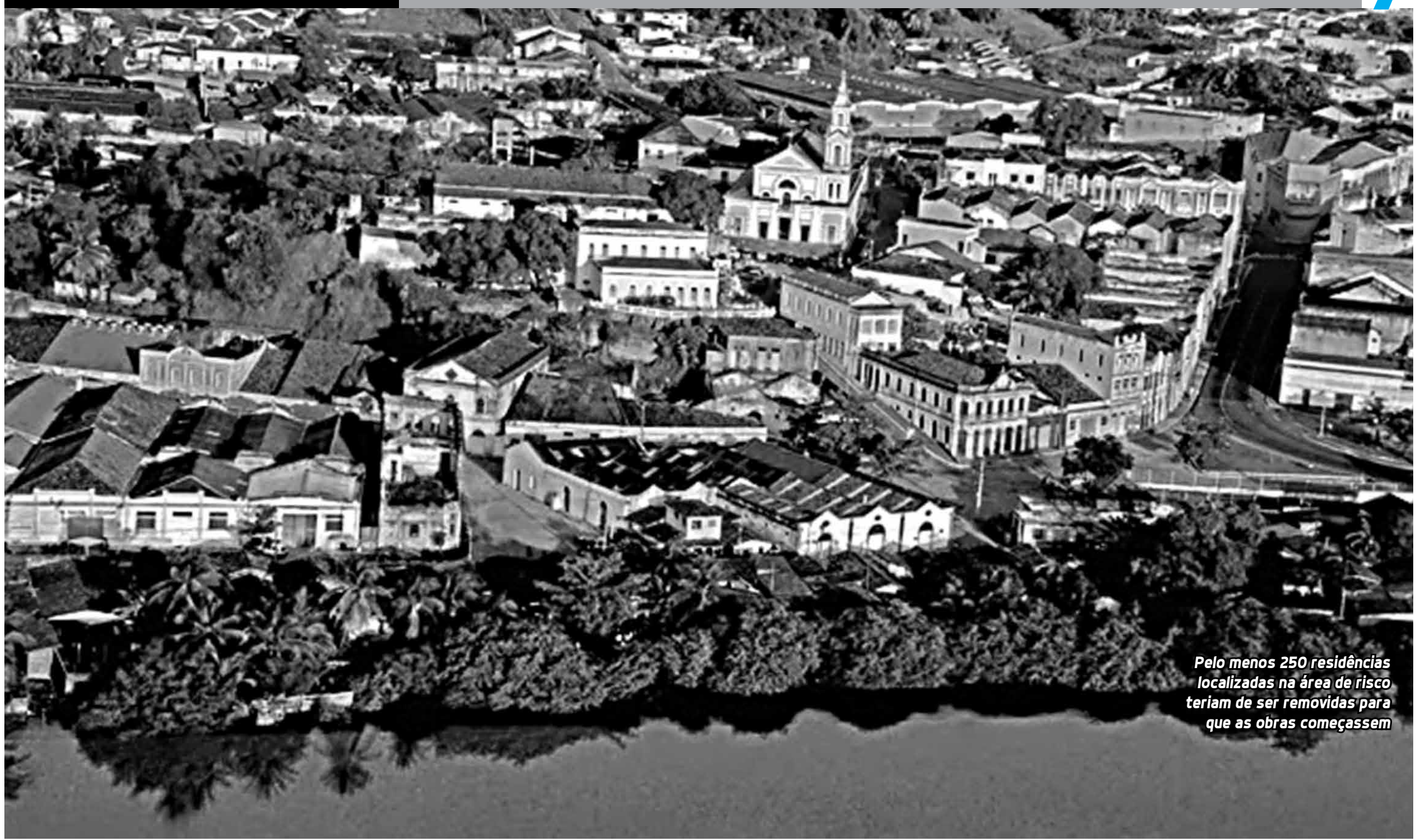
do Recife, onde uma gama de serviços e negócios no ramo do entretenimento transformaria o bairro em ponto de encontro de uma classe média ávida por cultura e lazer.

Realmente durante um determinado período houve uma grande efervescência cultural na área. Essa fase foi interessante para os comerciantes que possuíam negócios na

área e para a população que residia no Varadouro. Todavia, quando entrevistamos comerciantes, moradores e pessoas que circulavam pelo Centro Histórico, tempos depois, essa efervescência já não existia mais", acrescenta a pesquisadora.

Regina Celly destaca que, apesar de todo o investimento feito no Centro Histórico de João Pessoa, os moradores foram pouco beneficiados, o que ocorreu foi o aumento dos aluguéis e a especulação imobiliária da área. Comerciantes passaram a vender seus imóveis por preços muito mais caros, alegando que a área agora estava revitalizada. "Na minha concepção, essas políticas, embora anunciem como objetivo principal a preservação da tradição, da história e da memória desse espaço, têm privilegiado muito mais a atividade turística e a cidade enquanto mercadoria a ser vendida.





**Pelo menos 250 residências localizadas na área de risco teriam de ser removidas para que as obras começassem**

# Porto do Capim: um marco da JP antiga, em meio ao manguezal

**Projeto de revitalização divide opinião das 500 famílias que vivem no local**

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Escondido por entre as ruas, por trás de prédios antigos que estão sendo consumidos pelo tempo e casinhas humildes de pintura desgastada,

o Porto do Capim, localizado no bairro do Varadouro, não está em bom estado. Localizado às margens do Rio Sanhauá, por muito tempo esse local foi uma importante região comercial de João Pessoa. Hoje, entretanto, ele já não é mais tão frequentado, recebendo vida apenas dos moradores que ocupam a área e tiram seu sustento da

pesca ou de pessoas que trabalham em pequenos negócios locais.

As notícias sobre a revitalização deste ponto histórico não são, por si só, uma novidade. O projeto é antigo, tendo sido idealizado há 24 anos pela Comissão do Centro Histórico, e já bastante divulgado, porém ainda não foi executado. Isso porque, mes-

mo após tanto tempo, a ideia ainda divide a opinião das quase 500 famílias que vivem nessa região. Na realidade, a grande problemática do projeto reside no fato de que pelo menos 250 residências localizadas na área de risco teriam de ser removidas para que as obras começassem, de forma que as famílias teriam de ser realocadas. Essa perspectiva,

é claro, não agradou a todos.

Segundo Daniel França, que reside e trabalha na área como marceneiro, o apoio governamental é muito pouco para uma área que já foi tão importante. Ele diz que, na área, há alguns prédios antigos que podiam ser revitalizados para atender a demanda da população dessa parte do Varadouro. O trabalhador exemplifica

com o antigo prédio da Alfândega, que hoje é abandonado e é utilizado pelos moradores como um local para praticar esportes, mas que poderia ser adaptado para oferecer lazer e conforto a todos. Contudo, ao ser questionado sobre a possibilidade de deixar o Porto do Capim para que uma reforma seja realizada, ele se mostra completamente contrário.

## Área atrai estudiosos

Para participar do 5º Seminário Internacional Urbicentros, o projeto Travessia trouxe para o Porto do Capim um grupo de vinte e sete estudantes chilenos e italianos, além do professor da Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso, o arquiteto Andrés Gracés. Além de assistir ao evento, os alunos vieram até João Pessoa realizar intervenções no Centro Histórico para tentar oferecer mudanças agradáveis em um ambiente que é tão carregado de lembranças.

Entre os dias 8 e 11 deste mês, o Centro Histórico recebeu o evento promovido pelas Universidades Federais da Paraíba e da Bahia. Muito embora tenha um cunho acadêmico, o Urbicentros também tem uma vertente social e manifesta isso através de seu objetivo: valorizar a vida e a carga de efervescência sociocultural que os centros históricos espalhados pelo País carregam consigo.

A estudante chilena, Paulina Caballero Neira, explica que o projeto consiste em, anualmente, realizar uma viagem para algum país da América Latina e realizar in-

tervenções na arquitetura histórica do local. Ela explica que a experiência como um todo é um constante presente e que, talvez, o maior ensinamento que ela traz é como reconhecer-se no outro e em suas culturas.

Sobre as atividades desempenhadas no Porto do Capim, Caballero Neira pontua que elas aconteceram mediante uma reunião com a comunidade. "Nós vimos onde eles mais precisavam de nossa ajuda e realizamos essas intervenções". Ela explica que nesse caso em particular, notou-se uma necessidade de criar um ambiente onde os moradores poderiam se reunir e interagir. Dessa forma, os estudantes colocaram a mão na massa e começaram a montar uma praça bonita para que o pessoal possa desfrutar de reuniões e festas.

Em troca do serviço, os moradores recebem os estudantes em suas casas e lhes permitem, por exemplo, descansar e comer. Dona Maria de Lourdes, por exemplo, recebeu diversos deles em sua casa e conta que estava muito feliz por vê-los organizando a praça que fica diante de sua casa.



**Localizado às margens do Rio Sanhauá, por muito tempo o Porto do Capim foi uma importante região comercial de João Pessoa**

## “Somos uma família e não queremos sair”

Assim como Daniel, Maria de Lourdes é contra deixar o Porto do Capim para que a revitalização da comunidade aconteça. Para ela, é cômodo para uma prefeitura que não lhes presta suporte venha removê-los do local onde vivem há tantos anos. A trabalhadora doméstica afirma que realmente fica muito triste de ver os prédios belíssimos do Centro Histórico caindo aos pedaços e acha que eles poderiam ser reaproveitados, por exemplo, para abrigar um Posto de Saúde da Família (PSF). Entretanto, ela deixa claro:

“Nós criamos raízes aqui. A gente ama nossa comunidade, ela é calma e não tem violência. Somos uma família e não queremos sair daqui”.

A solução proposta pela moradora é que haja um trabalho conjunto, em que exista um planejamento da prefeitura que não obrigue os moradores a ter que deixar seus lares. Estes últimos, na grande maioria dos casos, foram construídos pelas próprias mãos dessas pessoas e possuem uma importância inestimável para eles. “Entra e sai prefeito, mas não organizam nada e, quando oferecem fa-

zer algo, querem tirar a gente daqui. Eu acho que é possível, sim, restaurar nossa comunidade com a gente aqui”.

A opinião de Maria é reiterada por Angélica de Souza, que trabalha como manicure no local e reside por ali desde a infância. “Eu acho que poderiam ajeitar o Porto para que tenhamos uma creche ou um posto de saúde. Eles têm que arrumar a comunidade para a comunidade”, afirma. Ela pontua também que, embora ache que o local é excelente de se viver, faltam coisas básicas e que muitas vezes os mora-

dores precisam realizar um grande deslocamento para ter acesso a serviços básicos.

Cosme de França, que mora no Porto do Capim há 35 anos, é enfático ao dizer que a prefeitura só aparece para dialogar e mostrar projetos durante o período das eleições. Por conta disso, a manutenção da comunidade é empreendida pelos próprios moradores, que muitas vezes nem tem tassa cuidada de sustentar essa comunidade com o local onde vivem. “Se depender do governo, meu filho, tudo isso aqui já estaria no chão”.



## TRANSPORTE ILEGAL DE PASSAGEIROS EM CG

# Sitrans manda STTP fiscalizar e reprimir

FOTOS: Cláudio Goes

Além dos carros, circulam cerca de 4 mil motocicletas no serviço ilegal de mototáxi

**Chico José**  
chicocrato@gmail.com

Mais de 500 veículos, incluindo carros de passeio, kombis, vans e até microônibus estão explorando ilegalmente o transporte coletivo de passageiros em Campina Grande. A denúncia é do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros (Sitrans), que reúne todas as concessionárias licitadas pela Prefeitura, para a oferta do serviço à população.

De acordo com o administrador Anchieta Bernardino Gomes, superintendente do Sitrans, além dos carros, na cidade de Campina Grande circulam hoje cerca de quatro mil motocicletas no serviço igualmente ilegal de mototáxi. Essa atividade é regulamentada pelo Poder Público Municipal. Anchieta se queixa de que a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), autarquia responsável pela gestão do transporte legal de passageiros não está cumprindo um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2015 com o Ministério Público do Estado da Paraíba.

De acordo com esse TAC, seria estabelecida em Campina Grande uma força-tarefa formada por agentes da STTP, policiais do 2º Batalhão de Polícia Militar; e da 3ª Companhia de Policiamento de Trânsito para fiscalizar e coibir o transporte ilegal de passageiros na Rainha da Borborema.

Na opinião do dirigente do Sitrans, a STTP não fiscaliza por medo de alguma represália dos clandestinos, ou por inapetência



De acordo com denúncia do Sitrans, o faturamento das empresas de ônibus vem caindo por causa da invasão do transporte clandestino na cidade de Campina Grande

de exercer o poder fiscalizador que lhe cabe como gestora do transporte público em Campina Grande. "É muito fácil de encontrar o transporte clandestino, onde ele para e até as mototáxi que não são regulamentadas mas estão circulando diariamente, fazendo concorrência com as que são regulamentadas".

No que se refere aos ônibus, Anchieta Bernardino Gomes lembra que de 160 veículos em circulação em 2005, a frota de coleti-

vos atualmente em Campina Grande chega aos 220 veículos. Mas em vez de aumentar, o faturamento das empresas vem caindo por causa da invasão do transporte clandestino", reclama.

### Não há blitz na cidade

Contrariando informações da STTP, segundo as quais, estão sendo feitas blitzes em dias e locais não avisados para flagrar os veículos que estão sendo usados no transporte ilegal, o superintendente do Sitrans

sustenta que, em Campina Grande não há blitz para fiscalizar o transporte clandestino. "Fazem blitz por causa de documentos dos motoristas anônimos, mas não fazem blitz para reprimir o transporte ilegal", queixa-se novamente o superintendente do Sitrans.

O capitão Ralisson Andrade, comandante da 3ª Companhia de Trânsito ressalta que toda a atividade de notificação, abordagem e apreensão dos veículos ilegais é de competência da

STTP. À CPTran, segundo o oficial, cabe apenas dar o suporte de segurança nas abordagens, levando em conta o fato de os agentes da autarquia municipal não portarem armas de fogo.

O superintendente do Sitrans sustenta que em todo o ano de 2016 ocorreram duas blitzes e atualmente o que se vê na cidade é um número cada vez maior de veículos fazendo o transporte clandestino de passageiros, fazendo concorrência ilegal às empresas que

participaram de licitação e se habilitaram perante a Prefeitura para a execução do serviço.

**"É fácil encontrar os clandestinos, onde param e até as mototáxi que não são regulamentadas"**

## TAC para coibir ação teve assinatura adiada

O Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) que deveria ter sido assinado no dia 23 de março de 2015 entre o Ministério Público da Paraíba e os órgãos de segurança com o objetivo de combater o transporte clandestino de passageiros em Campina Grande foi adiado para o dia 30, na sede da Procuradoria Geral de Justiça, em João Pessoa.

O adiamento da assinatura do acordo se deu no decorrer da reunião que transcorria na Promotoria de Defesa dos Direitos do Cidadão, quando o procurador do Estado Wladimir Romaniuc apresentou cópia do Decreto Estadual 30.349/2009, que restringe órgãos de segurança do Governo a firmarem termos de ajustamento de conduta.

Presente à reunião presidida pelo promotor Ricardo José de Medeiros, de Defesa dos Direitos do Cidadão de Campina Grande, o procurador-geral de Justiça da Paraíba, Bertrand de Araújo Asfora, assumiu o compromisso de coordenar a reunião seguinte sobre o assunto.

No dia 16 de março de 2015 na sede do Ministério Público em Campina Grande, os



Operações deveriam fiscalizar o exercício ilegal da atividade remunerada do transporte de passageiros por veículos não autorizados pela STTP, como motocicletas

órgãos responsáveis pela fiscalização do trânsito e da segurança pública do município e do Estado, com base nos autos do Inquérito Civil Público 048/2012, assumiram compromisso, através de um Termo de Ajustamento de Conduta, de realizar uma intensa campanha de combate ao transporte ilegal de passageiros na cidade, feito por moto ou carro.

### Desestabilização

De conformidade com o que foi acordado, já a partir do mês de abril a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP), a CPTran, a Polícia Militar e a Polícia Civil, com a presença do Ministério Público, formariam uma força tarefa para realizar três operações conjuntas mensalmente. Essas operações visavam a fiscalizar o exercício ilegal da atividade remun-

nerada do transporte de passageiros por veículos não autorizados pela STTP, a exemplo das mototáxi e dos carros de passeio.

Segundo o promotor Ricardo José de Medeiros, o exercício ilegal da atividade de motorista de passageiro é considerado contravenção penal. Durante as blitzes, os condutores de motos ou carros que forem flagrados fazendo o chamado "transporte clandestino

de passageiros" seriam levados à delegacia onde seria adotado o procedimento legal perante a autoridade policial.

Esse sistema ilegal é acusado pela prática de várias irregularidades, bem como de contribuir para desestabilizar o sistema regulamentado de transporte público do município, composto por mais de 600 táxis, 1.000 motocicletas e 220 ônibus.





## Ventre urbano

### Antologia que reúne contistas será lançada hoje na capital

**Linaldo Guedes**  
linaldo.guedes@gmail.com

São onze autoras. Algumas consagradas, outras iniciando. Tem autora que ganhou o prêmio Jabuti, o principal da literatura brasileira, e tem autora que está publicando seu primeiro conto. Estamos falando da antologia "Ventre Urbano", lançada pela Editora Penalux, de São Paulo, e organizada pelas escritoras paraibanas Leticia Palmeira e Lizziane Azevedo. O lançamento será hoje, às 19h, no Café da Usina Cultural Energisa, com direito a show da cantora Maria Juliana.

Segundo Leticia Palmeira, o projeto Ventre Urbano é uma antologia de contos escritos por autoras paraibanas ou radicadas na Paraíba. "Autoras que, de certa forma, representam o que há na literatura paraibana agora", garante. O projeto traz onze autoras. Algumas já premiadas e reconhecidas. Outras, iniciando sua carreira literária.

Tonho França, editor da Editora Penalux, em visita à capital da Paraíba, convidou Leticia Palmeira a organizar a antologia. Tudo foi fluindo com o tempo. Após buscar algumas autoras, Leticia Palmeira convidou Lizziane Azevedo, autora monteiroense, a ajudá-la na organização. Parceria que deu certo. As duas conseguiram unir, em um só livro, prosadoras e poetas. Alguns contos publicados no livro foram escritos por poetas. Mulheres que aceitaram o desafio e mergulharam no projeto. Maria Valéria Rezende, vencedora do Jabuti 2015, com seu romance "Quarenta Dias", enriquece a antologia com sua vasta experiência e talento. "Quase todas as autoras já publicaram livros e atuam na literatura paraibana e, para deixar mais claro, brasileira. Ventre Urbano é uma amostra de que mulheres paraibanas escrevem tanto quanto homens de todos os tempos. É a igualdade de direitos. Igualdade de expandir a criação literária e pensamentos", defende.

Para as organizadoras, Ventre Urbano é uma continuidade do trabalho que mulheres fizeram no campo literário e artístico. "É uma afirmação de que as mulheres ocuparam um espaço que sempre fora delas. Um espaço que pertence a todos", afirma Lizziane Azevedo.

A obra traz onze contos, prefácio escrito pelo secretário de Cultura e poeta Lau Siqueira e capa da ilustradora Luyse Costa, ilustradora paraibana.

#### Perfil das autoras

Amanda Vital nasceu em Ipatinga, no interior de Minas Gerais. Radicada em João Pessoa, cursa Letras - Português na Universidade Federal da Paraíba. Publicou um livro de poemas, "Lux", pela Editora Penalux, em 2015 e também teve participações em antologias de literatura contemporânea.

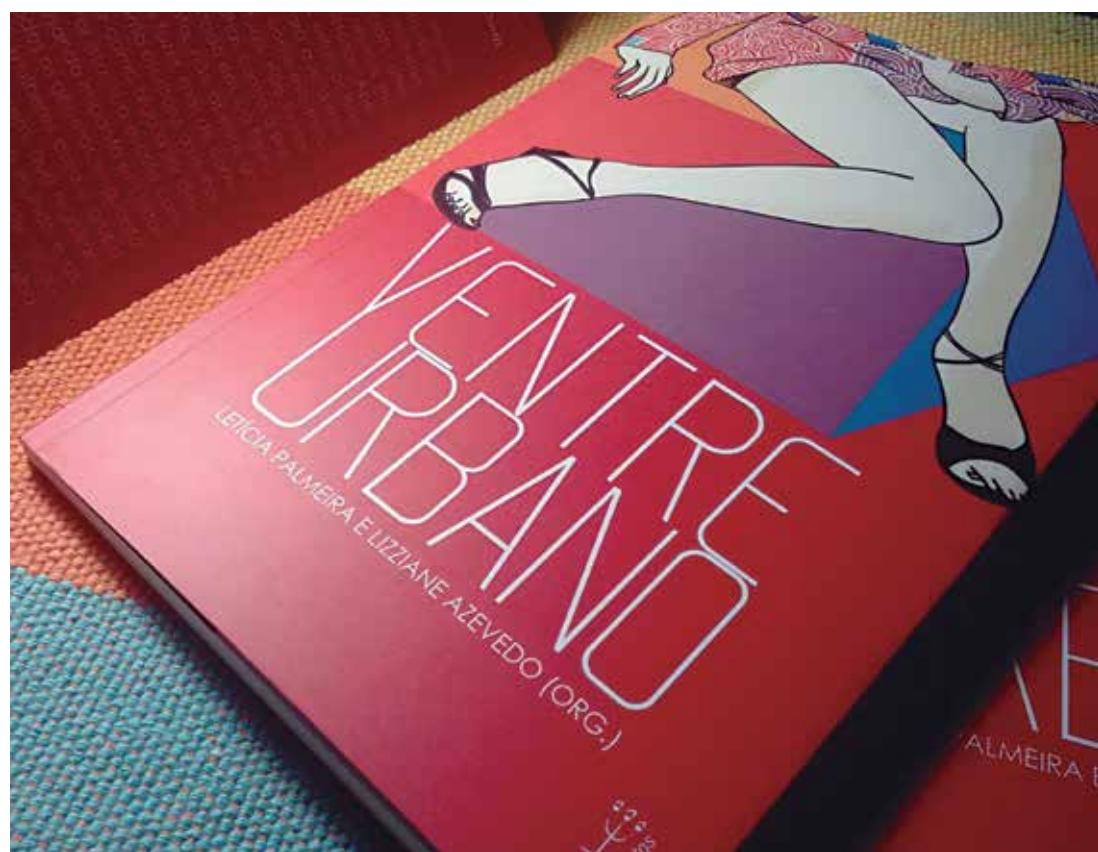
Anna Apolinário nasceu em 28 de julho de 1986, em João Pessoa, Paraíba. Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba, com especialização em Língua e Literatura. Publicou os livros de poesia Solfejo de Eros (Câmara Brasileira de Jovens Escritores, 2010), Mistrais (Prêmio Literário Augusto dos Anjos, Edições Funesc, 2014) e Zarabata (Editora Patuá, 2016).

Cyelle Carmem é Mestre em Letras pela UFPB. Autora dos livros de poesias, Luzes de Labirinto (2010), editora CBJE; e (Uni)verso (2012), Editora Ideia. Seu terceiro livro, lançado recentemente, é o romance O Tempo da Delicadeza (ou mais um janeiro), publicado pela editora Penalux.

Leticia Palmeira nasceu em São Paulo, mas se considera paraibana desde suas raízes. Graduada em Letras pela Universidade Federal da Paraíba, faz de seu ofício de autora uma forma de estar sempre ao lado da literatura. Publicou contos e crônicas em Artesã de Ilusórios (EDUFPB, 2009), Sinfônica Adulterada (Multifoco, 2011) e Diário Bordô e Outras Pequenas Vastidões (Multifoco, 2013). Seu primeiro romance, Sol e Névoa, veio ao público em 2015. Em 2016 publica A Obscena Necessidade do Verbo, sua primeira novela.

Lizziane Azevedo é uma advogada ávida por literatura, razão pela qual nunca dispensa a companhia de um bom livro, hábito que compartilha com seu esposo, leitor, revisor e primeiro crítico dos seus textos: André Sérgio. Mora em Monteiro, interior da Paraíba, onde foi criada e onde aprendeu sobre poesia. Publicou o livro "A vírgula e outros pontos" (Penalux-2016), participou da antologia "O demônio de cada um", também da editora Penalux (2016), e publicou diversos contos na Câmara Brasileira do Jovem Escritor; no Correio das Artes, suplemento literário do jornal A União; na Revista de Literatura e Arte Boca Escancarada e no site Diversos Afins.

Maria Valéria Rezende estreou na literatura em 2001, com o livro Vasto



Capa da obra que foi organizada pelas escritoras paraibanas Leticia Palmeira e Lizziane Azevedo

Mundo. Ganhou o Prêmio Jabuti de 2009 na categoria literatura infantil com No risco do caracol, em 2013, categoria juvenil, com Ouro dentro da cabeça e em 2015 nas categorias romance e Livro do Ano de Ficção, com Quarenta dias. Embora nascida em Santos, é na Paraíba que a autora faz sua história.

Mayara Pereira Bezerra de Almeida é psicóloga de orientação psicanalítica (CRP 13/5938) para (tentar) salvar as pessoas de si mesmo, e escritora para, então, conseguir respirar. Autora e colaboradora de livros que compreendem literatura romântica e psicologia: escrita costurada numa catarse literária necessária.

Mayara Vieira é escritora, paraibana e reside atualmente em todo canto que estiver afim. É virginiana com ascendente em gêmeos, mas ainda não descobriu se isso é bom ou ruim. Percebe que sua personalidade é completamente diferente, não exatamente igual, mas parecida com o que contam os astros e considera que isso transforma sua vida numa bagunça, apesar de não acreditar em nada disso. Trouxe Lucas e Brisa ao mundo, plantou uma ideia e o livro ainda não deu em árvore. Mas vai dar.

Mirtes Waleska Sulpino, poeta paraibana, professora de História, mãe de Débora e Rebeca, natural de Campina Grande-PB. Atualmente mora no Cariri

Paraibano, na cidade de Boqueirão, terra dos seus avós maternos, onde desenvolve atividades literárias. Publicou o livro Versos Expressos (2008) e participou de algumas antologias literárias da Câmara Brasileira de Jovens Escritores. Fundou na cidade de Boqueirão, em 2009, ao lado de outros poetas locais, a ABES (Associação Boqueirãoense de Escritores); em 2010 idealizou a Feira Literária de Boqueirão (FLIBO) que coordena ao lado de outros poetas membros da Associação Boqueirãoense de Escritores; no mesmo ano, organizou a Antologia de Poetas do Cariri paraibano, reunindo escritos de poetas da região.

Romarta Ferreira é jornalista, educadora social, escritora e membro do Clube do Conto da Paraíba. Nascida em Alagoas, mas reside na capital paraibana desde 2009. Tem publicações em blogs, jornais, revistas e antologias.

Samelly Xavier desde cedo se destacou no cenário literário, ganhando, aos 15 anos, o concurso nacional. É autora de três livros literários. Mestre em Linguagem e Ensino pela UFCG, é também renomada professora e idealizadora do CLESX (curso de português e oratória), no qual vem desenvolvendo um trabalho diferenciado. Dona de uma gargalhada marcante, Samelly adora se intitular uma incentivadora das artes.

#### CINEMA

Cineasta Alex Santos comenta o documentário sobre Pedro Osmar

PÁGINA 11



#### CULTURA POPULAR

Coordenadora do Nuppo fala sobre os tesouros artísticos da UFPB

PÁGINA 12





### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo

# Regras sociais e julgamento

Toda “negociação de sentido” está associada a alguma gramática moral cujo conteúdo lexical é condicionado à internalização de valores comuns e determinada visão de mundo. Entendo os valores como elementos de um dado sistema simbólico que usamos como critérios morais norteadores de nossas ações, da mesma maneira que os sociólogos Howard Becker e Talcott Parsons: “um elemento de um sistema simbólico partilhado que serve como um critério ou padrão para a seleção entre alternativas de orientação intrinsecamente abertas numa situação pode ser chamada de valor”.

Curiosamente os valores podem dar vida a regras contraditórias, o que faz deles guias poucos seguros. Becker notou esse problema em relação aos valores de igualdade e liberdade típicos à cultura norte-americana – fortemente relacionados ao pensamento democrático-liberal. Percebeu a dificuldade que indivíduos costumam enfrentar na hora de convergir valores pretensamente universais com as situações práticas da vida cotidiana.

O problema da convergência tende a aumentar na mesma proporção que as linhas de ação. Nos Estados Unidos alguns clubes náuticos rejeitavam o ingresso de negros com base no princípio de liberdade de escolha, em oposição explícita ao princípio de igualdade. Os norte-americanos que estimem o valor da igualdade, diz Becker, são automaticamente levados a se opor à segregação social, enquanto a mesma segregação pode ser apoiada com base no valor da liberdade. O que levaria indivíduos a se relacionarem em suas vidas privadas apenas com brancos. A falta de convergência a priori alcança seu paroxismo com os dilemas morais.

No fundo o que Becker nos ensina

é que – por mais importante que sejam – os valores são guias bastante gerais de ação. A sua importância aumentaria à medida que regras específicas são deduzidas a partir deles, seguindo a lógica de corolário. A maioria das regras nasceria de valores (não de uma maneira automática) ou seriam posteriormente legitimadas a partir deles. Elas podem ser consuetudinárias ou eclesásticas, como o direito canônico, ou codificadas em forma de lei pelo Estado. A conversão de valores em regras específicas ocorreria, geralmente, em situações práticas em que as linhas de ação se tornam problemáticas criando dificuldades para a escolha e o consenso.

Na visão do sociólogo francês Émile Durkheim, a passagem de uma regra consuetudinária para forma escrita significaria que uma questão litigiosa em relação a valores se impôs, requerendo uma solução clara e objetiva. Encontramos exceções: apesar de o Pentateuco (tudo indica que foi escrito separadamente em épocas diferentes) ter cumprindo a função de código, ele não foi elaborado com tal finalidade, diz Durkheim. Trata-se mais de uma compilação de mitos, tradições e costumes do povo judeu do que propriamente uma sistematização de regras penais. Uma questão importante: o decálogo não institui sanções, mas arrola algumas disposições penais.

Enquanto houvesse “acordo prévio” não necessitaríamos da codificação. Isso vale para os desvios de regras que são punidos com sanções – que também não necessitariam receber expressão jurídica, caso não tenham sido alvo de contestação. Durkheim argumenta que a Justiça repressiva funciona de maneira difusa porque envolveria toda a sociedade, prescindindo de um órgão externo como uma corte

de magistrados. Na Roma antiga os casos criminais eram da alçada exclusiva do julgamento popular, enquanto as questões civis ficavam a cargo do pretor. Durkheim conta que os crimes na antiga Roma foram primeiramente julgados nos comícios de cúrias. Com a introdução das Leis das XII Tábuas, cuja criação remonta a 450 A. C., a responsabilidade ficou por conta da Assembleia do Povo. Elas foram inovadoras para a época, elaboradas a partir de princípios republicanos na medida em que eliminavam diferenças de classes, comuns às leis do período monárquico. No direito moderno o tribunal do júri cumpre papel semelhante em relação aos julgamentos de crimes dolosos que atentem contra a vida humana.

A teoria do crime proposta por Durkheim está fundada no conceito de consciência coletiva, isto é, um conjunto de ideias morais, valores e crenças fortemente arraigadas, cuja existência não pode ser reduzida à dimensão individual e subjetiva, mas que expressaria a média dos sentimentos e crenças dos membros de uma sociedade. A consciência coletiva é o tipo psíquico de cada sociedade.

Não estou de acordo com a ideia de consciência coletiva, mas o raciocínio desenvolvido por Durkheim foi crucial para pensarmos uma teoria do desvio e do crime associada à determinada ordem moral, sempre sujeita a variações históricas. Não existiria crime ou desvio sem a criação de normas a eles associadas. É a ordem moral, internalizada por membros de uma sociedade, que criaria as possibilidades de sentido de uma ação e as condições para que ela seja reconhecida como boa ou má. Abre-se mão, portanto, da pretensão de estabelecer ou desvelar uma ordem moral universal.

# André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

## Compulsão

João tem compulsão pela coisa vaga. Pela vida indefinida e pelas opiniões vazias.

Quando vai ao supermercado com a mulher, uma tagarela que opina sobre a supremacia das verduras hidropônicas ou sobre os raios UVB, João passeia entre as gôndolas evitando conhecidos que vão lhe perguntar sobre a atual política ou aquele sujeito que faz parte do café filosófico sempre com cara de pôr o João entre os metafísicos da cidade. João não quer dar respostas definitivas sobre a finalidade das coisas. João também não quer comentar a variação dos preços dos repelentes de mosquitos. João só quer a fila das até 15 unidades para maravilhar-se com o quebra-cabeça em promoção.

João sabe que é um sábado infinito e que o carro tem uma revisão agendada, depois terá que deixar os filhos na reunião do colégio, porque convenceu a irmã de que os questionamentos pedagógicos são mais a praia dela. João quer uma rede para ficar vendo a vida passar. Mas o chefe irá ligar às quatro da tarde para discutir a pauta da reunião antecipadamente. E que às seis terá um seminário – horrível – sobre ética no trabalho – na universidade privada em que ele, por ser mais velho, foi instado a falar pela sua equipe. E sofre, porque seus apontamentos não dizem nada concreto, são circunlóquios estereis para preencher com malandragem os 45 min. exigidos.

João tenta não cumprimentar. Acha tempo perdido, dá um enfado antecipado. Não só a turma catalogada de seres da rotina, jornalheiros, carteiros, donos de farmácia, fiscais, o que seja, mas também parentes distantes, primos improváveis, cunhados, concunhados e os estranhos parentes que ficam nos galhos mais distantes da árvore genealógica. Faz os cálculos e o tempo economizado nestes possíveis e estereis cumprimentos pode ser usado para fazer, por exemplo, palavras cruzadas. Mas perde tempo de todo jeito.

João não presta atenção em nada. João tem uma coleção de livros lidos na adolescência do qual não lembra sequer o resumo das histórias. João tem horror quando lhe pedem na ordem os números da identidade, do CPF e da carteira de trabalho para preencher os formulários para aquisição de compras dos filhos viciados em coisas exatas e detalhadas como playstations de conexão de banda larga e manuais de instrução da grossura de bíblias.

João tem uma atração incontrolável por aeroportos. De ficar entre uma escala e outra e não saber que cidade terá que ficar emperrado, porque o caos aéreo impediu a decolagem do voo em que ele deveria estar. Também se orgulha de não ter vida própria, de não ter incidentes, de não ter parentes encrenqueiros, de não ter feito nada que fosse lembrado por sua turma do colegial, de não ter feito sexo dentro de fuscas, de não ter chutado o útero da mãe. E regozija-se do único elogio feito no primário para uma professora vesga que, sem entender uma piada que ele contou, e na falta de uma risada que comprovasse a perspicácia de João, apenas disse:

- João, você não existe!

No fim, não deixa de ser verdade. João se sente imune. Sua vida não daria um romance. Se brincar, nem sequer esta crônica.



### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Por uma coisa à toa...

Um primata é um sujeito que não pensa duas vezes antes de não dizer nada. Nem é alcatra, nem cioba. É agente de outras contrações. Eu falo e gosto de pobres, negros e crianças. Me repito e me respeito. Eu sou o Uai's (dicionário) de longe, nunca um tolicionário. Na verdade eu queria ter as sacadas da Clarice L e, viver mudando lentamente. Queria ser o homem que pisou a lua, o globo de louça, antes dos americanos, esses fulanos medonhos.

O dinheiro não é tudo e, muitas vezes um vendaval e não é nem mesmo suficiente, mas tem gente que se veste do luxo ao lixo, certamente, por estar acima de muitas suspeitas. Camelô também tem orgasmo, sabia? Ué por que estiu dizendo isso?

Entre um boing e outro, e outra, eu como rodela de abacaxi e não choro assistindo séries, porque quase ninguém sabe que meu coração é uma ilha a centenas de milhas dali. Aliás, até chegar aqui, eu com o meu Aurélio debaixo do sovaco, hoje sou o próprio Uai's cheio de afetos e desafetos. Sem solução. Até breve.

Quando bate a saudade corro para o mar e sinto vontade de cantar. E canto minha sereia rainha só mar, o canto dela faz admirar. Aliás, da areia eu vim e voltei. Não quero ser creme, sequer do creme de lá creme. Para alguém que, como eu, sofro de saudade e meu passaporte é visto em todo lugar, o melhor lugar não é aqui. Queria entender a coisa do pensamento, como sugere o Tony Garrido em Cidade Preta. Eu disse Negra?

Toda opinião é sempre opiniosa. Minha mãe dizia “Fulana é muito opiniosa”. E eu não entendia, nem quero entender. Não existe uma opinião mais ou menos. Mais ou menos é medida de



FOTOS: Reprodução/Internet

calça boca de sino. Se ela é mais ou menos, então é ruim. Uma opinião boa não necessita estar correta para ser apreciada, mas a opinião ruim é sempre desprezível, mesmo certa. Onde estávamos?

Uma palavra boa, sim, uma opinião boa, é aquela que lhe faz cosca no ego, do ego, do ego, do outro. Mesmo que meia palavra basta, não basta e horas depois você nunca mais volte a se lembrar dela. Quem? E toda opinião é esquecível. Mesmo as boas e ruins não podem ser desprezadas quando levamos em conta sua inerente volatilidade.

Opiniões ruins são dadas sempre por pessoas que fingem não gostar de dar opiniões, por mais que as deem em profusão. Sacou? Haveria um tipo especialmente ruim no reino das opiniões ruins? Sim. Por que estou insistindo em opiniões?

Há coisa mais hilariante que Sidney Mago numa propaganda pedindo para uma jovem ter calma ou tomar calmim, antes de dormir? Céus! Qual dos 2 seria ruim de cama?

Mas o que poderia ser pior do que falando sobre o que quer que seja? Poucas coisas. Por exemplo: camisetas com palavras de ordem de alma pura ou socialmente engajadas e bem-intencionadas. Prefiro a pulseirinha verde que foi colocada no meu braço que nos dava acesso ao abraço de Caetano Veloso e Teresa Cristina.

Não sou um ateu bonzinho, sou um paradoxo que me permite rezar e pecar e perdoar algumas criaturas que tiram onda que são pecadoras. Pra fechar: adoro mulheres que não usam sutiã, mulheres de pijama e de noite na cama eu fico pensando, pensando, pensando, pensando.

Essas camisetas são piores do que opiniões ruins, pois, além da opinião em si, trazem embutido o desejo de quem as veste de mostrar, numa palavra, sua opinião ao maior número de pessoas possível, uma espécie de blog ambulante.

Por uma coisa à toa é o quê?

### Kapetadas

1 - Prisão domiciliar pra quem faturou zilhões por fora nas licitações é o mesmo que condenar um beduíno a viver num oásis. Ora, ora.

2 - Haja curtidão. Aliás, passatempo é quando nos divertimos com o tempo; contratempo é quando o tempo se diverte com a gente.

3 - Se deixar as coisas pra depois incomoda, deixe pra sempre. E priu.

4 - O coito interrompido reduz os herdeiros; o coito sem interrupção aumenta a divisão da herança. É muita loucura!

5 - Som na caixa: “Uma noitada boa, um cinema, um botequim” Chico B.



## Audiovisual

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

# Verve de um artista minimalista “pra liberdade que se conquista”

Minúsculo é o artista, seja ele consagrado ou não, diante da tamanha natureza. Despojado de muita roupa, só de bermuda, o músico paraibano Pedro Osmar abre o seu documentário mostrando ao mundo que sempre esteve pronto: “pra liberdade que se conquista”. Sobre uma íngreme falésia, à frente uma colossal visão do horizonte ele observa a natureza oceânica, que parece dizer-lhe: vem, voa para dentro de mim!

Como artista, contempla o quase inatingível universo dos seus sonhos, na liberdade que abraçou como opção. A sua arte tem raízes do outro lado daquele imenso mar. Bataques de tambores e atabaques parece chegar-lhe aos aptos ouvidos e à mente, a tudo vislumbrando pacientemente. Do lado de cá, bem verdade, só lhe resta então o exercício minimalista da arte – música e pintura – e dos experimentos como artífice que é e sempre foi.

“Pedro Osmar, pra liberdade que se conquista”, documentário dirigido por Eduardo Consonni e Rodrigo Marques, exibido na semana passada no cine Bangüê, é título bem compatível com o discurso de “liberdade” que o artista sempre propugnou, durante todos esses anos, na Paraíba.

Usando de uma verve impessoal, outras vezes repetitivo e pessoal, Pedro Osmar como que se debruça em manifestos “guerrilheiros” pela liberdade maior de expressão ao artista, inserindo-se, quase sempre, nessas divagações. Com isso, ganha a



FOTO: Divulgação

A cena inicial do filme foi gravada na Praia de Tabatinga, no Litoral Sul da Paraíba

narrativa contornos muitas vezes de uma indefinição mais clara e direta, em razão das imagens que ilustram o seu discurso. Mesmo a se considerar algumas opiniões, de que se trata de um “manifesto poético-político-musical sobre o multiartista paraibano.”

Quicá, a confusa narrativa tenha sido proposital da direção, em razão da liberdade de expressão que sempre exerceu o artista. Contudo, longe de uma melhor compreensão do espectador desavisado.

Mas o documentário valoriza o universo cenográfico urbano, artistas e pessoas comuns. Aí estaria um dos especiais méritos do documentário, o de ressaltar as origens do artista e seus instantes de criatividade, a partir de algumas cenas em Super-8,

focando nas repetições do minimalismo musical e narrativo do próprio Pedro Osmar.

Dado interessante em “pra liberdade que se conquista”: o filme inicia sob atmosfera marinha, culminando simbolicamente nela. Particularmente, senti-me honrado em ver minhas imagens, que filmei em Super-8 havia mais 30 anos, para “Misticismo – Folgedos e Tradições”, sendo usadas no final do documentário de Pedro Osmar. E sobre essas imagens, a referência positiva do crítico João Batista de Brito, quando afirma: “Um trecho todo especial é a filmagem da procissão dos pescadores, no dia de São Pedro, nas águas bravias dos mares paraibanos”. Obrigado a todos! – Mais “coisas de cinema”, acesse: [www.alexantons.com.br](http://www.alexantons.com.br)



## APC antecipa inauguração de sala

A diretoria da Academia Paraibana de Cinema, reunida quinta-feira passada, decidiu antecipar a inauguração da Sala “Crítico Antônio Barreto Neto” para a segunda semana de dezembro. E não mais será no dia 28 daquele mês, que é considerado o Dia Mundial do Cinema. A mudança de data se deu esta semana, em razão de acordo feito junto a familiares de “Barretinho”, que é Patrono da Cadeira 18 da Academia de Cinema e, no dia, será saudado pelo seu Ocupante o também crítico e cinema João Batista de Brito.

### Agradecimento

A diretoria da APC agradece o convite formulado pelo historiador José Octávio de Arruda Melo, a participar de lançamento do livro do escritor e ex-governador Milton Cabral, título “Geoeconomia da Paraíba – Condicionamentos para o Desenvolvimento Sustentável”, que vai acontecer no próximo sábado, dia 3, na Livraria do Luiz, Centro de João Pessoa. A APC agradece, igualmente, a doação de livros e revistas que lhe foi feita, pelo prof. Zé Octávio, igualmente membro da Academia Paraibana de Letras.

## Em cartaz

**ANIMAIS FANTÁSTICOS E ONDE HABITAM (EUA 2016).** Gênero: Aventura. Duração: 135 min. Classificação: 12 anos. Direção: David Yates. Com Eddie Redmayne, Katherine Waterston, Dan Fogler. Sinopse: O excêntrico magizoologista Newt Scamander chega à cidade de Nova York com sua maleta, mas Newt mal sabe que precisará usar suas habilidades e conhecimentos para capturar uma variedade de criaturas que acabam saindo da sua maleta. **CinEspaço3/3D:** 14h (DUB) e 16h30, 19h, 21h30 (LEG). **Manaíra5/3D:** 12h, 18h (DUB) e 15h, 21h (LEG). **Manaíra9/3D:** 13h, 19h (DUB) e 16h, 22h (LEG). **Manaíra10/3D:** 14h, 17h, 20h (LEG). **Mangabeira1/3D:** 13h, 16h, 19h, 22h (DUB). **Mangabeira5/3D:** 12, 15h, 18h, 21h (DUB). **Tambiá2:** 14h40, 17h40, 20h40 (DUB). **Tambiá6/3D:** 14h30, 17h30, 20h30 (DUB).

**TROLLS (EUA 2016).** Gênero: Animação. Duração: 92 min. Classificação: 12 anos. Direção: Mike Mitchell (V) e Walt Dohrn. Com Jullie, Hugo Bonemer, Hugo Gloss. Sinopse: Ramo parte para uma jornada de descobertas e aventuras ao lado de Poppy, líder dos

Trolls. Inicialmente inimigos, conforme os desafios são superados eles descobrem que no fundo combinam. **Manaíra4:** 12h30, 15h15, 17h30 (DUB). **Mangabeira4:** 13h30 (DUB). **Tambiá3:** 14h30 (DUB). **Tambiá5/3D:** 14h10 (DUB).

**SHAOLIN DO SERTÃO (BRA 2016).** Gênero: Comédia. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: Halder Gomes. Com Edmilson Filho, Fábio Goulart, Bruna Hamú. Sinopse: Durante a década de 80, lutadores de vale-tudo passam por dificuldades. A fim de manter a paixão pela luta, eles desafiam os valentões no interior do Ceará. **Manaíra8:** 13h20, 15h20, 18h10, 20h30. **Mangabeira2:** 14h, 16h25, 20h, 22h25.

**CINEMA DE ARTE - ELLE (FRA 2016).** Gênero: Suspense. Duração: 130 min. Classificação: 14 anos. Direção: Paul Verhoeven. Com Isabelle Huppert, Laurent Lafitte e Anne Consigny. Sinopse: Michèle (Isabelle Huppert) é a executiva-chefe de uma empresa de videogames, a qual administra do mesmo jeito que administra sua vida amorosa e sentimental. Sua rotina é quebrada quando ela é atacada por um desco-

nhecido, dentro de sua própria casa. **Manaíra1:** 14h, 19h30 (LEG).

**CINE BANGÜÊ: O SILÊNCIO DO CÉU (BRA 2016).** Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 16 anos. Direção: Marco Dutra. Com Leonardo Sbaraglia, Carolina Dieckmann, Chino Darín, Álvaro Armand Ugón, Mirilla Pascual, Roberto Suárez, Paula Cohen. Sinopse: Após ser vítima de um estupro dentro de sua própria casa, Diana escolhe manter o trauma em segredo. E o silêncio peculiar acaba se tornando violência dentro de casa. **Cine Bangüê:** 16h, 19h30, 20h30.

**CINE BANGÜÊ: O MESTRE E O DIVINO (BRA 2016).** Gênero: Documentário. Duração: 85 min. Direção: Tiago Campos. Sinopse: Dois cineastas retratam a vida na aldeia e na missão de Sangradouro, Mato Grosso: Adalbert Heide, um excêntrico missionário alemão, que, logo após o contato com os índios, em 1957, começa a filmar com sua câmera Super-8, e Divino Tse-rewahú, jovem cineasta Xavante, que produz filmes para a televisão e festivais de cinema desde os anos 90. **Cine Bangüê:** 16h, 17h30, 18h, 20h30.

## Letra LÚDICA

### Letras paraibanas (3)

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Vanildo Brito

Sua poesia pode ser lida como um deslocamento das águas do mar para as pedras anônimas do Cariri, da areia de beira de praia para os costados da Serra da Borborema, marcada pelos azuis da altitude e pelas pétalas da neblina. Vanildo também faz a viagem interior; deslindando a topografia das palavras e recortando a geografia do poema em estilo ao mesmo tempo clássico e moderno. Ah! O bífido mar; o rio boiadeiro, a aglutinação do léxico nas paisagens líricas. Poeta culto, leitor de Nietzsche, tematiza a possibilidade do além-homem e se atém aos enigmas da mitografia germânica. Sua dicção é filosófica e vezes metafísica, mas o núcleo duro de sua voz reside, no entanto, na substância telúrica, nas locas e furnas esquecidas do mundo civilizado. Serra Branca, Sumé, Monteiro e seus céus escancarados para a solidão das caatingas estabelecem o ritmo sagrado de sua expressão poética. Estes espaços, que também são habitados pelo silêncio e pela ambivalência dos poemas, respondem pelo encanto e pela carência da pluviometria, que, submetida ao regime métrico e à insólita safra das imagens, como que se transmutam em chuva poética.

Wellington Pereira

Seus contos fogem ao realismo fotográfico, mesmo que, em “As possibilidades do róseo”, revele-se atento a tipos e fatos de uma cidadezinha do interior. Seus narradores querem o mundo, “o vasto mundo”, que corre, silencioso, pelas águas do Sena. Sua prosa tem perfume feminino, pontuação requintada, metáforas que emulam a mais forte tradição poética. Seus contos, principalmente, os contos mais curtos, são poemas, isto é, quadros fechados e autônomos, com musicalidade própria e percepção vertical dos pequeninos fenômenos que se ocultam sob as aparências da realidade. É o detalhe, a filigrana, o pormenor; dos quais se aproxima com a obsessão de um fotógrafo inconformado, que o motiva na tessitura de suas atmosferas ficcionais. Cada peça é um close, cada palavra empregada palpita de febre semântica, e, não raro, a prosa assume o estatuto de poesia. Pela poesia, Wellington Pereira permeia a dimensão lúdica e organiza toda uma gramática criativa, onde imaginação, sensibilidade e conhecimento convivem na consecução do efeito estético.

Elizabeth Marinheiro

Trouxe a crítica universitária para o campo de análise dos autores locais. Dos maiores e dos menores, sem quaisquer distinção de cor estilística. José Américo de Almeida e Ariano Suassuna foram lidos sob o crivo do rigor teórico: aquele, em função de uma estética da sociologia; este, pela intertextualidade das formas simples. Conceituação sofisticada, inquietação cognitiva, estilo acadêmico, porém, sem ceder à trama burocrática de pedantismos metodológicos. O melhor em Elizabeth Marinheiro é quando ela ordena, no mesmo retângulo fraseológico, as categorias de um Roland Barthes ou do antigo Todorov, por exemplo, a um texto qualquer de um escritor provinciano. Imergir na textura vocabular de Goretí Ribeiro ou nos mangles verbais de Políbio Alves à luz da semanálise, de Julia Kristeva, ou da fenomenologia, de Roman Ingarden, são roteiros típicos de suas armadilhas analíticas. Culturalista, foge à exclusão axiológica e vê a literatura na sua surpreendente pluralidade e no seu inapreensível movimento. O peso da competência não elide, portanto, a força da paixão com que ela vive a “coisa” literária.

## Evento

### Música do Mundo terá a banda Parahyba Ska Jazz Foundation

Um mix de música jamaicana com essências de jazz e a tônica direcionada para fortes frases de metais. É o que se pode esperar da banda Parahyba Ska Jazz Foundation, atração de dezembro do projeto ‘Música do Mundo’. O show acontece na sexta-feira (2), a partir das 21h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. Os ingressos custam R\$ 5 (meia entrada) e R\$ 10 (inteira).

A banda surgiu em março de 2014 na capital paraibana. Sua formação se concretizou a partir de encontros entre amigos músicos que buscavam fazer algo diferente e novo no cenário musical, com muitos de seus integrantes amantes da música jamaicana e do Jazz. Daí veio a ideia de unir esses gêneros musicais.

## Rádio Tabajara

### PROGRAMAÇÃO DE HOJE

**FM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Aquarela Nordestina  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Máquina do tempo  
10h - Programação Musical  
12h - Samba Brasil  
15h - Futebol  
18h - Programação Musical  
18h30 - Rei do Ritmo  
19h - Jampa Black  
20h - Música do Mundo  
21h - Programação Musical  
22h - Domingo Sinfônico

**AM**  
0h - Madrugada na Tabajara  
4h - Nordeste da gente  
6h - Bom dia, saudade!  
8h - Programação Musical  
9h - Sorteio LÓTEP  
11h - Sucessos Inesquecíveis  
11h30 - Programação Musical  
12h - Tabajara Esporte Show  
15h - Grande Jornada Esportiva  
20h - Plantão nota mil  
20h30 - Rei do Ritmo  
21h - Programação Musical  
22h - Domingo Sinfônico

## SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaíra (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Edinaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



# Cultura popular

## Coordenadora do Nuppo fala sobre os tesouros artísticos da UFPB

**Sebastian Fernandes**  
Especial para A União

**H**á seis anos à frente do Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular (Nuppo) da Universidade Federal da Paraíba, Beliza Áurea, doutora em Literatura Brasileira, pela UFPB, é responsável pela guarda e manutenção de verdadeiros tesouros da cultura popular brasileira, adquiridos ao longo dos anos nos mais diversos lugares do País.

Beliza se apresenta como sendo uma amante de toda e qualquer expressão artística, mas diz que sua verdadeira paixão são as manifestações de arte que vêm do povo. “Vejo-me completamente envolvida e emocionada. São produções espirituosas e carregadas de experiência que se estendem através do tempo. Além do mais, são trabalhos que não precisam do crivo acadêmico para existir. É o próprio cânone do povo que outorga, por se sentirem representados pelas obras, o que a torna ainda mais apaixonante”.

Apesar de assinar pela autoria das inúmeras instalações e cenografias expostas ao longo dos anos na sede do Nuppo, Beliza não se considera propriamente uma artista, mas uma estudiosa do talento popular. “Eu não tenho essa profissão, mas quando faço uma instalação, ou crio a cenografia de uma exposição, estou fazendo arte. De certa forma, a peça fica sem realce se não tiver uma cenografia por trás. Nesse sentido, passo a contar a narrativa através de uma moldura o que me leva a compreender que a arte não está apenas no olhar do artista, mas no diálogo entre o olhar do artista e do observador”.

Paraibana nascida na capital, Beliza passou sua infância morando em um dos antigos casarões em torno do Parque Solon de Lucena, em João Pessoa. Ao lado dos pais, cresceu ouvindo os programas de rádio do Repórter Esso, vendo cinema e discutindo literatura com os irmãos e amigos que frequentavam a casa.

“Era uma casa cheia de diálogos e paixões. Falávamos de futebol, política, cinema e das novelas do rádio com a mesma veemência que falávamos de uma receita de bolo da minha mãe. Era um mundo polifônico, das conversas mil. Lembro bem dos dias de sábado, dia de feira no Mercado Central, quando minha mãe voltava acompanhada por seu Zé, um “feireiro”. Nesse tempo, existiam os “feireiros” que carregavam a feira das pessoas em dois cestos de cipós amarrados num bastão de madeira e nas costas. Seu Zé também era poeta popular, quando chegava lá em casa, ia recitar poemas de sua autoria na intenção de nos vender seus cordéis. Enquanto minha mãe botava um cafezinho para ele, eu ficava delirando assistindo aquele momento tão mágico. Minha casa também era frequentada por João Ramiro, Paulo Pontes, Vladimir Carvalho, que na época eram colegas de sala de aula do meu irmão no Lyceu”.

A cozinha da sua casa também foi local para a construção de valores que guarda até os dias de hoje. Ela descreve como sendo um lugar das festas, da poesia e de pura dominação feminina.

“Era o local das cirandas e das mulheres. A comida tinha que ser mexida com sabedoria e carinho para não errar o ponto. Preparávamos a comida como um ritual poético, um musical, uma ciranda. Os homens também tinham sua participação na cozinha, mas na condição de trabalhadores braçais. Outro ponto importante para o meu despertar pelo gosto da cultura popular foi uma cozinheira que nós tínhamos: Marinete. Até o nome dela era sugestivo. Essa pessoa não sabia ler nem escrever, mas sabia muito de receitas, canções, contos populares e adivinhação. De repente, me vi apaixonada por esse mundo tão mágico. Para se ter ideia, quando eu e meus irmãos estudávamos até tarde da noite, no terraço atrás da casa, víamos Marinete acordar de madrugada num ritual belíssimo. Ela levantava duas ou três vezes para ver a Lua e as sombras das folhas projetadas no chão. Dizia ela que era para saber qual o bicho que iria dar no dia seguinte. Isso me fascinava, aquilo era de uma beleza sem tamanho. Parecia até uma história saída das obras de Gabriel Garcia Marques”.

Mas foi na rua que Beliza descobriu a possibilidade das grandes trocas de informações e aprendizados. Lá estavam todos os personagens dos livros e dos programas de rádio. Também estavam os amigos e o colégio que contribuiu na escolha da sua formação acadêmica.

“Sou de um tempo que as pessoas viviam



Beliza Áurea é doutora em Literatura Brasileira e coordenadora do Núcleo de Pesquisa e Documentação, da Universidade Federal da Paraíba

mais na rua do que em casa. Na rua também estava o meu colégio, o Lyceu Paraibano que, nessa época, era uma escola de qualidade. Não que hoje não seja, mas antigamente o colégio era frequentado desde pessoas muito humildes até filhos de usineiros e do governador. Era uma escola politizada que transitava muita arte e o que importava eram as notas. Na rua também tinham as festas. Natal, por exemplo, era comemorado na Lagoa que, se transformava num grande palco de inúmeras apresentações e frequentada por diversas classes sociais. Tinha a Nau Catarineta, Lapiinha, parques de diversões, Teatro de Babaus, entre muitas outras atrações populares. Depois vinha o Carnaval e os desfiles. Os índios quando passavam, ficava toda arrepiada com tamanha beleza. Dia de domingo, era o dia do “quem me quer”, eram as moçoilas que ficavam de paquera com os meninos. A Festa das Neves também impressionava. As moças da cidade preparavam um enxoval o ano todo só para saírem belíssimas durante a festa. Mas o que me chamava mais atenção, e guardo comigo até hoje, era o cheiro do cachorro quente de Nega, uma mulher que tinha uma barraca próxima à Igreja de São Bento. Aquela cheiro, nunca vou esquecer. A rua também era embalada pelos tons dos sinos das igrejas que anunciavam de casamentos a obituários. Os cinemas também eram locais de muita discussão. Quando assistíamos um filme, era motivo de debates. Hoje em dia, não vemos mais isso, porque assistir filme passou a ser uma atividade solitária, mas, no meu tempo, era muito bom”.

Em 1980, Beliza se transferiu para o Rio de Janeiro para cursar o Mestrado. Lá deu de cara com o que chama de miscelânea cultural. “Eu conheci muitos sotaques ouvindo o Jongo, na Serrinha. Vi os desfiles das escolas de samba. Fui ver os nordestinos dançar e tocar forró na Feira de São Cristóvam. Assisti Zé Kati cantando músicas nordestinas no Teatro Opinião. Vi o povo do Rio misturado como o Nordeste. Nessa época, não havia apartheid cultural. Presenciei Fernando Gabeira usando tanga de crochê lilás depois que voltou do exílio, o que me fez refletir sobre cultura e ampliar os horizontes na intenção de entender que a política é um exercício diário”.

De volta a João Pessoa, foi cursar doutorado em Literatura Brasileira na Universi-

dade Federal da Paraíba. Como obra de sua pesquisa, Beliza estudou sobre as questões do pacto do homem com o diabo, na cultura popular, e a presença da mulher como figura astuciosa na dissolução do pacto.

“Na minha tese, fui pesquisar sobre as narrativas populares. No caso, foram narrativas de pactos do homem nordestino com o diabo. Nos cordéis e contos populares, o diabo sempre aparece para quem tá passando dificuldades e deseja contornar a situação. Ao aparecer, ele oferece ajuda em troca da alma de quem quer que seja. O diabo ajuda, mas quando vem buscar a alma do homem, é a mulher quem resolve, apesar dela não ter conhecimento do pacto. Por isso, ouvimos tantos ditados populares como: Com a mulher nem o diabo pode, A mulher enganou o diabo, Deus fez as mulheres belas, o diabo as fez espertas, e por aí vai. Daí, quando você compara essas histórias com alguns sindicatos rurais, principalmente aqui no Nordeste, nos deparamos com a presença da mulher à frente desses sindicatos e negociando problemas sérios com patrões e donos de terras. A exemplo de Elizabete Teixeira, conhecida como uma mulher valente e astuciosa; Margarida Maria Alves, entre muitas outras. Por isso, há tempos a literatura oral se estabelece através de metáforas”.

Uma vez inserida no quadro de docente da UFPB, Beliza traz em sua bagagem não só seu conhecimento acadêmico, mas seus tesouros empíricos constituídos através dos anos.

“Quando vim trabalhar na UFPB pude abrir minha bagagem cultural. Tirei minhas saudades, xote, xaxado, maracatu, baião, samba, pagode, frevo, literatura portuguesa, os moinhos de vento de Dom Quixote e a arte de sonhar. Tirei tudo do matulão e coloquei dentro da sala de aula para os meus alunos. Todos os dias, tento fazê-los entender que a arte é uma proposta de magia e a magia é a essência do sonhar. Nas culturas populares, muitas vezes as pessoas não têm dinheiro para comprar algo e não se veem intimidados por isso e vão lá e fazem do seu modo. Uma lata velha, por exemplo. Existe poesia maior que um artista popular pegar uma lata velha e transformá-la numa lamparina, iluminando a sua casa como fazem os ricos com a energia elétrica? Essa é uma essência que o ser humano tem e que graças a Deus ainda não perdeu”.



O Nuppo fica no térreo do prédio da Reitoria, no Campus I, e é aberto à visitaçao de segunda a sexta

### Acervo, doações e escambo

O Nuppo teve início nos anos 70 e a aquisição das obras foi feita através de compras, doações e escambo. O acervo é composto por esculturas; pinturas; xilogravuras; tapeçaria; ornamentos indígenas, ferramentas; cordéis; ex-votos; objetos de lata, corda, barro e madeira, entre outro. Não necessariamente feitos da Paraíba.

“Estou aqui há seis anos e minha primeira providência como coordenadora foi catalogar todas as obras e fazer uma faxina geral para colocarmos tudo em seu devido lugar. De forma, que houvesse uma narrativa visual para que o visitante não tivesse dificuldades durante seu estudo”.

No início do Nuppo havia verba para a compra de novas peças. O escambo também era utilizado, mas segundo Beliza, nos dias de hoje, o artista tem se recusado a colaborar e a verba para a aquisição de novas peças não existe mais.

“Em muitos casos, precisamos tirar dinheiro do próprio bolso para que o artista possa se sentir valorizado e, com isso, fazer uma doação”.

Ex-votos também são recebidos e catalogados. Eles vêm de muitos lugares e diversas igrejas. O pesquisador também traz doações do artista que está sendo pesquisado e com isso tem contribuído com a ampliação do acervo.

Entre os artistas catalogados estão Tota e o filho Temístocles, do Bairro dos Novais; Maria e Lucinha dos Bichos, de Patos; J Lucena, pioneiro no Estado na pintura naïf; Odila, escultor; J Borges, Costa Leite, Marcelo Soares, José Lourenço, xilógrafo; temos objetos dos índios da tribo Bororos, do Mato Grosso, entre outros.

O Nuppo também recebe doações e, quando as peças chegam, são catalogadas e fotografadas.

Além da falta de verba, o Nuppo vem necessitando de algumas melhorias que precisam ser feitas em caráter de urgência, como é o caso da climatização do local. “Precisamos melhorar a estrutura. A climatização tem sido um grande problema, tanto para a preservação das peças quanto para quem vem estudar, ou mesmo visitar. No calor, quando a peça é de madeira, ela cria cupim e é destruída rapidamente. Já com relação à visitação, os visitantes chegam a passar mal. O pior é que todo ano fazemos exposições e projetos voltados para professores e alunos, mas quando eles chegam aqui, se recusam a ficar e vão embora”.



13 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 27 de novembro de 2016

## SESSÃO CONJUNTA

# Congresso votará vetos e 34 projetos

FOTO: Jonas Pereira/Agência Senado

Sessão ocorre na próxima 4ª feira e a pauta começa com a votação de 9 vetos

### Da Agência Senado

O Congresso Nacional tem sessão marcada para a próxima quarta-feira (30), às 10h30. Na pauta, constam nove vetos, 32 projetos de lei e dois projetos de resolução. A pauta de votações começa com os vetos. O primeiro é o veto parcial (VET 38/2016) à Medida Provisória (MP) 733/2016, transformada na Lei 13.340/2016, que dá descontos e facilita a renegociação de dívidas de produtores rurais do Norte e do Nordeste prejudicados pela seca.

O presidente Michel Temer optou por vetar três dispositivos do texto aprovado pelo Congresso, alegando equívoco técnico. Um dos vetos foi ao artigo que autorizava o Governo Federal a repactuar as dívidas de cooperativas agropecuárias com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) ad-

quiridas até 31 de dezembro de 2010. Conforme o Executivo, o artigo não traz definição precisa da abrangência da repactuação, tornando praticamente inviável a estimativa do impacto financeiro da medida para o Tesouro Nacional.

Outro veto (VET 40/2016) a ser apreciado é o que atingiu o PLC 210/2015, transformado na Lei 13.342/2016, que permitiu a agentes comunitários de saúde e de combate a endemias averbarem tempo de serviço anterior à regulamentação da profissão. Temer vetou dispositivos que previam adicional de insalubridade aos agentes, prioridade no Programa Minha Casa, Minha Vida e financiamento de cursos técnicos por meio do Fundo Nacional de Saúde.

Também está na pauta o veto (VET 41/2016), apostado à MP 728/2016, transformada na Lei 13.345/2016, que recriou o Ministério da Cultura e criou as Secretarias Especiais dos Direitos da Pessoa com Deficiência e dos Direitos da Pessoa Idosa. Foi vetado o dispositivo que definia a estrutura do



O Congresso Nacional realizará sessão na próxima quarta-feira para votar nove vetos, 32 projetos de lei e dois de resolução

Ministério da Educação, por estar em conflito com o que havia sido previsto na Lei 13.341/2016, que fez a reforma administrativa anunciada no início do governo interino de Temer.

### Orçamento

O Congresso também terá que apreciar os destaques do projeto da Lei de Di-

retrizes Orçamentárias (LDO - PLN 2/2016). O texto principal foi aprovado em agosto. Também constam da pauta projetos de lei que tratam da liberação de recursos para reforço orçamentário de programas e ações de governo. Entre esses projetos, está o que libera R\$ 300 milhões para o programa Farmácia Popular, gerido pelo Ministé-

rio da Saúde (PLN 30/2016), e o que libera R\$ 95 bilhões para o Banco Central (PLN 40/2016).

Há ainda dois projetos de resolução na pauta. O primeiro (PRN 3/2013) aumenta o prazo de recebimento de emendas para medidas provisórias. Atualmente, a MP pode receber emendas "nos seis primei-

ros dias que se seguirem" à sua publicação no Diário Oficial da União. O projeto muda o prazo para "nos dez primeiros dias úteis que se seguirem à publicação". Já o outro (PRN 1/2016) altera o Regimento Comum do Congresso Nacional para aumentar de cinco para dez o número de vice-líderes do governo no Congresso.

## Direto da CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, foi eleito a Personalidade Brasil-Alemanha no ano de 2016. O prêmio, entregue nessa quarta-feira (23), é oferecido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e pela Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria em reconhecimento por sua contribuição à frente da CNI para estreitar o relacionamento com a comunidade empresarial alemã. Anualmente, a CNI promove o Encontro Econômico Brasil-Alemanha (EBBA), em parceria com a Federação das Indústrias Alemãs (BDI), para fortalecer as relações bilaterais e aprofundar a parceria estratégica.

"Esse reconhecimento não é à minha pessoa, mas sim, à CNI. A CNI tem uma história de relacionamento com a Alemanha que já vem de muitos e muitos anos. A Confederação e as federações da indústria nos estados estão sempre buscando trazer oportunidades de parceria e de investimentos, além de trocar conhecimento com a Alemanha", afirma Robson Braga de Andrade. O empresário homenageado pelo lado alemão foi Eggert Voscheraud, da BASF. O prêmio Personalidade Brasil-Alemanha é entregue anualmente, desde 1995, a ministros, empresários e líderes empresariais. A Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha representa a economia alemã no Brasil e trabalha para estimular o fomento das relações econômicas entre os dois países.



Foto: Da esq. p/dir.: Dr. Wolfram Anders, presidente da Câmara Brasil-Alemanha de São Paulo; Robson Braga de Andrade, agraciado pelo lado brasileiro do PPBA; Dr. Eggert Voscheraud, agraciado pelo lado alemão do PPBA, e Dr. Martin Wansleben, diretor executivo da Confederação Alemã das Câmaras de Comércio e Indústria (DIHK). Crédito para foto: AHK São Paulo/Becaclick

## PDA em Ação

### PDAEMAÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) já faz parte do calendário de eventos dos industriais paraibanos, pois sempre leva cursos, seminários e oficinas de maior interesse para o desenvolvimento da economia e das indústrias. No último dia 22 de novembro, a Ação do PDA foi o "Encontro com Contadores", profissional comum a todas as áreas empresariais. O evento aconteceu no auditório do SESI na cidade de Patos, por volta das 17h. Houve grande presença dos profissionais de Contabilidade, que receberam orientações sobre as mudanças que ocorreram no Sistema de Escrituração Fiscal em 2016, tornando obrigatório o Bloco K, em substituição ao livro de Controle de Produção e Estoques.

A palestra foi proferida pelo contador e consultor da CNI, Claudinei Tonon, que delineou todos os itens que envolvem o novo sistema de controle do fisco brasileiro. O PDA é realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e desenvolvido durante todo o ano pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, visando levar informações e formação de qualidade para o dia a dia dos industriais. As Ações do PDA são divulgadas nos sites dos sindicatos, mas também podem ser obtidas informações por meio dos telefones (83) 2101 5476 ou 2101 5322.



Profissionais de Contabilidade participam do PDA em Patos

## Minha Padaria Dá Sorte

O Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN-CG) e a Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPANEP-PB) lançarão brevemente a Promoção "Minha Padaria Dá Sorte". Estão sendo ultimados os detalhes burocráticos junto aos órgãos competentes para que seja formalmente anunciado o lançamento da promoção. Os Presidentes do SINDIPAN/CG e da ASPANEP/PB, Waldir Roberto Gaião e José Edvaldo Souza, respectivamente, estão bastante animados com o "aquecimento" que essa promoção pode trazer para o setor de panificação de Campina Grande e Região.



Serão sorteados um carro, um televisor de 42 polegadas, dois refrigeradores, uma máquina de lavar roupas, dois fornos de micro-ondas, dois fogões e um notebook. "Esse festival de prêmios não tem qualquer finalidade lucrativa, mas tem a intenção de atrair mais clientes para as nossas padarias. Estamos tramitando as documentações que a burocracia exige e já temos uma data pré-definida para o lançamento da Campanha "Minha Padaria Dá Sorte", que é o dia 12 de dezembro de 2016. Estamos apenas, cumprindo as formalidades para fazer o lançamento festivo.", informa o Presidente do SINDIPAN, Waldir Gaião. Para mais informações os interessados podem entrar em contato pelo número (83) 2101 5443.

## Três Pontos

**1** A forte queda nos desembolsos de novos financiamentos pelo BNDES, de 35% no ano até outubro, deve permitir que o banco devolva antecipadamente R\$ 100 bilhões recebidos do Tesouro Nacional, sem que isso comprometa seus índices de liquidez. Considerando o balanço de setembro, o BNDES tinha R\$ 96 bilhões em aplicações curto prazo e mais R\$ 100 bilhões em títulos federais em carteira, num total de R\$ 196 bilhões em ativos altamente líquidos. Essa disponibilidade, que era de R\$ 119 bilhões em dezembro de 2015, foi crescendo rapidamente ao longo do ano, na medida em que os recebimentos de empréstimos do passado superaram os desembolsos realizados e os juros reconhecidos em R\$ 53 bilhões. (Valor)

**2** A arrecadação do governo federal teve alta real de 33,15 por cento em outubro na comparação com o mesmo mês de 2015, a um recorde histórico de 148,699 bilhões de reais, beneficiada pelos recursos levantados com o programa de regularização de ativos no exterior, divulgou a Receita Federal nesta sexta-feira. O dado veio acima da expectativa de 110 bilhões de reais apontada por analistas em pesquisa da Reuters e representou o melhor desempenho para o mês na série divulgada pela Receita desde 2007. Segundo a Receita, o governo federal embolsou um total de 45,069 bilhões de reais em outubro com a chamada repatriação. O movimento mais do que compensou a queda na arrecadação de importantes tributos, que seguiram com performance negativa diante da profunda recessão econômica. (Reuters)

**3** As contas de luz deixarão de ter cobrança adicional em dezembro. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) decidiu nesta sexta-feira, 25, que as faturas de energia voltam a ter a bandeira verde no próximo mês. Com essa decisão, o consumidor deixará de pagar R\$ 1,50 a mais para cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, valor que foi cobrado em novembro em razão da bandeira amarela. A melhora nas condições hidrológicas permitiu o desligamento das termelétricas mais caras, que foram acionadas no mês passado. De acordo com a Aneel, o custo da térmica mais cara para abastecer o País no próximo mês será de R\$ 169,54 por megawatt-hora (MWh). Quando o custo de geração supera R\$ 211,28 por MWh, é preciso acionar a bandeira amarela. (Exame)



# Medidas anticorrupção e projeto sobre auxílio-doença na pauta da Câmara

Parlamentares terão ainda sessão, na quarta-feira, para votar vetos e LDO 2017

Da Agência Câmara

O projeto de combate à corrupção (PL 4850/16) é o destaque do Plenário para a última semana de novembro. Na pauta também consta o PL 6427/16, que substitui a Medida Provisória 739/16 e impõe nova carência para pedir auxílio-doença. Os parlamentares terão ainda sessão do Congresso, marcada para as 10h de quarta-feira (30), destinada à votação de vetos e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2017).

Em sessão prevista para as 13h55 de terça-feira (29), os deputados debaterão o substitutivo do deputado Onyx Lorenzoni (DEM-RS) para o projeto do Senado com as medidas anticorrupção.

A maior polêmica é a possibilidade de a tipificação do crime eleitoral de caixa 2 implicar indiretamente a anistia dos crimes anteriores à lei. Deputados contrários a essa parte do texto argumentam que isso terá efeitos na Operação Lava Jato.

O Plenário analisará ainda emendas que os partidos podem apresentar mudando o texto aprovado na comissão especial com pontos retirados pelo relator antes da aprovação, como a inclusão dos juízes e dos promotores entre os que podem ser processados por crime de responsabilidade.

## Auxílio-doença

Os deputados podem votar ainda o PL 6427/16, do Executivo, que aumenta as carências para concessão do auxílio-doença, da aposentadoria por invalidez e do salá-



FOTO: Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Na sessão das 13h55 de terça-feira, deputados debaterão o substitutivo do deputado Onyx Lorenzoni

rio-maternidade no caso de o segurado perder essa condição junto ao Regime Geral da Previdência Social (RGPS).

O texto também cria um bônus para os médicos peritos do Instituto Nacional de Previdência Social (INSS) com o objetivo de periciar os auxílios concedidos há mais de dois anos sem a revisão legal prevista para esse prazo.

Devido ao fim da vigência da MP 739/16, as regras voltaram a ser as anteriores à sua edição. O PL é igual ao projeto de lei de conversão do deputado Pedro Fernandes (PTB-MA) para a MP.

## Vetos e LDO

Na quarta-feira, às 10h30 horas, o Congresso realiza sessão conjunta da Câmara e do Senado para analisar nove vetos presidenciais e o projeto de lei de diretrizes orçamentárias (LDO 2017).

Entre os vetos, destaca-se aquele ao projeto de lei de conversão da Medida Provi-

sória 729/16 para barrar dispositivos sobre transferência de recursos da União aos municípios em razão do número de matrículas na pré-escola e em creches.

De acordo com o texto aprovado pelo Congresso, o ente federado (município ou Distrito Federal) que cumprisse meta anual de matrícula teria direito a apoio financeiro suplementar de pelo menos 50% do valor anual mínimo por aluno definido nacionalmente para educação infantil. Já a MP original dizia "até 50%". O governo argumenta que a mudança provocaria um gasto extra de cerca de R\$ 9,6 bilhões em dois anos.

## Dívida dos estados

Pendentes de aprovação de regime de urgência para sua análise, os projetos sobre venda de dívida ativa dos estados e da União também podem ser analisados.

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 181/15 regula-

menta aspectos gerais da venda de dívida ativa pela União, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios; enquanto o PL 3337/15 disciplina o mecanismo no âmbito federal. Ambos são de autoria do deputado Vicente Candido (PT-SP) e outros.

A ideia é antecipar o recebimento de parte da dívida ativa, de origem tributária ou não, que ainda não esteja em processo de execução judicial, quando os bens do devedor são buscados e penhorados para sanar o débito.

O desconto em relação ao valor nominal, definido em edital, deve variar segundo a possibilidade de recebimento da dívida. A medida poderia ajudar estados com crise fiscal, como o Rio de Janeiro.

## CNJ

Ainda na terça-feira, o Plenário fará a eleição do indicado para a vaga da Câmara dos Deputados no Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

## SOBRE REFORMA POLÍTICA

# Comissão vai ouvir o presidente do TSE

A comissão especial da Reforma Política vai ouvir, na terça-feira (29), o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Gilmar Mendes. O relator da comissão, deputado Vicente Cândido (PT-SP), disse que a principal contribuição do ministro será apontar os atuais gargalos que a legislação está impondo à Justiça Eleitoral. Ele citou como exemplo o prazo de apenas 10 dias para registro de candidaturas.

Gilmar Mendes poderá fazer um balanço das últimas eleições sob o ponto de vista das dificuldades encontradas pela Justiça.

Vicente Cândido acredita que assuntos mais polêmicos, como o financiamento de campanhas e o sistema eleitoral, também devem surgir. No julgamento do Supremo Tribunal Federal que, em 2015, proibiu o financiamento empresarial, Gilmar Mendes foi voto vencido.

Vicente Cândido acredita que a comissão tende a manter a proibição. "Nós vamos transitar entre duas teses: financiamento público puro e o misto com partici-

pação da sociedade civil em limites muito modestos para que evite também abuso de poder econômico, se deve limitar inclusive o autofinanciamento para não acontecer o que aconteceu nestas eleições do próprio candidato rico comprar a sua campanha."

## Opções

O deputado afirmou ainda que, no caso do sistema eleitoral, a comissão deve discutir três opções: voto em lista de candidatos organizada pelos partidos nas eleições proporcionais, como são as de deputado; voto em uma lista flexível, que leva em conta também a escolha do eleitor por um candidato; e o voto distrital misto, que é uma mistura de voto em partidos e eleição dos mais votados em uma região.

A reunião está marcada para as 10 horas, no plenário 5.

Na tarde de amanhã, na Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado Vicente Cândido deve conduzir uma das discussões regionais sobre a reforma política.

Walter Galvão

galvaopvw@gmail.com

## Falsidade ideológica

É possível acreditar, talvez para muitos dê até para perceber, que o Congresso Nacional não está sozinho em sua ânsia de anistiar o caixa 2 das campanhas eleitorais.

O caixa 2 é uma prática cultural, forma de crime que atrai e conquista adeptos há gerações. Acontece que, assim como a vaquejada, está fortemente ameaçada de extinção.

Novos tempos, novas práticas. Certamente que ninguém, entre todos e todas que se beneficiaram de caixa 2, vai às ruas marchar pelo direito de o crime continuar a ser praticado, mas, se todos fossem, haveria quantidade maior de pessoas nas ruas do que na marcha que houve a favor da vaquejada.

Espero sobreviver ao mundo sem filé com fritas ou à parmegiana. Será finalmente um admirável mundo novo.

Se for um fato que sou animal racional, então eu não deveria aceitar racionalmente que tragam animais mortos ao meu prato. Que tirania cruel esta a dos currais... De volta aos currais, agora os eleitorais. Que se formam a cada momento em que o voto é vendido... é comprado...

Caixa 2. A política fez dessa instituição uma segunda pele. Um filósofo cínico me disse certa vez no Mercado Central que havia justiça poética nesse caso, porque aliviava a raiva da quantidade de impostos que somos obrigados a pagar.

Mas é crime de falsidade ideológica (prestar declaração falsa). Cometido no âmbito da política pode ser comparado a uma traição à democracia, como se alguém cuspsse em alguém pelas costas e saísse da cena correndo. Uma bravata cheia de heroica covardia, coisa totalmente injusta.

E falando em justiça, uma pouco poética, é lógico deduzir que há um incitamento de cúmplice dos defensores da anistia ao caixa 2 aninhado nos privilégios de certos ganhos do Judiciário. Em prol de tal despropositada abundância, ergue-se, simbolizada pela frase da presidente Cármen Lúcia, do STF - "além do teto, tem cobertura e puxadinho" -, uma muralha de fogo.

E o Executivo? Licitações: meras cidadelas devastadas permanentemente pelos bárbaros emboscados nos governos. O que houve na Petrobras é um tema cinematográfico à altura de James Cameron. Transformaram a empresa num Titanic.

O Legislativo, galáxia das falsas prerrogativas, ostenta suas órbitas de gastos inconfessáveis gerados pelos astronautas dos "atos secretos".

Nessa conjuntura, a pressão pela anistia dos crimes de caixa 2 é proclamação de uma cultura de exclusão programada a partir da corrupção; representa uma percepção distorcida da função do agente público: o que vale mesmo é a opacidade enquanto biombo para a energização da apropriação indébita; é a confissão de culpa de uma tribo multigeracional que testemunhou a reconstitucionalização do país pós-golpe militar, e viu nessa reinvenção uma chance de pilhar os bens da população.

Entre cabides de emprego, "aposentadorias punitivas" com salário integral, mensalões, verbas indenizatórias, cartões corporativos, uma elite que também está ameaçada de extinção se fortalece e fortalece o privilégio que favorece o desperdício e desvio de finalidade dos recursos públicas.

Eita. Por falar na mordomia que é cartão corporativo, vi outro dia no site da CBN uma notícia sobre cartão corporativo. Vou buscar.

Achei, é de sete de novembro: "Os gastos do governo federal com cartão corporativo aumentaram nos últimos quatro meses. Desde que Michel Temer assumiu a Presidência, o Poder Executivo gastou mais de R\$ 29 milhões com os cartões", informa a repórter Gabriela Echenique.

"Os valores gastos entre julho e 4 de novembro ultrapassam o total gasto em todo o primeiro semestre de 2016. As despesas nos últimos quatro meses somam mais de R\$ 24 milhões, contra R\$ 22 milhões nos seis primeiros meses do ano. O Ministério da Transparência só divulgou agora os dados de julho até os primeiros quatro dias de novembro", narra a repórter.

Ela informa também que "a publicação no Portal da Transparência vem uma semana depois de a CBN revelar que as despesas com o cartão corporativo no governo Temer estavam sem atualização desde julho. Os dados já levam em conta os gastos de novembro porque algumas despesas são feitas no mês anterior, mas cobradas no mês seguinte".

A ganância irresponsável sustenta a expectativa de ganhos estratosféricos da parte de agentes públicos que respiram a atmosfera em que o caixa 2, melhor dizendo, a falsidade ideológica, é vista como normal.

Talvez seja por isso tudo que muita gente acha que o Congresso está colecionando cúmplices na tentativa de anistiar a falsidade ideológica. O Congresso não merece a maioria dos congressistas que tem.

## PRODUTOR FAMILIAR

# Aprovada a isenção de IPI para máquinas

Da Agência Câmara

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara aprovou Projeto de Lei (PL 5984/16) do deputado Gonzaga Patriota (PSB-PE) que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) equipamentos agrícolas comprados por agricultores familiares, pecuaristas, assentados e outras empresas do agronegócio.

## Favorável

O relator da matéria, deputado Dilceu Sperafico (PP-PR), foi favorável ao texto. "Além de aumentar os custos de produção, a alta carga de impostos incidentes sobre as máquinas e veículos utilizados pela cadeia produtiva inibe o surgimento de novos produtores, e conse-

quentemente diminui a geração de empregos e renda", disse.

Pelo texto, incidirá imposto sobre a revenda de equipamentos agrícolas adquiridos com isenção fiscal e com menos de dois anos de uso, se o comprador não se enquadrar entre os beneficiários da isenção.

O texto observa que caberá ao Executivo fixar o montante da renúncia gerada pela medida, bem como incluí-la no orçamento federal, conforme a Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101/00).

## Tramitação

A proposta será analisada de forma conclusiva pelas Comissões de Desenvolvimento Rural; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.



# Suíça realiza referendo hoje para decidir se acaba a energia nuclear

A ideia do governo suíço é fechar três reatores nucleares já em 2017

Da AFP

Genebra (AFP) - Os eleitores suíços comparecem às urnas neste domingo para um referendo a favor ou contra o fechamento de três reatores nucleares em 2017, primeira etapa do abandono definitivo da energia nuclear decidido há cinco anos.

Poucos meses depois da catástrofe nuclear de Fukushima, provocada pelo terremoto e tsunami que afetaram o Japão em março de 2011, o governo suíço decidiu fechar paulatinamente as centrais nucleares, mas sem aprovar um calendário preciso para executar a medida.

A ideia do governo consiste em fechar os cinco reatores que produzem um terço da energia elétrica da Suíça à medida que chegam ao fim de sua vida útil, sem substituir as unidades.

Mas todas as centrais nucleares suíças operam com licenças que permitem seguir produzindo desde que cumpram os critérios de segurança.

Por este motivo, associa-



FOTOS: Reprodução/Internet

O governo suíço pretende fechar definitivamente cinco reatores nucleares, mas isso vai depender da aprovação do referendo no país

ções de defesa do meio ambiente criaram uma iniciativa em 2011 para que nenhum reator passe dos 45 anos, o que implica que três dos cinco em funcionamento devem fechar em 2017.

“Sem uma data limite, teremos que esperar uma falha ou incidente antes de fechar as centrais nucleares”, afirmou

Mahtias Schlegel, porta-voz da iniciativa dos Verdes.

“Ao fixar em 45 anos a duração máxima de funcionamento dos reatores suíços, nós evitamos explorá-los além do razoável”, destacou.

Caso o “Sim” vença no domingo, a central de Beznau, em operação há 47 anos no cantão de Aargau (norte), perto

da fronteira com a Alemanha, fechará as portas em 2017. Atualmente seus dois reatores estão desligados para reparos.

Beznau é a central nuclear mais antiga do mundo desde o fechamento do reator de Oldsbury, Reino Unido, em 2012.

A central de Muhlbberg, em operação desde 1972 no cantão de Berna, também terá

que interromper as operações em caso de triunfo da iniciativa dos ecologistas.

As centrais de Gosgen, em Soleure, e Leibstadt, em Aargau, fechariam as portas em 2024 e 2029, respectivamente.

O governo, favorável ao fechamento paulatino das centrais, é categoricamente contrário à proposta dos Verdes.

“Será impossível compensar a tempo o abandono da energia nuclear com uma energia elétrica procedente de fontes renováveis”, advertiu o governo em um relatório.

“Seríamos obrigados a importar grande quantidade de energia elétrica nos próximos anos, o que além de fragilizar nossa capacidade de abastecimento não teria sentido do ponto de vista ecológico, porque a eletricidade produzida no exterior procede, geralmente, de centrais de carvão”, completa o documento.

O sim tem vantagem de 48% a 46% nas pesquisas mais recentes, mas a diferença caiu 10 pontos no último mês.

Quase 33% da energia elétrica da Suíça tem origem nuclear, outros 60% procedem das centrais hidrelétricas e apenas 4% das energias renováveis.

O sim tem vantagem de 48% a 46% nas pesquisas, mas a diferença caiu 10 pontos

## TRANSPORTE URBANO

# Uber enfrentará batalha para chegar à Europa

Da Reuters

Bruxelas (Reuters) - O Uber tentará convencer o maior tribunal da Europa na próxima terça-feira que é um serviço digital, não uma empresa de transporte, em um caso que pode determinar se as empresas que baseiam seus serviços em aplicativos podem ser isentas das rígidas regras que incidem sobre companhias tradicionais.

O aplicativo norte-americano de transporte urbano chegou à Europa cinco anos atrás e enfrentou uma forte oposição de empresas de táxi comuns e de algumas autoridades locais, que temem que ele crie uma competição injusta por não ser regulamentado por licenças e regras de segurança locais.

O Uber virou alvo na Europa depois que a principal operadora de táxi de Barcelona ter alegado em 2014 que a empresa era um serviço de táxi ilegal. O caso diz respeito ao serviço UberPOP, que a empresa suspendeu após o processo.

O Uber alega que é uma plataforma digital que conecta motoristas a clientes e não um serviço de transportes.

Subsequentemente, o juiz espanhol buscou orientação do Tribunal de Justiça da União Europeia e o caso atraiu atenção global. Holanda, onde fica a sede do Uber na Europa, Finlândia, Polônia, Grécia e a Associação Europeia de Livre Comércio (Efta, na sigla em inglês) enviaram observações por escrito que tendem a apoiar o Uber.

No entanto, Espanha, França e Irlanda disseram que o Uber é um serviço de transporte. Uma câmara de 15 juizes ouvirá os argumentos com mais de 200 participantes inscritos para a audiência.

Uma decisão que caracterize o Uber como serviço de transporte pode expor o aplicativo a regras de licenciamento, previdência e segurança mais rígidas, com efeitos em cadeia em outras startups, como a empresa online de aluguel temporário de imóveis Airbnb.



O Vaticano instalou uma comissão papal que cuidará da possível participação feminina no clero, um fato inédito se acontecer

## COMISSÃO DÁ ESPERANÇA

# Mulheres podem entrar no clero

Da AFP

Cidade do Vaticano (AFP) - Uma comissão papal encarregada de estudar o papel das mulheres como diáconos nos primeiros anos do cristianismo se reuniu na sexta-feira (25) pela primeira vez, dando esperanças aos reformistas sobre uma possível entrada das mulheres no clero católico.

Com as normas atuais, somente os homens podem ser padres ou diáconos na Igreja Católica. Estes últimos podem fazer sermões ou realizar batizados, casamentos e funerais, mas não podem confessar os fiéis e nem dar a comunhão, atividades reservadas aos sacerdotes.

A comissão, que inclui seis mulheres entre seus 13 membros, se encarregará de estudar

se elas atuavam habitualmente como diáconos no primeiro período do cristianismo.

Os que defendem um maior papel das mulheres na Igreja afirmam que elas foram diaconisas naquela época e que, portanto, não há nenhum obstáculo para que voltem a ser agora.

Os membros mais conservadores do clero se mostram receosos diante da possibilidade de permitir uma mudança que, segundo eles, abriria as portas para a possibilidade de ordenação das mulheres ao sacerdócio.

A equipe designada pelo papa Francisco em agosto se considera equilibrada entre os conservadores e os partidários de um maior papel das mulheres na Igreja.

Não se espera chegar a nenhuma conclusão ao término

desta reunião de dois dias, a primeira de um processo que não tem data limite.

Durante muitos anos, ser diácono era considerado como uma etapa anterior à ordenação, mas o Concílio Vaticano II (1962-1965) abriu o diaconato para homens casados que não tinham a intenção de ser sacerdotes.

Segundo as últimas cifras publicadas, a Igreja conta com 415.000 padres e 44.500 diáconos em todo o mundo.

Francisco deu um parecer positivo a esta comissão ao pedido das mulheres de ordens religiosas, que são muito mais numerosas que os monges e padres juntos.

O pontífice negou, entretanto, o sacerdócio às mulheres, seguindo a doutrina estabelecida há séculos na Igreja.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 690, às fls. 77, datada de 21/09/2015, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas - "CARTÓRIO DECARLINTO", desta Comarca, em que são partes OUTORGANTE(S) SOLON DE LUCENA e sua esposa Sra. MARIA DE LOURDES CARVALHO DE LUCENA e parte outorgada DEYLON RICARDO ROCHA SARMENTO.
João Pessoa-PB, 24 de novembro de 2016.
REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO
Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no Livro 176, às fls. 53, datada de 18/05/1998, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas - "CARTÓRIO DECARLINTO", desta Comarca, em que são partes OUTORGANTE(S) SOLON DE LUCENA e parte outorgada JOSÉ ENEAS DA SILVA.
João Pessoa-PB, 24 de novembro de 2016.



A GUANABARA REVELA  
SEU MAIS NOVO DESTINO.



# JOÃO PESSOA - FORTALEZA

Embarque no Terminal de João Pessoa.

## CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Wi-Fi | Frota 100% rastreada | Veículos classe executiva com encosto de pernas e serviço de entretenimento | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.

 @ViajeGuanabara

 /expressoguanabara

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /viajeGuanabaraoficial

 **GUANABARA**  
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS



COMPRA PELO APLICATIVO EXPRESSO GUANABARA

| SAC 0800.728.1992 | [www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)



# HIV/Aids

## Número de pessoas contaminadas e óbitos caem na PB

FOTO: Marcos Russo

**Lucas Campos**  
Especial para A União

Desde o primeiro caso de um paraibano diagnosticado com o vírus da imunodeficiência humana (HIV) e com a síndrome da imunodeficiência adquirida (Aids), em 1985, aproximadamente 6,3 mil pessoas no Estado já descobriram que estão contaminadas.

Apenas em 2015, por exemplo, o Sistema de Informações de Agravos de Notificação do Ministério da Saúde (SINAN) contabilizou um total de 744 casos. Esse foi o ano em que se registrou o maior crescimento em nove anos de contagem. Contudo, em 2016, até metade de novembro, houve registro de apenas 559 pessoas portadoras do HIV.

Esses números são animadores porque, desde que o Sinan foi implementado, em 2007, e passou-se a realizar uma contagem, houve uma linha constante de crescimento. No começo dos registros, houveram 291 casos de pessoas contaminadas.

No ano seguinte, foram 302 pessoas e, em 2009, foram 341 casos. Sete anos depois, em 2014, os índices continuaram em ascensão, com 567 casos. Dessa forma, o crescimento absurdo, em 2015, causou preocupação, uma vez que a luta para conscientizar e combater a prática de não usar preservativo durante relações sexuais não era mais algo recente. A queda em 2016, porém, traz esperança de que as pessoas estão se tornando um pouco mais conscientes.

Assim como nos anos anteriores, a incidência do vírus e da doença é predominante em pacientes do sexo masculino. Em 2014, foram 387 homens e 180 mulheres infectados; e, em 2015, eram 546 homens e 198 mulheres. Atualmente, entretanto, são 414 homens contaminados e

145 mulheres que carregam a doença consigo. No que tange ao número de óbitos, em 2016, também houve uma queda em detrimento dos números até 2015, que vinham crescendo. Foram registrados 106 óbitos até novembro deste ano, enquanto que, no ano passado, foram contabilizados 161 mortes pela doença; em 2014, foram 136 e, em 2013, 146.

No Estado, seja nos municípios interioranos ou metropolitanos, o número de diagnósticos vem aumentando por conta dos testes rápidos disponibilizados pelo governo.

Assim, os municípios onde se registrou o maior número de portadores do HIV e de pessoas com Aids foram: João Pessoa (261 casos), Santa Rita (34 casos), Campina Grande (30 casos), Bayeux (27 casos), Patos (25 casos) e Cabedelo (24 casos).

Muito embora hoje já exista uma certa consciência de que não existem mais grupos de risco e que qualquer pessoa pode estar suscetível ao vírus do HIV, é importante esclarecer: logo quando a doença foi descoberta, houve um mito de que apenas homossexuais poderiam tornar-se portadores. Hoje, porém, são os heterossexuais que estão no topo da lista de contaminados - são 262 casos em 2016. Logo em seguida estão os homossexuais, com 159 casos, e os bissexuais com 31 casos.

**Heterossexuais estão no topo da lista de contaminados, com 262 casos apenas este ano**



“Desde o momento em que a doença é descoberta, o paciente recebe todo o apoio, mais especialmente do psicólogo”, diz Ana Paiva

## Vírus não escolhe faixa etária e grupos de riscos

No que se refere aos grupos de riscos, o mesmo acontece com as faixas etárias. O senso comum afirma que são os mais jovens os afetados pela doença, mas não é bem assim. Neste ano, apenas 35 pessoas entre 15 e 19 anos foram diagnosticadas; entre 20 e 29 anos foram 161 casos; entre 30 e 39 contabilizou-se 168 ocorrências; e entre 40 e 49 anos descobriram-se 104 pessoas infectadas. No que tange as pessoas acima de 50 anos, foram constatados 91 casos.

Ainda que seja raro, também existem casos de bebês que nascem com HIV, herdando o vírus da mãe. Quando não há acompanhamento durante a gestação e nenhum tipo de tratamento, há uma porcentagem de 20% de que a criança também seja portadora.

Na Paraíba, o número de gestantes e crianças com a doença diminuiu consideravelmente. Em 2013, eram 122 mães e apenas 1 filho com o HIV; em 2014, foram 58 gestantes e 4 crianças; em 2015, ano em que houve um ápice no registro de contágio, foram 72 mulheres grávidas e 6 bebês contaminados. Em 2016, fe-

lizmente, foram 49 mães e nenhum bebê portador do vírus. Especializado no cuidado de pessoas acometidas por doenças infectocontagiosas, o Hospital Clementino Fraga é referência estadual no tratamento de pessoas com HIV e Aids. O Sinan contabilizou 2.561 pacientes diagnosticados com Aids e que foram atendidos pelo hospital até 2014. Além disso, até novembro de 2016, foram 735 casos de pessoas acometidas com HIV e Aids atendidas, dos quais 200 eram do sexo feminino e 535 do sexo masculino - números significativamente superiores aos índices apresentados nos dois anos anteriores, ou seja, 641 casos em 2015 e 419 casos em 2014.

Ana Paiva, diretora técnica do Hospital Clementino Fraga, explica que, ao chegar no hospital, o paciente é orientado a realizar um teste rápido e, ao ser diagnosticado com HIV, ele é imediatamente encaminhado ao médico infectologista. “Temos sempre infectologistas de plantão, mas contamos com o apoio de um infectologista ambulatorial”, pontua. Desde o momento em que

a doença é descoberta, o paciente recebe todo o apoio, principalmente no que tange o psicológico, porque o choque, algumas vezes, é muito grande. “Mas, na maioria das vezes, eles já vêm imaginando que poderiam ter, por conta dos sintomas desenvolvidos”, esclarece.

Paiva afirma que, após uma avaliação inicial, dois caminhos podem ser tomados, dependendo da gravidade na qual o paciente se encontra. No caso do estado geral estar comprometido, o paciente é internado e recebe acompanhamento até ser recuperado, podendo receber tratamento ambulatorial. Para os que estão em estado regular, o indivíduo terá de realizar um teste de carga viral, a fim de verificar o nível de vírus no sangue. “Porque quando o nível vírus não está muito elevado, eles têm uma vida até mais tranquila; mas de imediato já é preciso começar a usar o coquetel, ou seja, os medicamentos antirretrovirais”, explica.

Continua na página 18

## Essas coisas

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

## Talvez “Novembro do rude amor”

Era o ano de 1973 e eu não sabia qual o exato ponto de mutação. O máximo que tinha conseguido em desdobramento foi numa fria madrugada em Fazenda Nova, cantando ao ar livre para umas 4 mil pessoas.

De volta à Paraíba, fui até a praia. Eu tinha cabelos grandes. Na madrugada, fiquei nu, sentado na areia, olhando um Atlântico calmo, típico de maré baixa tropical, imaginando o outro lado do meramente incalculável. Sei que a linha reta me levava à Nigéria e Gil ainda não tinha feito “Refavela”. Então havia ainda pra mim o Limousine 58 e Ricardo Fabião cantando “Mistério”.

Nu, na areia, desnudei todos os bloqueios. Percebi que a música está intimamente ligada a cada átomo que forma o corpo físico. Tanto que a



cada vértebra corresponde uma nota, numa escala definidíssima, admitindo sustentidos e bemóis. A cada nota também está ligada uma maneira de amar, sabendo-se que qualquer uma vale a pena.

Nu, na areia, me vi menino no mar, me contemplei ancião na África distante, me senti anjo sobre Berlim, me refiz totalmente poeta com minha música rasgando, colando, comendo cifras,

letras e partituras. Como Gil ainda não tinha feito “Refavela”, Caetano também não aquela outra canção. Mas, eu já estava nu com a minha música.

“Ivone, pelo telefone” tinha quatro anos de idade. Nasceu pela minha boca um ano depois de “Giramulher” e eu tinha mexido com objetos de utilidade pública.

Dois dias depois que dei adeus às fogueirinhas de papel de Fazenda Nova, ali nu, sentado à beira do mar, já podia cantar “Sal, cimento e areia”, que compus enquanto voltava com o saudoso Allan Carneiro, das noites de Pernambuco.

Nu, na areia, recebi por noturnos raios cósmicos, tudo aquilo que um dia me faria sentar no terraço, com mamãe dormindo

no último quarto, e olhar um gato atravessando o coração, como se fosse uma pantera azul das neves do Kilimandjaro, pois, cá no Nordeste, ainda se fazia frio em Sol. Ainda faz. Tudo me levaria às aparentes besteiras, aos vampiros expostos, à

nova geografia da fome e à sociedade dos poetas putos.

Acho que o mínimo que vou conseguir até a próxima semana é fazer e/ou cantar um blue. Talvez algo intitulado “Novembro do rude amor”.

## Seres humanos e identidades próprias

Em meus muitos anos de jornalismo, atividades culturais, pesquisas e leituras em casa - e também a boemia, com suas noites de prazeres em São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Natal e Fortaleza -, vim observando como todos nós e os nós somos e estamos.

Nesse logo período, vi muitos personagens que deixaram de estar, sendo, outros deixando de ser, estando.

Observei modos, meneios e mudanças em andanças por corredores universitários, mares políticas, confusões, convulsões e conciliações artísticas, avanços e recuos das academias e vanguardas, enfrentamentos e entendimentos ideológicos, dúvidas e confirmações espirituais.

Nunca fui nem quis ser santo.

Faltou-me vocação. Mas, de uma coisa nunca abri mão, seguindo orientação da minha mãe, a professora Antonieta: ter identidade própria.

Sempre estou aberto às indagações, aos conselhos. Como todo ser humano que preserva a identidade própria, também espero dos outros que assim sejam. Devo também ser ouvido, assim como escuto.

Não há nada de absolutamente novo nem relativamente revolucionário no que agora escrevo. Apenas chegou a vontade disto destacar por ter a intuição de que, em várias atividades públicas ou privadas, neste momento, pessoas desrespeitam outras que têm identidade própria. São pessoas que consideram identidade própria como exclusividade. Qualquer dos leitores pode perceber isso, aqui e acolá, hoje e amanhã, no cotidiano que não repete-se.



# 499 pacientes abandonaram o tratamento esse ano, diz Siscel

FOTOS: Marcos Russo

Lucas Campos  
Especial para A União

A meta do Hospital Clementino Fraga ao tratar os pacientes é fazer com que a taxa de vírus no sangue se torne indetectável, neutralizando os efeitos mais agressivos, uma vez que a cura propriamente dita ainda não foi encontrada. Entretanto, embora o serviço esteja disponível e os resultados do Clementino Fraga sejam reconhecidos, muitos pacientes optam por não adotar o tratamento ou mesmo desistir dele. O Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (Siscel) apontou 499 abandonos na Paraíba até o presente momento de 2016. Ana Paiva explica que o tratamento não é fácil: "Os medicamentos possuem muitos efeitos colaterais, como náuseas, vômitos e cefaleias. Na grande maioria das vezes é por isso que os tratamentos são abandonados".

Para evitar que os abandonos se tornem tão frequentes, o hospital desenvolveu uma equipe de adesão e acompanhamento ao tratamento que está sempre em contato com o paciente para que ele retorne e tome as doses de antirretroviral. Segundo a Secretaria de Saúde, atualmente, 3.380 adul-

tos, 29 crianças, 22 gestantes, 8 parturientes e 9 recém-nascidos consomem os medicamentos. Ana afirma que, para aqueles que tomam a decisão de se cuidar, a vida é prolongada e, desde que estes adotem um comportamento consciente sobre a própria saúde, respeitando os limites impostos pela doença, não existem muitos impedimentos. "Em muitos casos, eles conseguem sobreviver e dar continuidade a uma vida normal", conclui.

André Cavalcante (nome fictício), portador do HIV e que recebe tratamento no Hospital Clementino Fraga, explica que descobriu que estava contaminado quando realizou o teste por curiosidade. Desde esse momento, ele passou a realizar todos os tratamentos e, hoje, ele possui a taxa viral indetectável em seu sangue, porém permanece no hospital por conta de uma complicação no sistema respiratório. "O melhor remédio do mundo ainda é profilaxia. Em outras palavras: a prevenção. E para evitar a HIV, basta gastar cinco reais e comprar uma caixa de camisinhas. Às vezes não precisa nem comprar, porque o governo dá. Infelizmente as pessoas não pensam e custa caro para eles", afirma.



Em função de náuseas, vômitos e cefaleias causados pelos remédios, alguns pacientes não adotam o tratamento contra o HIV

## Fala Povo

O primeiro caso de HIV/Aids no Brasil foi diagnosticado em 1982. Nesta época ainda haviam muitos rumores e falsas informações acerca da doença, gerando uma onda de discriminação contra seus portadores. Desde então, entretanto, com o avanço da ciência e a quebra de certos estigmas - por exemplo, o mito de que contatos sociais, como aperto de mão, beijos ou o compartilhamento de utensílios domésticos, causariam o contágio; ou de que a doença estaria associada somente às pessoas homossexuais -, a luta tem se intensificado.

Políticas sociais, como a distribuição gratuita de testes rápidos pelo Ministério da Saúde (MS), e campanhas governamentais de estímulo ao uso do preservativo são algumas das medidas adotadas para impedir o avanço da doença. Uma pesquisa de 2013 realizada pelo MS, entretanto, aponta que 45% das pessoas com vida sexualmente ativa admite não usar camisinha ao praticar relações sexuais.

Nos jovens, a situação é parecida. Uma pesquisa do IBGE feita com alunos do 9º ano das escolas públicas e privadas, entre 2012 e 2015, revela que 33,8% dos 27,5% de alunos que afirmam já ter tido relações sexuais não usaram preservativo em suas últimas relações sexuais - os valores preocupam porque houve um crescimento: especificamente em 2012, apenas 24,7% não usaram camisinha.

Pensando nesses índices, o jornal **A União** foi às ruas para descobrir o que as pessoas pensam a respeito do uso dos preservativos e suas importância.

## SAIBA MAIS

### ONDE RECEBER PRESERVATIVOS?

O Estado distribui os preservativos para as gerencias regionais de saúde e essas distribuem para os 223 municípios. Os usuários podem passar em qualquer serviço de saúde e pedir os preservativos. A pessoa não precisa passar por consulta de enfermagem e nem de médico, podendo levar a quantidade que achar necessária.

### ONDE REALIZAR OS TESTES RÁPIDOS?

Para aqueles que tem curiosidade em realizar os testes rápidos, ou mesmo já suspeitam que estão contaminados, é preciso procurar as Unidades de Saúde da Família (USF), os Serviços de Atendimento Especializado (SAE) e os Centros de Testagem e Aconselhamentos (CTA) portando o cartão do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesses locais o teste será realizado e o resultado sairá em, no máximo, trinta minutos.

### ONDE É POSSÍVEL RECEBER OS MEDICAMENTOS?

As pessoas que são beneficiados pelo SUS, são diagnosticados e decidem realizar tratamento, podem adquirir os medicamentos antirretrovirais nos Serviços de Atendimento Especializado (SAE) e nos Centros de Testagem e Aconselhamentos (CTA). Segue abaixo uma tabela de onde encontrá-los na Paraíba.

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde



Eu acho que, principalmente para a juventude de hoje, é importante não contrair doenças. Não somente a Aids, mas outras doenças que podem chegar através do contato sexual. Mas o idoso também tem que usar, para ensinar ao jovem que ele deve fazer o mesmo.

LUCIANO COSTA - Serigrafista



O preservativo é importante para evitar doenças que matam. O tratamento pode ser doloroso, há também o preconceito, tem muita coisa. Eu acho que o jovem usa muito pouco, mas os adultos também. Eu acho que, em geral, se usa muito pouco.

MARIA DO SOCORRO - Sociólogo



O uso do preservativo é muito importante para prevenir doenças, como a HIV e outras doenças sexualmente transmissíveis. Eu acho que os jovens, hoje, eles estão tomando mais cuidado, até para evitar gravidez e paternidade cedo.

MIRELA MORAIS - Estudante



Acho que o uso é essencial. Nos tempos que a gente está, a modernidade tem incentivado a promiscuidade. Com a televisão, por exemplo, a gente vê muito isso, quando na verdade, o assunto precisa ser tratado com mais transparência, porque ele é muito sério.

ROSA DIANA - TSB

## Elejô

## Dalmo Oliveira

## Teste do pezinho ameaçado

O Programa Nacional da Triagem Neonatal, que realiza o Teste do Pezinho na rede pública de saúde em todo Brasil, está enfrentando sérios problemas estruturais em alguns estados nordestinos. No Ceará, por exemplo, as equipes não conseguem realizar o exame há mais de seis meses por absoluta falta de insumos, como reagentes, filtros e outros materiais de laboratório.

A situação é semelhante no Maranhão, e em Alagoas a coleta do sangue para os exames foi paralisada em outubro e novembro por conta de um movimento dos servidores públicos que reclamam de atraso no pagamento de salários. Durante o período eleitoral, o Estado teve dificuldades em realizar as compras dos insumos laboratoriais.

O exame de triagem neonatal é realizado em laboratório a partir de amostras de sangue retiradas do calcanhar do recém-nascido e colhidas em papel filtro. O exame mostra se o bebê possui alguma alteração que possa indicar o diagnóstico de uma doença de origem genética grave ou que se desenvolveu no período fetal (congenita).

As doenças genéticas se estabelecem logo após o contato do espermatozoide com o óvulo, portanto, já existem antes mesmo da fecundação, sob a forma de mutações

no código genético dos pais. Já as doenças congênitas se estabelecem no período fetal, mesmo não havendo herança por parte dos pais. O Teste do Pezinho avisa se o bebê nasceu com as seguintes doenças: hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, doença falciforme (que atinge de maneira prevalente a população negra), fibrose cística, deficiência de biotinidase e a hiperplasia adrenal congênita.

Na Paraíba a situação parece parecer estar normalizada. O alerta foi dado durante a Oficina Regional Nordeste sobre Linha de Cuidado em Doença Falciforme, ocorrida nos dias 21, 22 e 23 em Salvador (BA).

### Borborema discute falciforme

A Associação Paraibana de Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH), com apoio do Conselho de Saúde e da Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande, realiza nesta segunda-feira, 28, a segunda edição do Encontro de Pessoas com Doença Falciforme da Borborema. "O evento, que será realizado, no auditório da Vila do Artesão, tem como foco debater a política de atenção integral à pessoa com doença falciforme e a necessidade de se criar a rede de assistência e atendimento para essas pessoas, e acontece em alusão

ao Dia da Consciência Negra", diz Joseilton Brito, presidente do Conselho da Rainha da Borborema, um dos organizadores do evento, que tem ainda o apoio da Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba.

### Hackers bolsonaristas atacam Portal

Lançado em 2012 com o intuito ampliar a visibilidade de notícias sobre os movimentos sociais na Paraíba e no Brasil, o Portal dos Movimentos Sociais foi invadido por hackers. O ataque tem fortes características ideológicas com apologias ao deputado federal Jair Bolsonaro (PP).

"A invasão ocorreu no dia 26 de outubro, mas só conseguimos sanar parte dos danos agora", diz o proprietário do site, Arimatéia França. Ele afirma que os invasores possuem intenção fascista. Uma das modificações ocorridas é a inserção de uma imagem montada do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva, usando roupa de presidiário, dentro duma suposta cela. Os invasores espalharam em várias páginas do portal o slogan "Bolsomito Presidente".

As postagens dos colonistas do Portal dos Movimentos Sociais foram todas deletadas. Os terroristas cibernéticos também excluíram uma coleção de vídeos postados

originalmente desde 2012. Outro prejuízo foi a destruição, pelos hackers, de cerca de 3 mil cadastros de entidades não-governamentais, sindicatos e outras organizações da sociedade civil organizada.

Segundo Arimatéia, o portal possui uma aceitação considerável no público que usa internet como fonte de notícias de cunho social. O site obtém atualmente uma média de 20 mil acessos mensais, com matérias que alcançam até 2 mil leitores online.

### Lançada campanha Calar Jamais!

O Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (FNDC) lançou a campanha CALAR JAMAIS! na noite da última quinta-feira, 24, no auditório da API, em João Pessoa, com palestra de Renata Vicentini Mieli, coordenadora-geral da entidade, que falou sobre a comunicação brasileira no cenário pós-golpe. Segundo Mieli, o objetivo da campanha é chamar a atenção da população sobre as violações contra a liberdade de expressão, um direito básico de toda sociedade democrática. Além de ativistas do movimento pela democratização da comunicação, sindicalistas e estudantes, o evento contou com a presença da deputada estadual Estela Bezerra (PSB) e do vereador eleito Marcos Henriques (PT).





Josineide observou que os preços de produtos da ceia natalina "estão muito caros"; Odilon Alves: "Rezo para que a inflação esteja controlada". Maria diz que em sua casa "o peru não pode faltar"

# Ceia de Natal

## Reajustes de preço serão pequenos, garantem supermercadistas

**Adrizzia Silva**  
Especial para A União

A ceia de Natal é um dos momentos mais esperados nas comemorações de fim de ano. E a menos de um mês para a data, cresce a expectativa por aumento nas vendas do comércio varejista paraibano nesse período, que, segundo disse o presidente da Associação de Supermercados da Paraíba (ASPB), Cícero Bernardo, ficará em torno de 10%, percentual similar ao do ano passado. Especialistas dão dicas de como o pessoense pode se planejar desde já para as despesas típicas da época, para que o tradicional encontro não fique "salgado" demais. A substituição de alguns itens é uma alternativa para economizar.

"O final de ano é tradicionalmente o melhor período de vendas para o setor supermercadista. As vendas estão no mesmo ritmo do ano passado e espera-se que o movimento aumente a partir do próximo dia 20, quando os supermercados começam a caprichar na

exposição dos produtos", afirma Cícero Bernardo. Segundo o presidente, os produtos mais consumidos na Paraíba, nesta época, são os queijos, vinhos, champanhe, peru, panetones e frutas secas.

Bernardo ainda aponta que os preços da maioria desses itens não sofreram grandes alterações, se comparado ao último ano. O peru deve custar cerca de R\$ 24,00 e R\$ 25,00 o quilo, variando de acordo com a marca e alguns estabelecimentos. O chester ficará praticamente com esse mesmo valor, com uma diferença muito pequena, em torno de R\$ 22,00. Já os vinhos e champanhes subiram em relação a 2015. "Essa alteração é basicamente na carga tributária do que no produto", disse.

Os panetones e chocotones, produtos mais expostos nas prateleiras desde o mês passado, estão variando de R\$ 9,98 e R\$ 14,98 entre um supermercado localizado no bairro da Torre e outro na Avenida Epitácio Pessoa. Espumantes, vinhos e champanhes, entre os nacionais e importados, nos mesmos

estabelecimentos, variam desde R\$ 10,49 a R\$ 419,90. A uva passa escura e sem caroço, está custando R\$ 2,22 a embalagem com 150g no primeiro supermercado, e R\$ 7,09 a embalagem com 250g, no segundo. As frutas cristalizadas R\$ 1,36 com 150g e R\$ 9,39 com 200g, respectivamente.

O quilo do queijo do reino varia entre R\$ 54,46 e R\$ 83,79, de acordo com a marca. Já o quilo do bacalhau norueguês está por volta de R\$ 41,99, enquanto que o do porto custa R\$ 83,99, com uma pequena diferença entre as duas lojas. Como o mercado varejista é bastante dinâmico, os estabelecimentos modificam seus preços com frequência e por isso é importante o consumidor fazer um comparativo de preço, para verificar onde encontrar os mais acessíveis.

Além disso, em tempos de crise econômica, a substituição de alguns alimentos natalinos pode ser uma solução para manter a ceia farta, nutritiva e com baixo custo ao pessoense. "Não se deve comprar na primeira loja. Pesquisa de pre-

ços e substituição da marca de um produto por outra, podem reduzir os custos com a ceia de Natal em até 30%. E mesmo que se opte por um item em detrimento do outro, a qualidade não é comprometida e também é possível manter uma boa apresentação da mesa", afirmou a economista Jacqueline Medeiros.

A professora Josineide Aragão reclamou dos preços: "Acho que os itens para ceia natalina estão muito caros, um absurdo, e olha que ainda está longe do dia 24. A probabilidade é que este ano não tenha aquela ceia grande e tradicional, com convidados, mas restrita para a família", desabafou. Jacqueline esclarece que a tendência, devido ao aumento na demanda nessa época, é realmente aumentar o valor de determinados alimentos. "Nestes casos, o que ameniza na hora de pagar é comprar os produtos não perecíveis com antecedência e estocar". Odilon Alves, conferente de indústria, confessa que deixa tudo para última hora. Não costuma comparar os preços e compra com a pressa de quem sempre está atrasado. "Não vejo nada com calma.

A única coisa que faço para economizar é ir ao supermercado que acredito que seja o mais em conta de João Pessoa. De resto, só rezo para que a inflação esteja controlada", comenta entre risos. Jacqueline ainda explica que para fazer compras e poupar, é preciso ter tempo, paciência e calma. E alerta: "Não é recomendado deixar para comprar na véspera, porque tudo custa quase o dobro".

A troca do peru ou chester pelo tradicional frango, com preços bem mais populares, é um subterfúgio bastante utilizado em época de recessão. Nas bebidas, onde a variação de preços é a maior entre os itens, a opção pode ser trocar um produto importado pelo nacional. "O champanhe, cuja denominação só pode ser utilizada para bebidas francesas, está entre os 'líquidos mais preciosos', podendo ser substituído pelos espumantes, onde o produto pode ser encontrado a partir de R\$ 16,00. Já a frisante ou filtrada, mais conhecida como Sidra, pode ser comprada por pouco mais de R\$ 8,00", informou a economista.

## Beleza e magia dos nativos

"Na minha casa o peru não pode faltar, assim como pêssego e cereja. Também adoro panetone e prefiro suco de frutas, como uva preta, em vez (sic) de vinho ou qualquer outra bebida alcoólica. Mas está tudo muito caro e o salário, oh", brincou a aposentada, Maria José Soares, citando o bordão do personagem 'Professor Raimundo'.

A nutricionista Iza Bosso reforça que, para quem quer economizar, substituir os ingredientes mais sofisticados pelos mais simples é o mais indicado, e ainda ensina como preparar uma ceia saborosa mesmo com ingredientes mais baratos. "O primeiro passo é organizar o cardápio, pois além de ganhar tempo no dia a dia também economiza na hora da compra e evita desperdícios", aconselhou.

"Dê preferência a carnes alternativas. No lugar do peru, um frango assado recheado com farofa e uma decoração especial dão um toque a mais, que pode ser com uma salada, preparada com um mix de folhas, inclusive com os talos, que são ricos em vitaminas. Misturar frutas é uma ótima opção também, pois deixa o prato mais colorido, vistoso, além de ser uma delícia. No caso do bacalhau, pode ser substituído por peixes da re-

gião, e no caso do lombo suíno que costuma ser mais caro nesta época do ano, as pessoas podem optar por um pernil assado ou costelinha de porco", instruiu a nutricionista.

De acordo com Iza, é sempre bom escolher alimentos da estação, que estão na safra. "Para a sobremesa, uma salada ou uma compota de frutas e sugiro que optem sempre por frutas da estação como mangas, melancia, melão, laranja e outras que dão um sabor especial na comida. O mesmo serve para quem gosta de frutas cristalizadas e castanhas, que podem dar lugar a uva-passa e ameixa seca", recomendou.

### Magia e alimentos nativos

"A rabanada também é uma ótima opção para quem quer economizar, embora não seja tão nutritiva. Mas é possível adicionar bananas fatiadas antes de acrescentar açúcar e canela, que além de ficar mais saborosa é muito prática de fazer. Dá para aproveitar esse momento, em que devemos economizar, sem perder a magia que a ceia do Natal nos proporciona, agregando os nossos alimentos tão saborosos, nutritivos e de preço acessível ao nosso bolso. Basta usar a criatividade, pois ingredientes não faltam", concluiu.

## Consultor pede prudência

Muitas famílias podem optar por serviços mais práticos e convenientes para as festas de fim de ano, sem perder o espírito de celebração natalina e de reunião com amigos e parentes. Para os anfitriões que desejam surpreender seus convidados em casa, sem precisar gastar tempo na cozinha, existem as ceias prontas sob encomenda. Supermercados, padarias, docerias e casas de recepção oferecem um variado cardápio para quase todos os gostos. A partir do primeiro dia do próximo mês, esses estabelecimentos já começam a disponibilizar orçamentos e opções de cardápios. Outro serviço bastante procurado é o de forno, oferecido por algumas padarias da cidade. "O cliente traz o pernil, o chester ou o peru e nós assamos. O procedimento dura cerca de três horas", explica a gerente de uma panificadora, no centro da capital, Elaine Cristina.

### Dicas

Para o consultor financeiro, Erasmo Vieira, o Natal e fim de ano "são as festas do consumismo", e alertou que "as compras só estão liberadas para aqueles que possuem as finanças equilibradas". Portanto, os consumidores

ávidos em gastar devem ficar atentos às dicas do especialista. "Se planejar, desde já, para as despesas típicas da época, como a elaboração da ceia natalina, compra de presentes de amigos secretos e as compras de roupas e calçados, é super importante", orientou.

Segundo o especialista, para quem está endividado é importante reservar o pagamento do 13º salário para quitar ou amenizar os débitos. "Novembro e dezembro são os meses em que chegam recursos extras na vida do trabalhador, como o 13º. Mas a forma como usar o dinheiro depende da situação financeira de cada família. Levantar despesas e receitas para limitar o consumo também é importante", esclareceu.

Erasmo ressalta que é difícil resistir às tentações oferecidas pelo comércio, por isso é preciso prudência para não extrapolar. "A questão é matemática, quem quer fazer uma festinha no Natal e reunir amigos e familiares tem que se planejar. Antes de mais nada, coloque no papel o recurso extra e o valor da festa, não esquecendo do número de convidados e de estipular o valor dos presentes para não ter perigo de ultrapassar os limites do orçamento", indicou.



# Goretti Zenaide

**Ele disse**  
"Plantei ilusão e colhi decepção. Da próxima vez planto batatas, pelo menos dá para fritar e comer"  
CAIO AUGUSTO LEITE

**Ela disse**  
"O álcool tira as ilusões. Depois de alguns goles de conhaque, já não penso mais em ti"  
MARGUERITE YOURCENAR

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha



Roberta Aquino e a aniversariante de amanhã, Theraza Madalena

### Top 100

**O PROGRAMA** de Artesanato da Paraíba comemora a conquista do Prêmio Sebrae Top 100 de Artesanato para cinco paraibanos, entregues esta semana no Rio de Janeiro.

Foram escolhidas a artesã Elizabeth Paz e as Sereias da Penha, de João Pessoa, a Cia de Arte, de Campina Grande, a Terra do Sol, de Gurinhém e As Cabritas, da cidade de Boa Vista.

### Natal das Amigas

**AS ASSOCIADAS** do Clube Amigas para Sempre têm encontro marcado amanhã, a partir das 16h no restaurante Blu'nelle, na Av. Epitácio Pessoa.

Será a confraternização natalina da entidade, que comemora 14 anos, sob o comando de Ezilda Rocha e Roziane Coelho, onde todas deverão levar brinquedos que serão doados a Creche Eunice Weaver, da cidade de Bayeux.

### Troféu para a Amem

**NÓS QUE** fazemos a Amem - Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância estamos todos prosa! O Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa, que tem na presidência o empresário João Barbosa de Lucena, escolheu a entidade para receber o Troféu Sinduscon/JP, na Categoria Responsabilidade Social pelo trabalho que desenvolvemos em prol do idoso carente na Paraíba.

A solenidade de entrega será na próxima sexta-feira durante o tradicional jantar de confraternização de final de ano da entidade, na Casa Rocca Recepções, onde será lançada a revista anual do Sinduscon/JP e serão ainda homenageados personalidades da construção civil e da imprensa.

### Inauguração

**O DESEMBARGADOR** e presidente do TJPB, Marcos Cavalcanti de Albuquerque comanda amanhã a inauguração das obras de restauração do Fórum "Desembargador Aurélio de Albuquerque", na cidade de Areia. O prédio passou por reformas estruturais e ganhou um novo lay-out.

### Noite do Rock

**AS BANDAS** Glue Trip e Falange se apresentam hoje, às 20h no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, dentro do Projeto Music From Paraíba.

A entrada é gratuita para a noite que promete muito rock, informa o músico Lucas Moura, da banda Glue Trip.

### Dois Pontos

● ● A rede Pontes de Hotéis & Resorts lançou novas logomarcas de seus empreendimentos Atlante Plaza, Mar Hotel e Summerville Beach Resort, assinadas pela designer Juliana Rios.

● ● Desde o dia 1 deste mês que os empreendimentos hoteleiros de propriedade da Pontes Hotéis voltaram a ser administrados pela rede pernambucana que acumula 45 anos de experiência no mercado.

### CONFIDÊNCIAS

JORNALISTA POR PROFISSÃO, BIOQUÍMICO E FARMACÊUTICO POR FORMAÇÃO  
**AGNALDO BRITO ALMEIDA**

**Apelido:** só em família, papai, mamãe e Arlindo me chamavam de Naldo.

**Uma MÚSICA:** são tantas, mas tem uma que acho demais. É a música "Sobre Todas as Coisas", de Chico Buarque e Edu Lobo.

**Um CANTOR/CANTORA:** Caetano Veloso e a sambista Roberta Sá.

**Prefere CINEMA OU TEATRO:** cinema

**Um FILME:** "Rocco e seus irmãos", de Luchino Visconti com trilha sonora de Nino Rota.

**A melhor peça de TEATRO:** "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna.

**Um ATOR:** Carlos Vereza

**Uma ATRIZ:** Malu Mader. Claro que tem Maitê Proença, Bruna Lombardi, mas essas mulheres exuberantes me dão medo. Medo de me apaixonar demais por elas... Por isso prefiro Malu Mader.

**Poesia ou PROSA:** prosa

**Um LIVRO:** não quero dá uma de intelectual pedante, mas não tem como não gostar de "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa.

**Um ESCRITOR(A):** Graciliano Ramos é um belíssimo autor, mas gosto mais de Lima Barreto que vai ser o próximo homenageado da próxima edição do Flip - a Festa Literária de Paraty que vai acontecer para o ano e que estou até me organizando para ir. Sua obra me foi apresentada por Gonzaga Rodrigues e gostei logo de cara. É um grande autor.

**Um ARTISTA PLÁSTICO:** Flávio Tavares. Sou apaixonado por ele, gosto de tudo que ele faz, a tonalidade de seus quadros me encanta.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** já andei por aí, conheci Lisboa que gosto demais, Barcelona e recentemente fui a Buenos Aires, mas uma viagem que não esqueço foi uma que fiz com Martinho Moreira Franco para Gramado. Fomos a convite de uma empresa aérea para Porto Alegre e de lá resolvemos esticar por conta própria para Gramado e era uma época em que a cidade começava a se enfeitar para o Natal. Achei tudo muito bacana e a gente curtiu muito os três dias que passamos lá.

**VIAGEM dos Sonhos:** gostaria de voltar a Barcelona, na Espanha. É uma cidade que nos surpreende a cada esquina, suas grandes avenidas, as chamadas Ramblas. Há também as estátuas, os museus.

**PREFERE** como bom campinense, o campo. Mas gosto com gente ao redor. Na praia, a gente não fica sozinho nunca.

**RELIGIÃO:** católica. Gosto muito de ir a igrejas. Toda segunda-feira quando vou ao Centro gosto de ficar um tempo na Igreja da Misericórdia. Quando conheço qualquer lugar, gosto sempre de ir nas suas igrejas, como agora recentemente fui a Buenos Aires e conheci sua belíssima Catedral na Praça de Maio.

**Um ÍDOLO:** não tenho ídolos, mas admiro muito o Gilberto Gil, suas experiências de vida. Fez administração, era gordo, deu uma guinada em sua vida e se transformou num excelente músico. Agora, infelizmente enfrenta uma velhice com doença.

**Uma MULHER elegante:** a atriz Sílvia Pfeifer. Pense numa mulher elegante da molesta!

**Um HOMEM charmoso:** sempre achei Ataulfo Alves uma elegância, mas charme mesmo está Caetano Veloso depois dos 60 anos.

**Uma BEBIDA:** vodka

**Um PRATO irresistível:** costela, carne de sol.

**Um TIME DE FUTEBOL:** Flamengo e o Treze

**Qual seria a melhor DIVERSÃO:** bater papo ao redor de uma mesa com amigos e de preferência com comes e bebes.

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** Renan Calheiros. É o mais sabido de todos eles...

**Um ARREPENDIMENTO:** tenho arrependimentos sim. Um deles é de não ter sido padre, até tentei porque fui seminarista. Outro é de ter feito o vestibular para a área médica, como Farmácia e Bioquímica, quando devia mesmo era ter feito Psicologia. Há também o de não ter estudado línguas, embora tenha até muita facilidade. Morro de inveja da minha filha Vanina que dá um show no inglês.

FOTOS: Arquivo



*"Tenho arrependimentos sim. Um deles é de não ter sido padre, até tentei porque fui seminarista. Outro é de ter feito o vestibular para a área médica, como Farmácia e Bioquímica, quando devia mesmo era ter feito Psicologia. Há também o de não ter estudado línguas, embora tenha até facilidade."*



Estimados Milena Régis e Diego Teixeira Gonçalves, ele é o aniversariante de amanhã

## Zum Zum Zum

● ● ● O presidente da Empasa, José Tavares Sobrinho informando que a estatal paraibana passou a integrar a World Union of Wholesale Markets (União Mundial de Mercados Atacadistas). O ingresso foi confirmado pelo Conselho de Diretores da WUWM.

● ● ● A loja da Copenhagen, no Manairá Shopping, já está com os deliciosos panetones, este ano com novos sabores como o Mousse de Chocolate com Chumbinho, o Black & White e o Lajotinha, além dos tradicionais Língua de Gato e o Italiano.

### Parabéns

**Domingo:** Empresários Manoel Francisco Mota, Ana Lúcia Florentino e Javan Guedes Júnior, executivo José Costa, advogado Manoel Barbosa, jornalista Pessoa Júnior e radialista Dado Belo.  
**Segunda-feira:** Sras. Fátima Gaudêncio, Melita Seixas e Vera Brasileiro, artista plástico Dyógenes Chaves, dentista Diego Teixeira Gonçalves, bioquímico Germano Agra Cariri Caetano, médico Paulo Soares Loureiro, advogada Nilma Vieira Arcoverde, psicóloga Oneyde Moraes, apresentadora de TV, Thereza Madalena, desembargador Marcos Otávio Araújo de Novaes.





Andressa é campeã mundial Sub-19 e uma das grandes revelações

## VÔLEI DE PRAIA

# Paraíba é referência nacional

**Atletas revelados no Estado são consagrados nos circuitos nacionais e internacionais**

**Wellington Sérgio**  
wseregionobre@yahoo.com.br

Belas praias, um sol de verão que chega a mais de 30 graus, clima agradável e uma estrutura capaz de sediar qualquer competição de vôlei de praia. Fundamentos importantes para que o esporte seja forte e de qualidade na Paraíba. Não é à toa que a orla de João Pessoa - especialmente Tambaú e Cabo Branco - sedia todos os anos disputas nacionais de várias categorias, recebendo as "estrelas" (masculino e feminino) nacionais e internacionais.

Nas areias da capital, a garotada levanta a bola de um lado e do outro, no sonho de se tornar um ídolo do esporte nacional, que tem no Álvaro Filho e Vitor Felipe, exemplos de superação.

Fora e dentro da quadra, o Estado vem sendo destaque no esporte pela seriedade que o trabalho vem sendo feito por professores, técnicos e dirigentes. A Paraíba conta com cerca de 250 atletas inscritos na Federação Paraibana de Voleibol (FPV) e vários na entidade nacional, superando alguns estados do Nordeste e até do Sul do País. Uma valorização que vem da base, que revelou nomes de peso, como Álvaro e Vitor, Renatão, Jorge, George, Pedro Santos, Renato,

Rafael Andrew, Icaro, além de Bruna, Thati, Andressa, Nayara, Keyla e Natália.

Sem falar nos atletas que fizeram histórias, entre eles, Zé Marco, Dennys, Ninahua, Otto e Hamilton. O ex-atleta e atual secretário adjunto da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) do Governo do Estado, Zé Marco, frisou que a Paraíba é uma "benção" de Deus, pela excelente estrutura, um clima formidável para a prática do esporte, além do celeiro de atletas de qualidade que se destacam no País e exterior. "Temos mais é que valorizar e apoiar tudo que existe de bom ao nosso redor, afinal, temos a natureza e atletas que são os futuros do esporte da terra. Torço pelo sucesso da garotada", avaliou o bicampeão mundial (95 e 96).

Desde 2002 quando foi criado o projeto "Novos Talentos", atletas de várias idades tiveram a chance de aprender, gostar e ter a oportunidade de praticar. Durante o período, vários locais foram criados para descobrir talentos que desejam representar o Estado. As atividades acontecem nos Centros de Treinamentos: "Cangaço", Grande Sacada e SET (Cabo Branco); Alexsport e Vida na Praia (Tambaú); Galego (Manáfra) e Intermares. De acordo com o presidente da FPV, Carlos Fernandes de Lima Filho, uma iniciativa que vem conseguindo atrair garotos e garotas de todas as idades, na empolgação que vive o esporte no

Estado. "São locais agradáveis com profissionais capacitados que lidam com pessoas que querem aprender e praticar. Quem ganha é o esporte que vem crescendo a cada ano", observou Carlos Fernandes.

O Estado já conquistou o tri Brasileiro Sub-19, o tetra Brasileiro Sub-21, com vários campeões mundiais Sub-19 (George, Andressa e Renato), Sub-21 (George) e vice-campeões mundiais Sub-19 e 21, além do Pan-Americano (Álvaro e Vitor). Na categoria master, medalhas de ouro e bronze nos Campeonatos Brasileiros/2015 e 2016 (categoria 55+) para Alexandre e Zeno. Eles estão divulgando o II Jampa Master, que será realizado de 29 de abril a 1º de maio/2017, em Tambaú.

## Projeto Novos Talentos faz grande sucesso

O projeto "Novos Talentos" que acontece desde 2003, tem surtido efeito com atletas do vôlei de praia que já despontam a nível nacional e internacional. Os maiores exemplos são Álvaro Filho e Vitor Felipe, uma dupla que mostrou competência, qualidade e superação, conquistando a medalha de prata nos Jogos Pan-Americanos de Toronto, no Canadá.

Gratas revelações estão ocupando espaços importantes no esporte nacional e internacional, como Pedro Marques (campeão brasileiro Sub-19/2005 e Sub-21/2007, medalha de prata no sul-americano da Colômbia e nono lugar nos Campeonatos Mundiais da França e Itália) e Icaro e Klaus (campeões brasileiros Sub-19/2006).

Nayara e Bruna (vice-campeãs brasileiras Sub-21/2003 e 2005) e Keila Germoglio

(terceiro lugar no Brasileiro Sub-21/2008 e nona colocada no Mundial das Bermudas/2006). Fabi é outra "estrela" do esporte da terra, conseguindo a medalha de bronze no Mundial Sub-21, na Inglaterra. Para Ricardo, ex-companheiro de Emanuel - joga ao lado de André - a Paraíba é um celeiro de bons atletas que qualifica o vôlei de praia da terra. Ele parabeniza o trabalho que a Federação Paraibana de Voleibol (FPV), coloca em prática para revelar os talentos das areias das praias. "A garotada está aproveitando os espaços que a entidade vem desenvolvendo com garotos de todas as idades. A Paraíba sempre revelou atletas de ponta que corresponde a expectativa e consegue arrebentar nas competições", avaliou.

Orgulhoso e determinado a atuar ao lado do filho, Pe-

dro - parceiro de Felipe Cavazin - quando parar de jogar, o baiano radicado na Paraíba, é só elogio para o herdeiro, que deve seguir a carreira do pai. Segundo ele, Pedro tem um futuro promissor pela frente e precisa ter calma na trajetória. "Crescendo a cada temporada e buscando experiência a cada competição. Quero fazer dupla e torcer pelo sucesso do garoto", disse. O ex-companheiro de Vitor Felipe, Álvaro Filho, ressaltou que os projetos são fundamentais para fazer o atleta em casa e dar chance para todos mostrarem talento. O parceiro do mato-grossense Saymon enalteceu a nova "safra" de atletas paraibanos que estão despontando. "O exemplo aconteceu nos Jogos Escolares Brasileiros, onde conseguimos medalhas de ouro. É fruto do trabalho que vem acontecendo com as futuras gerações", observou.



Renato Andrew e Rafael Andrew, campeões dos Jogos Escolares da Juventude



### MUNDIAL DE FÓRMULA-1

# Campeão será conhecido hoje

FOTOS: FIA/Divulgação

**Nico Rosberg só precisa de um terceiro lugar na corrida de Abu Dhabi**

Doze pontos separam os companheiros de Mercedes, Nico Rosberg e Lewis Hamilton, a uma etapa do fim do campeonato. Um terceiro lugar no GP de Abu Dhabi hoje a partir das 10h (horário de Brasília) basta para o alemão levar a taça, independentemente do resultado do inglês. E se os dois abandonarem a prova devido a uma batida, como já ocorreu na Espanha este ano, Rosberg não precisaria esperar até a bandeirada para comemorar o título. Com esse cenário como possibilidade, Hamilton foi questionado sobre temer que o campeonato seja decidido com uma batida, como já ocorreu em outras ocasiões, como Senna x Prost em 1989 e 1990, Schumacher x Hill em 1996, e Schumacher x Villeneuve em 1997. O tricampeão, porém, não acredita que o parceiro de equipe teria coragem de levar o título desta maneira:

“Não irei para esta corrida esperando alguma coisa além de uma briga justa. Se você olhar para a história, verá o que alguns pilotos fizeram no passado. Mas espero algo maior dele e isso não seria algo que ele faria” afirmou Hamilton.

Tal possibilidade, de não jogar limpo, nem passa pela cabeça de Rosberg. Correndo com o “regulamento debaixo do braço”, ele evitou riscos nas últimas três etapas, contentou-se com a segunda colocação nas provas e viu a vantagem que era de 35 pontos cair para 12 (367 x 355). Apesar de precisar apenas de um pódio para levar o título, o alemão garante que entrará na última prova do ano determinado a assegurar a taça com uma vitória:

“Sempre digo que preciso encarar uma corrida de cada vez. Quanto mais penso nisso, menos isso soa maluco. Tratarei esta corrida como qualquer outra. Darei de tudo para terminar a temporada com uma vitória. Fazer um bom trabalho em um fim de semana de GP é sempre um desafio. Nada no esporte é fácil. E não vai ser diferente. Preciso fazer o máximo para mais um bom resultado” disse o alemão.

Chefe da Mercedes, Toto Wolff exaltou seus pilotos, protagonistas mais uma vez de uma decisão de título, e disse confiar em mais uma batalha limpa entre os dois:

“Ter o título decidido entre nossos pilotos na última etapa da temporada pela segunda vez em três anos mostra o quanto os dois são equivalentes. Depois de uma batalha de resistência, o vencedor pode dizer sem dúvidas que mereceu. Estamos ansiosos para ver o que vai acontecer. Que vença o melhor. Nossa filosofia é correr. Eles passaram os últimos quatro anos correndo com apenas alguns pequenos atritos. Eles nunca deixaram o nível cair. É uma situação excepcional agora. Nossos valores e objetivos não mudaram. Está nas mãos deles correrem de maneira desportiva” sentenciou o dirigente.



O alemão Nico Rosberg pode conquistar o seu primeiro título e Hamilton busca o tetra

## Schumacher continua como o maior vencedor da categoria

O Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula 1 é um prêmio atribuído pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) para o mais bem-sucedido piloto de Fórmula 1 durante uma temporada, determinado por um sistema de pontos baseados em resultados de Grandes Prêmios.

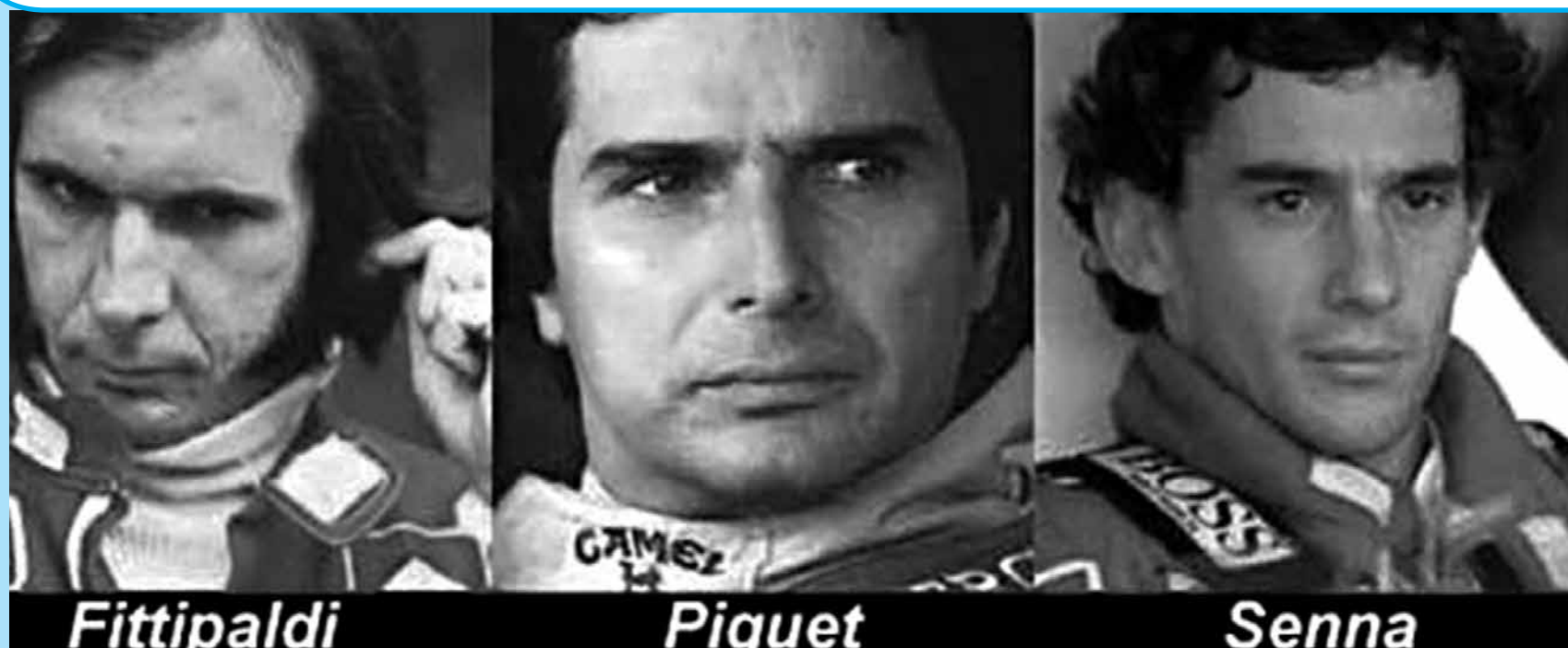
O primeiro piloto a conquistar o título foi Nino Farina, em 1950, sendo que o primeiro a conquistar dois campeonatos em sequência foi Alberto Ascari, em 1952 e 1953. O atual

detentor de títulos é o piloto inglês Lewis Hamilton, que conquistou os títulos de 2008, 2014 e 2015, sendo esta última a décima quinta vez que um britânico conquista tal honraria, estabelecendo um recorde. O Reino Unido é o País com mais pilotos vitoriosos na história da Fórmula 1, com o número de dez, sendo que Hamilton é o nono e foi sucedido por Jenson Button, que venceu o seu primeiro título no ano de 2009.

Um piloto é declarado

como campeão mundial da respectiva temporada quando nenhum outro competidor é matematicamente capaz de derrotar seja qual for a sua pontuação nas corridas restantes. Durante as 64 temporadas já realizadas, em 27 destas oportunidades o vencedor foi conhecido apenas na última corrida como hoje. O campeão conhecido mais precocemente foi Michael Schumacher, que em 2002, teve o seu título matematicamente seguro com seis corridas remanescentes.

Em um total de sessenta e quatro temporadas, trinta e dois pilotos diferentes conquistaram o título mundial de pilotos, sendo alemão Michael Schumacher o maior vencedor da história, tendo conquistado o campeonato em sete anos. Schumacher também detém o recorde de mais títulos consecutivos, com cinco vitórias entre 2000 a 2004. Dos trinta e dois vencedores, vinte deles se encontram vivos; o último a falecer foi Sir Jack Brabham, em 2014.



### Campeões

2015	Lewis Hamilton
2014	Lewis Hamilton
2013	Sebastian Vettel
2012	Sebastian Vettel
2011	Sebastian Vettel
2010	Sebastian Vettel
2009	Jenson Button
2008	Lewis Hamilton
2007	Kimi Raikkonen
2006	Fernando Alonso
2005	Fernando Alonso
2004	Michael Schumacher
2003	Michael Schumacher
2002	Michael Schumacher
2001	Michael Schumacher
2000	Michael Schumacher

1999	Mika Hakkinen
1998	Mika Hakkinen
1997	Jaques Villeneuve
1996	Damon Hill
1995	Michael Schumacher
1994	Michael Schumacher
1993	Alain Prost
1992	Nigel Mansell
1991	Ayrton Senna
1990	Ayrton Senna
1989	Alain Prost
1988	Ayrton Senna
1987	Nelson Piquet
1986	Alain Prost
1985	Alain Prost
1984	Nick Lauda

1983	Nelson Piquet
1982	Keke Rosberg
1981	Nelson Piquet
1980	Alan Jones
1979	Jody Scheckter
1978	Mario Andretti
1977	Nick Lauda
1976	James Hunt
1975	Nick Lauda
1974	Emerson Fittipaldi
1973	Jackie Steward
1972	Emerson Fittipaldi
1971	Jack Steward
1970	Jochen Rindt
1969	Jackie Steward
1968	Graham Hill
1967	Denny Hulme

1966	Jack Brabham
1965	Jim Clark
1964	John Surtees
1963	Jim Clark
1962	Graham Hill
1961	Phil Hill
1960	Jack Brabham
1959	Jack Brabham
1958	Mike Hawthorn
1957	Juan Manuel Fangio
1956	Juan Manuel Fangio
1955	Juan Manuel Fangio
1954	Juan Manuel Fangio
1953	Alberto Ascari
1952	Alberto Ascari
1951	Juan Manuel Fangio
1950	Nino Farina



# Inter precisa vencer o Cruzeiro para se manter vivo na Série A

FOTOS: Divulgação

Time gaúcho está na zona de rebaixamento e teme jogo tenso no Beira-Rio

Não existe outra alternativa ao Internacional senão vencer o Cruzeiro hoje às 17h (horário de Brasília) na Arena Beira-Rio pela 37ª rodada do Campeonato Brasileiro. Em 17º lugar na classificação, abrindo a zona de rebaixamento, o time gaúcho entra em campo pressionado pela sua imensa torcida e com a obrigação de conquistar três pontos para torcer, amanhã, contra o Vitória que joga contra o Coritiba no Couto Pereira.

Uma vitória do Inter e uma derrota do time baiano não tira a equipe gaúcha da zona de rebaixamento, mas deixa para a última rodada a definição do último clube que vai disputar a Segunda Divisão em 2017. Já caíram Figueirense, Santa Cruz e América Mineiro. O Internacional, desde a primeira edição do Campeonato Brasileiro nunca caiu a exemplo de Flamengo, Santos, Cruzeiro e São Paulo.

O técnico Lisca faz grande mistério sobre a escalação que será fornecida momentos antes da bola rolar. O Cruzeiro que nada tem a ver com a situação entra em campo disposto a melhorar a sua pontuação.

O técnico Mano Menezes vai escalar a força máxima já que o time estrelado ainda busca vaga na Copa Sul-Americana.

## Jogo de risco

O alto risco da partida contra o Cruzeiro neste final de semana reflete em outras áreas. A possibilidade de um insucesso que aproximará ainda mais o Inter da Série B em 2017 faz a direção ligar o alerta contra a violência. Para evitar novas depredações, a direção monta uma operação para manter o patrimônio intacto.

Sem vencer há cinco jogos pelo Brasileirão, o Colorado luta contra um novo resultado negativo. E, a sequência de fracassos, culminado com a queda cada vez mais latente, fez a torcida focar com os ânimos ainda acirrados. O vice de administração Alexandre Limeira diz que o clube está ciente de possíveis ações contra o estádio no domingo.

“Há muitas ameaças em redes sociais dizendo que quebrarão o estádio do Inter. Queremos um ambiente de paz - afirmou Limeira”.



## Jogos de hoje

### Série A

17h

Atlético - MG x São Paulo - SP

Internacional - RS x Cruzeiro - MG

19h30

Figueirense - SC x Fluminense - RJ

Santa Cruz - PE x Grêmio - RS

Após perder para o Corinthians no início da semana, o time gaúcho vive o drama de cair para a Segunda Divisão e briga com o Vitória-BA para se manter na Série A

## ATLÉTICO-MG

# Galo vai escalar time alternativo contra o São Paulo

A derrota de 3 a 1 para o Grêmio no primeiro jogo das finais da Copa do Brasil deixou o Atlético Mineiro frustrado diante de sua imensa torcida. O revés obriga o técnico Marcelo Oliveira a colocar um time misto no jogo de logo mais às 17h contra o São Paulo, no Estádio da Independência.

Embora matematicamente ainda tenha chances de brigar pelo G-3 que garante vaga na fase de grupos da Taça Libertadores - está a cinco pontos do Flamengo faltando dois jogos -, o Atlético busca a conquista da Copa do Brasil, mesmo sabendo da grande vantagem conquistada pelo Grêmio no jogo de ida. Mas hoje o chip tem de ser trocado e Marcelo precisa motivar os jogadores para enfrentar o São Paulo.

Marcelo ratificou que

vai entrar com um time alternativo para buscar a vitória neste domingo.

Com 62 pontos, o Atlético ocupa a quarta posição no Campeonato Brasileiro. E o Galo vai enfrentar um adversário ainda em crise depois da demissão do técnico Ricardo Gomes na última quarta-feira. O ambiente segue carregado no Morumbi depois dos péssimos resultados alcançados nas últimas rodadas.

Empatou com o Grêmio e perdeu para a Chapecoense. Antes conquistou uma expressiva vitória sobre o Corinthians por 4 a 0. Na classificação geral aparece em 13º lugar com 46 pontos, uma campanha ruim dentro e fora dos gramados também onde a instabilidade dos resultados tem afetado diretamente a diretoria.



Galo vai escalar um time alternativo para o jogo de hoje contra o São Paulo no Independência

## Eduardo Araújo

eduardomarcloaraujo@hotmail.com

# Futebol é gestão

A história do futebol brasileiro é cheia de maus exemplos de administração, com clubes que aparecem como foguetes na Série A do Brasileirão e depois despencam, sumindo da atenção do público e da mídia, alguns fechando as portas para o futebol profissional, como o União São João. Ipatinga (Betim), Barueri (Prudente), Santo André, São Caetano e Brasiense são alguns dos exemplos de clubes que tiveram um período curto recheado de glórias e depois caíram no esquecimento. Quais os motivos para esses acontecimentos que teimam em ocorrer no futebol?

A artificialização financeira, como costume conceituar, é a principal explicação para o surgimento de situações como estas, nas quais clubes sem torcida ou visibilidade, misturam o

apoio público através de uma Prefeitura com o suporte de empresários da cidade ou do mundo da bola. A junção do público com o privado e a injeção substancial de dinheiro, artificializam a estrutura financeira do clube, invariavelmente criando situações dispareas com outros de mesmo patamar e divisão, causando o acesso vertiginoso às divisões superiores.

Contudo, ao chegar na casta superior, invariavelmente, começam as disputas internas por dinheiro e poder, bem como para a realização dos lucros dos investidores, desaguardo no falecimento administrativo e financeiro desses “times artificiais” e, desta feita, a queda ainda mais veloz do que a subida. Como dizem, “quanto maior o salto, maior a queda”.

Com a finalidade de extirpar ou ao menos

minorar as falhas de gestão que acabam desvalorizando o produto “futebol brasileiro” e as competições nacionais, a CBF criou um novo prêmio, chamado de “Gestão de Campeão”.

A partir de 2017 os clubes da Série A e B que participem do programa “Por um futebol melhor” irão disputar não uma recompensa em dinheiro, mas um prêmio de boa gestão que com certeza trará bons frutos e atrairá investimentos e parceiros de grande valia de médio/longo prazo aos times e, via de consequência, às competições. No evento de lançamento foi distribuído um manual gerencial e operacional para os clubes participantes, os quais serão avaliados anualmente pela empresa de auditoria Ernst & Young. A análise será dividida em quatro períodos (janeiro, maio, setembro e a final

em janeiro/18), levando-se em consideração os seguintes critérios: Administração e Finanças, Gestão e Planejamento, Futebol Profissional, Comercial e Marketing, Sócio Torcedor e Resultados e, por fim, Categorias de Base.

Como um aficionado por futebol e gestão, entendendo que políticas de boa governança trazem benefícios aos clubes, sinto-me obrigado a elogiar a medida tomada pela CBF junto com o mercado privado, afinal são tantas críticas e atitudes atabalhoadas que, na ocorrência de algo positivo, torna-se imperativo pontuar e enaltecer a medida tomada com a finalidade de tornar o nosso futebol mais sério, competitivo e qualificado, pois futebol é gestão e quanto mais cedo a estrutura do futebol nacional entender isso, com celeridade sairemos da letargia atual.





Os jogadores do Palmeiras treinaram com muita disposição e confiantes em conquistar o Campeonato Brasileiro com uma rodada de antecipação hoje no Estádio Allianz Parque contra a Chapecoense

### PALMEIRAS

# Título pode ser comemorado hoje

**Um empate diante da Chapecoense garante a conquista do Brasileiro**

**Ivo Marques**  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

Depois de 22 anos, o Palmeiras deve conquistar hoje mais um título de campeão brasileiro. O clube precisa apenas de um empate diante da Chapecoense, às 16 horas, no Estádio Allianz Parque, em São Paulo, para erguer a taça. Com 74 pontos, o Verdão pode até ser campeão, mesmo perdendo, desde que o Santos não consiga vencer o Flamengo, no Maracanã. Os dois times venceram na última rodada. O Palmeiras derrotou o Botafogo por 1 a 0, e a Chapecoense, o São Paulo, por 2 a 0. O trio de arbitragem para esta partida é gaúcho. O árbitro central será Anderson Daronco, auxiliado por Rafael da Silva Alves e Alexandre A Pruinelli Kleiniche.

A torcida do Porco promete lotar o estádio e fazer uma grande festa. Com o título praticamente assegurado, a semana foi de muita alegria nos treinos do Palmeiras. O técnico Cuca mandou abrir as portas do CT para os torcedores, que puderam acompanhar de perto as atividades do elenco, e depois tiraram fotos e pegaram autógrafos dos jogadores. Mas apesar do clima de euforia da torcida, Cuca tem chamado a atenção dos jogadores, para evitar o clima de já ganhou.

"No futebol, enquanto o adversário tiver condições de reagir, não ganhamos nada. A experiência mostra isto. Temos que jogar sério e para vencer a Chapecoense. Festa antecipada é para o torcedor. Tenho dito aos jogadores que somos profissionais, e temos que ir para campo com a mesma vontade de vencer, que apresentamos durante todas

as outras partidas do campeonato", disse Cuca.

A possibilidade de a Chapecoense levar um time reserva para o Allianz Parque não anima o elenco do Palmeiras. A equipe pode ser campeão no domingo se conquistar um empate diante dos catarinenses. Mas, segundo o capitão Dudu, encarar os suplentes do rival não facilitará a missão que o time terá pela frente.

Pelo lado da Chapecoense, a partida está sendo encarada como decisiva, porque com 52 pontos, e na nona posição na tabela, a equipe ainda pode conseguir uma vaga no grupo dos 6 que vão para a Libertadores em 2017. Após vencer o Botafogo e São Paulo, o clube vem embalado, e na última quarta-feira, conseguiu classificação para a decisão da Copa Sul-Americana, contra o Atlético Nacional da Colômbia.

### Fla e Santos na disputa do 2º lugar

O Flamengo e Santos fazem hoje, um dos jogos mais importantes da 37ª rodada do Campeonato Brasileiro, às 16 horas, no Maracanã. Com 68 pontos e na segunda colocação, o Santos, caso vença, ainda tem uma pequena possibilidade de ser campeão, desde que o Palmeiras perca para a Chapecoense, em São Paulo.

Para o Flamengo, o objetivo é outro, é vencer e terminar a competição em segundo lugar, para conseguir uma premiação maior por parte da CBF. O árbitro central dessa partida será o goiano Eduardo Tomaz de Aquino Valadão, auxiliado por Alessandro A Rocha de Matos, da Bahia, e Bruno Raphael Pires, de Goiás.

Alem de tentar a segunda colocação no campeonato, o Flamengo entra em campo com a missão de quebrar um tabu, e dar uma satisfação ao seu torcedor. Desde que voltou ao Maracanã, não conseguiu vencer,

mesmo com o apoio maciço da sua enorme torcida. Na última partida contra o Coritiba, quando o time empatou em 2 a 2, após estar vencendo por 2 a 0, os torcedores perderam a paciência com a equipe, e passaram a vaiar muito os jogadores.

Pelo lado do Santos, a comissão técnica e os jogadores ainda acreditam na conquista do título, mesmo sabendo que não depende mais apenas deles. Mesmo que vença os dois jogos que faltam, o Santos precisa que o Palmeiras não marque mais nenhum ponto, dos seis que vai disputar. O time vem de um empate em 2 a 2 contra o Cruzeiro, no Mineirão, quando foi prejudicado pela arbitragem, com um gol irregular do adversário.

Na última rodada, o Fla vai até o Paraná enfrentar o Atlético, enquanto o time santista terá pela frente a equipe rebaixada do América-MG.

**Ivo Marques**

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Estaduais cada vez menores

Esta semana, em reunião com jornalistas de Campina Grande, o presidente da FPF, Amadeu Rodrigues, deixou bem claro que o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão terá de reduzir seu número de participantes para se adequar ao novo calendário da Confederação Brasileira de Futebol, que por sua vez, diminuiu as datas para as realizações dos campeonatos estaduais, porque as competições sul-americanas aumentaram o número de participantes e o período de realização.

Em outras palavras, isto significa a morte dos longos campeonatos estaduais, que contemplavam todas as regiões, de forma democrática, e era bastante disputado. Cada vez mais o futebol se torna um grande negócio, e só sobreviverão os clubes com os maiores investimentos. Vejo isto com um certo temor, porque os clubes de menores porte tende-

rão a falir, ou virar amadores. O público de cidades pequenas não terão mais a oportunidade de ver em ação, as melhores equipes do Estado em suas cidades, e o desemprego de jogadores e profissionais que trabalham com o futebol será grande.

Para os que defendem esta diminuição dos campeonatos estaduais, as competições serão mais rentáveis, e terão um melhor nível técnico, já que teoricamente, só participarão os maiores clubes do Estado, aqueles com uma maior capacidade de investimento. Ainda não é oficial, mas o que se comenta é que até 2019, o Campeonato Paraibano da Primeira Divisão só terá 8 clubes. Se assim for, a possibilidade de termos clubes dos centros menores na primeira divisão é mínima. Vislumbro também o rebaixamento de grandes equipes para a Segunda Divisão, a cada ano. Mas como nada é totalmente bom ou ruim, vejo também um for-

talecimento da Segunda Divisão. A guerra para se chegar a Primeira Divisão será grande.

Não há como negar que esta é uma realidade futura, uma tendência irreversível. Teremos competições nacionais e internacionais maiores, e campeonatos estaduais menores. Não há como fazer uma mágica, e se encontrar datas para realizar tudo, e da melhor forma possível.

Trazendo a problemática para a nossa Paraíba, já estamos sentindo os efeitos destas mudanças de calendários, há alguns anos. Desde que nossas equipes começaram a participar de competições regionais e nacionais, ao mesmo tempo, os problemas surgiram e o Campeonato Paraibano vem tendo problemas com datas todos os anos. Em 2017, pensávamos que seria diferente, mas os clubes insistiram numa fórmula com todo mundo se enfrentando, em jogos de ida e volta, e a competição foi

feita para 22 datas. Veio o novo calendário da CBF, e vimos de cara os choques com a Copa do Brasil e Copa Nordeste, ainda durante os jogos de ida. Esta semana, a CBF divulgou a tabela da Copa Nordeste, e para a surpresa de todos, a competição começará ainda mais cedo, no dia 26 de janeiro. E agora o que fazer?

Não vejo uma solução fácil para o problema. A fórmula de disputa e a tabela já divulgadas pela FPF, não poderá ser cumprida, disso eu não tenho dúvidas. O que nos resta? fazer a competição com jogos apenas de ida? Alguns dirigentes de clube não concordam. E se eles forem a maioria? a coisa não vinga. Aguardemos a tabela da Copa do Brasil, e o que a CBF vai fazer para ajudar a FPF. E o que a FPF vai decidir com os clubes. A novela, infelizmente está apenas começando, e estamos a pouco mais de um mês do início do Campeonato Paraibano. Eis a questão.



## Chapéu de couro

Pesquisador constata que indumentária é característica exclusiva do Nordeste

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

Uma indumentária comum e característica exclusiva do Nordeste brasileiro é o chapéu de couro. Quem nos informa isto, em excelente trabalho para o documentário Tok de História, é o pesquisador Rostand Medeiros, considerado um dos maiores especialistas em cangaço no Brasil. Ele nos esclarece que não foram os cangaceiros que inventaram este artefato e sim, a necessidade do desbravador, de abrir caminho para a criação de gado no Semiárido sertanejo, para proteger-se do sol, da chuva e dos espinhos da caatinga.

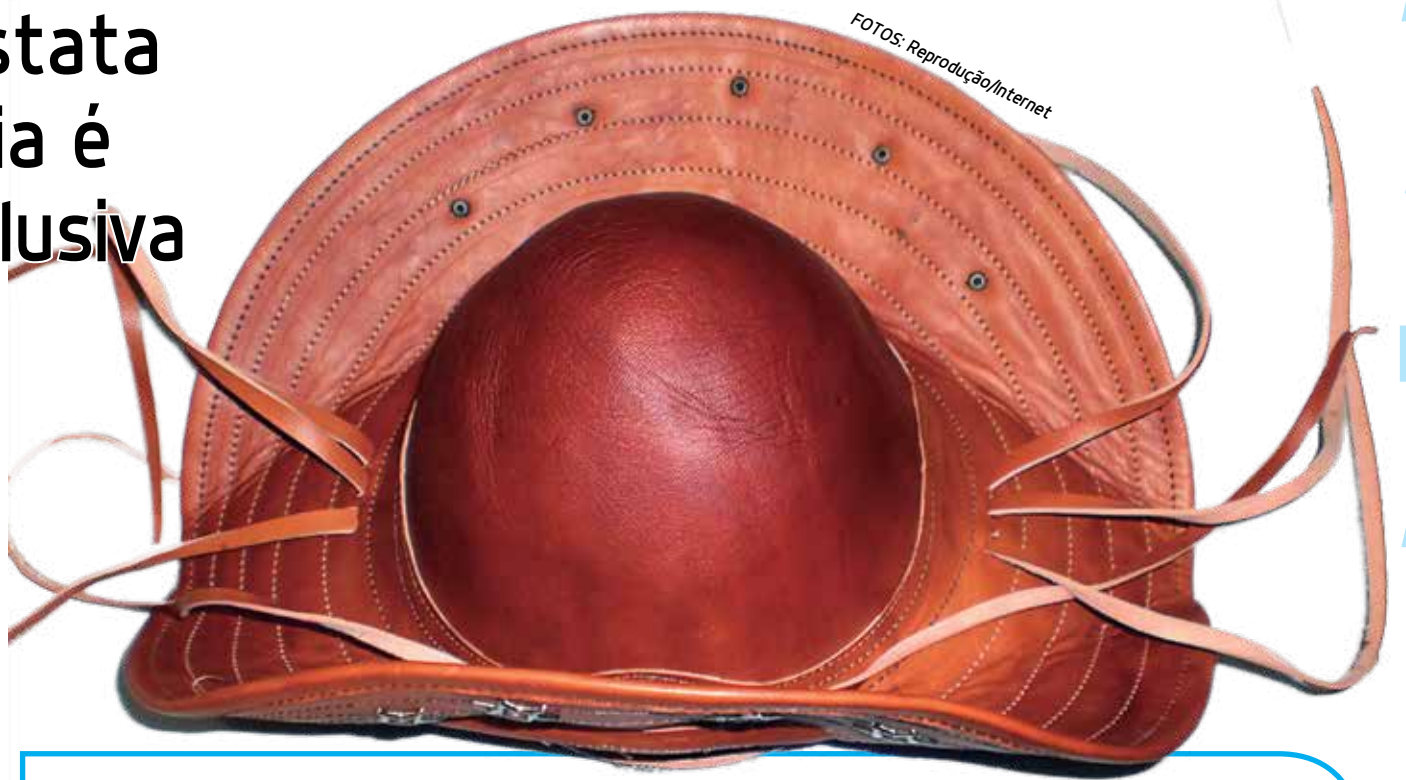
“Creio que não existe um material com aspecto tão forte em termos de identidade e tão representante do Sertão como nosso belo e tradicional chapéu de couro”, diz Rostand. Outros autores definem este chapéu como de uso democrático e universal entre os nordestinos: Luiz Gonzaga, Lampião, Antonio Silvino, Câmara Cascudo, vaqueiros, pistoleiros, doutores e braçais sempre os usou diuturnamente e com algum modismo.

Lampião costumava atravessá-lo na cabeça com as abas dobradas para cima e enfeitá-los com estrelas de ouro, como se fosse um general napoleônico. As libras esterlinas que roubava dos fazendeiros ricos, Virgolino fazia passar pela forja de Azulão, um cangaceiro do bando que era exímio ferreiro. Para se tornar de uso corriqueiro, Rostand acredita que o chapéu de couro nasceu dentro das fazendas, onde tudo se aproveitava do boi, inclusive o couro que chegou a se tornar mercadoria corriqueira, entre os artesãos.

Dáí porque, entre as diversas sub-regiões do Nordeste, o chapéu de couro obteve formatos diferentes. E cabe aos cangaceiros aquele estilo único que identificava o cangaço, ostentando ouro e outros enfeites subtraídos dos saques. E não era nada fácil confeccionar um chapéu desses, que passava pelo curtimento vegetal, com a casca do tanino. Depois o couro poderia permanecer cru, com ou sem pelo, ser tingido ou não. As vaquejadas também inventaram modismos, onde esses chapéus aparecem com formatos diversos.

Na região da Ribeira, em Cabaceiras, na Paraíba, eu e o fotógrafo Augusto Pessoa, documentamos a fabricação de chapéus de couro de bode, vendidos para exportação. Após a curtição, o couro é cortado, medido e molhado, por hábeis mãos de jovens artesãos. Colocados em moldes, eles ganham a forma definitiva e vão para a secagem, que muitas vezes depende da temperatura ambiente do Sertão ou Cariri, as regiões onde eles são fabricados com maior intensidade.

A primeira peça a ser retirada do molde é o “côco”. Depois é colocado neste cilindro a aba frontal, que irá proteger o rosto do portador. Esta aba varia de tamanho, a gosto do comprador. A última etapa é a costura nos acabamentos. Os enfeites e desenhos ficam por conta da prensa, que produz diversos moldes em alto relevo no chapéu, inclusive a marca do fabricante.



FOTOS: Reprodução/Internet

### Lampião era maestro na arte de moldar

Seja de couro de boi ou bode, o chapéu de couro era maestralmente moldado pelas mãos de Virgolino Ferreira da Silva, o Lampião, quando almoceava a serviço do Industrial Delmiro Gouveia. Também exímio seleiro, ele fazia cartucheiros, rabicholas e gibões. Suas mãos de celerado, que apertavam o gatilho do rifle para matar, também produziam artísticas peças de couro, inclusive a famosa bandoleira do Museu do Cangaço, na Bahia. A habilidade duradoura desses chapéus, esteve macabramente comprovada no Museu Nina Ribeiro (BA), onde ficaram expostas as cabeças de Lampião, Maria Bonita e mais 10 homens do bando, mortos em 28 de julho de 1938, na Grota de Angicos (SE).

Entre os famosos artesãos de couro, Rostand cita mestre Espedito Veloso de Carvalho, seleiro de Nova Olinda (CE), que assinou as peças usadas pelo ator Marcos Palmeira, no filme “O homem que desafiou o diabo”. Ao pai de Espedito atribuem a criação das sandálias de rabicho utilizadas por Lampião. Este, retirou o salto traseiro da chinela e pregou-o na frente, para enganar os rastreadores da polícia. O bando inteiro imitou o chefe. Popularizados por Dominginhos, Luiz Gonzaga, Elba Ramalho, João Bosco e Alceu Valença, ases da interpretação da música nordestina, o chapéu de couro

teve sua grande divulgação através dos cangaceiros.

Mas entrou no Nordeste, ao que parece, através dos sertanistas da Casa da Torre, na Bahia, como os Oliveira Ledo, que modificaram o tradicional sombreiro português, para superar melhor as intempéries da caatinga. O chapéu bandeirante era de couro e pano, mas o acúmulo de água nas abas impedia a visão ao longe. E um sertanista tinha que olhar bem onde pisava. Através de nativos nordestinos aceitos nas bandeiras, o chapéu de couro foi se impondo, em suas formas grosseiras originais, até obter o design hoje conhecido. Tornou-se chic: saiu da cabeça do cangaceiro ou peão-vaqueiro, para ter uso requintado, em cabeças de políticos e milionários.

Do início do século 20 até o ano de 1938, que marca a morte de Lampião, o chapéu de couro identificava o vaqueiro, o cangaceiro, as volantes policiais. Às vezes,

em trajes de passeio, Lampião e Maria Bonita usavam os chapéus dos “Scouts” ingleses e americanos, de côcos altos e cilíndrico, cercados de abas redondas e longas. Bonitos, mas nada práticos. O chapéu de couro do cangaço podia ser untado com terebentina e sebo de boi, com o objetivo de espantar os insetos e torná-los impermeáveis. Facilitavam a mira e caíam menos da cabeça, porque as abas, quebradas sobre a testa, não permitiam acúmulo de vácuo. Para melhor conforto, os cangaceiros usavam um pano de algodão dentro do “côco”, a fim de absorver boa parte do suor.



Luiz Gonzaga e seu eterno chapéu de couro, que se tornou marca registrada do famoso cantor nordestino

### Deu no Jornal

A coluna destaca a ética na lata do lixo no caso Geddel Vieira

PÁGINA 27



### Gastronomia

Saiba fazer um consommé de talos para aproveitar os alimentos

PÁGINA 28





## Piadas

### Sogra

A sogra foi visitar a filha e o genro. Quando ela chega na casa deles, o genro atende:  
 - Sogra querida, que surpresa!  
 - Por que a surpresa? Minha filha não disse que eu viria passar uns tempos aqui com vocês?  
 - Disse sim, mas eu achei que fosse só para curar o meu soluço!

### Visita

Uma nonna italiana ao telefone indica sua moradia ao neto, que quer visitá-la com sua nova mulher:  
 - Quando vocês chegarem no prédio, na porta da frente tem um grande painel. Io moro no apartamento 301. Apertem o botão do interfone com o cotovelo, que io abro a porta. Entrem, o elevadore é à direita. Aperta o trê com o cotovelo. Quando ocês saírem do elevadore, mio apartamento é nas esquerda. Com o cotovelo, apertem a campainha. Tcherto?  
 - Vó, parece fácil, mas... por que tenho que apertar todos esses botões com o cotovelo?  
 - Máaaah que? Dio mio! Tão vindo de mão vazia, enton?

### Seu Lunga

O filho do Seu Lunga jogava futebol em um clube local, e um dia Seu Lunga foi assistir a um jogo do garoto no estádio. O sujeito sentado ao lado pergunta:  
 - Seu Lunga, qual dos jogadores ali é o seu filho.  
 Seu Lunga aponta e diz:  
 - É aquele ali...  
 - Aquele qual?  
 - Aquele ali.  
 - Não tô vendo...  
 Então Seu Lunga já sem paciência pega uma pedra, joga na cabeça de seu filho e diz:  
 - É aquele que começou a chorar!

### Advogado

O advogado estava viajando de carro pela BR, um tatu foi atravessar na frente do carro e o motorista parou e pegou o tatu. Colocou no porta malas e seguiu viagem. Pouco na frente uma blitz da polícia federal o parou. Pediram os documentos, pediram pra ele descer do carro e abrir o porta-malas. Lá dentro o policial vê o tatu e fala:  
 - Rapaz, você é louco. Esse animal é selvagem, isso vai te dar cadeia. Se eu chamar a polícia ambiental você está frito.  
 O advogado explica:  
 - Bem capaz, esse tatu é meu. De estimação. Está comigo desde novinho. Se você soltar ele no chão eu dou dois assobios e ele volta e fica do meu lado. Ele é treinado.  
 O policial diz:  
 - Não acredito nessa sua história.  
 - Então solte ele pra você ver, - diz o advogado.  
 O policial pega o tatu, solta ele no chão e o tatu corre pro mat. O policial então pede pro advogado:  
 - Agora chame o tatu de volta.  
 E o advogado pergunta:  
 - Que tatu?

## JOGO DOS 9 ERROS



1 - Nota musical, 2 - costeleta, 3 - orelha do cão, 4 - rabo do cão, 5 - binta do guri, 6 - bico do passarinho, 7 - perna do tamborete, 8 - chapéu, 9 - cigarro.

## CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

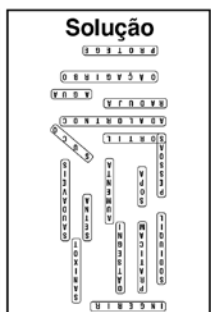
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

### Água, sim!



A orientação de **INGERIR** pelo menos dois **LITROS** de água diariamente é conhecida da maioria das **PESSOAS**. No entanto, para aqueles que **PRATICAM** atividade física, isso deixa de ser uma orientação e se torna uma **OBRIGAÇÃO**. Segundo especialistas, **LIQUIDOS** saudáveis devem ser ingeridos **ANTES**, durante e **APOS** a realização dos exercícios, pois, além de **AJUDAR** a eliminar as **TOXINAS** do organismo, **PROTEGE** contra doenças e, de quebra, ainda **AUMENTA** a resistência física. Durante a malhação, a **INGESTÃO** deve chegar a um total de 500 ml, mas, obviamente, de forma **CONTROLADA**. Além disso, não precisa ser necessariamente apenas de **ÁGUA**. Dentre os líquidos **SAUDÁVEIS** podemos citar chá não adoçado e **SUCO** natural.

I N G E R I R N A O R  
 M T R O E O R G S T T  
 D M P I O E T R A Y N  
 S H R C Á I R R N T O  
 O T A E T N T E I G B  
 D I T T S M N D X M E  
 I F I T E I T I O A L  
 U L C N G A N D T N R  
 Q E A S N R T S M S A  
 I R M H I B E E M A R  
 L S F F D A L T B U C  
 T L T F U N N M D M  
 A T S S L M R A F A L  
 P M O M T E E H V B  
 E C P N L N I E E V T  
 S M A A O T O G M I G  
 S F N N M A F F D S R  
 O A S I T E I S M T Y  
 A I Y R O Y M H U T N  
 S O R T I L I F A C N  
 T H Y B E A A D L A O  
 A D A L O R T N O C L  
 N T N H T L S R C T  
 R A D U J A R G E F N  
 L B L C O N E A G U A  
 A E H N D L E T H R C  
 E O A Ç A G I R B O E  
 S E T R B M Y I H E M  
 L M C B I L S G S C R  
 F P R O T E G E D R Y



## Palavras Cruzadas

## Horóscopo

### PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Peça como o Core i7 (Inform.)	Tema frequente de congressos de chefes de policias Soltar a voz (o leão)	Diz-se do que se tem em vista Material da sala de musculação (pl.)	Vogal de ligação de "inseticida"	Cortar (galhos de árvores)	Tradicional cerimônia de conclusão de curso superior
Regido por norma jurídica	Ellen Rocche, modelo e atriz	Menor intervalo em músicas	Oswaldo Cruz, médico sanitarista		
Avenida ou estrada que delimita uma área					
Charles Aznavour, cantor francês	Meretriz; prostituta Foco do atrador				
O ano, em relação à ovelha	Direito (abrev.) Receber por herança		Intensa reação de ódio Sadia	Segundo rio da França em extensão	
Classificação zoológica do avestruz		O calo de fraturas Planta irritante	Interjeição com que se atugentam gatos		
Verificação de (?), manobra legislativa	Doutor (abrev.) Oferenda a Exu		E, em inglês Peixe ornamental		
Geração de artistas dos EUA		"Caixão não (?) gaveta" (dito)		Otto Rank, psicólogo austriaco	
Márcia (?): atuou em "Sai de Baixo" (TV)	Dada origem a Feitio da forquilha			Impar, em inglês Prefixo de "analgia"	
(?) corredio: laçada	(?) Costa, violonista gaúcho				

3/and — eB6 — odd, 4/beat — sape, 7/semptom — yamandu, 8/collimado, 9/microchtp, 4



### Áries

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de menor intensidade e até certo distanciamento da vida social. Sua energia vital pode estar mais baixa e suas emoções mais distantes dos romances e de seu amor. Não comece nada nos próximos dias, apenas dê andamento ao que já começou. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário movimentando os projetos de médio prazo, especialmente os que envolvam pessoas e empresas estrangeiras. Sua fé será renovada. Uma viagem pode ser marcada ou realizada nas próximas semanas.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de finalização de projetos e respostas positivas relacionadas à sua vida profissional e carreira. O período favorece boas novidades relacionadas a uma promoção ou novo emprego. Um projeto que esteve totalmente envolvido nas últimas semanas ou meses chega em sua fase de finalização. Mercúrio deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de rotina intensa, especialmente no trabalho. Um projeto apresentado há algumas semanas ou meses começa a ser negociado. Algumas mudanças podem surgir em sua vida a partir dele.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de menor intensidade no trabalho, especialmente se estiver envolvido em um projeto em equipe, que pode estar passando pelos seus momentos de finalização. Não comece nada agora, espere alguns dias. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário indicando dias de maior movimento. Um acordo pode começar a ser negociado e resultar na assinatura de um novo contrato nas próximas semanas. Viagens e estudos são beneficiados.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão deixando sua energia vital mais baixa e promovendo um profundo contato com seu mundo emocional. É possível que você fique mais fechado e calado e em contato direto com suas necessidades emocionais. Seja amoroso consigo mesmo. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário e você começa a fazer um balanço dos últimos meses. O período pode estar ligado a uma forte necessidade de deixar o passado e algumas pessoas para trás. Medite e comece a planejar novos projetos.

### Touro

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de recolhimento e maior contato com os seus. Você estará mais caseiro e voltado para os relacionamentos em família. O momento é bom para promover encontros e reuniões com parentes e amigos mais próximos. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de um período de introspecção e maior contato com suas verdadeiras necessidades emocionais. O período envolve transformações pessoais e mudanças nos relacionamentos.

### Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Touro, que chega livre de tensão indicando dias de finalização de projetos e respostas positivas relacionadas à sua vida profissional e carreira. O período favorece boas novidades relacionadas a uma promoção ou novo emprego. Um projeto que esteve totalmente envolvido nas últimas semanas ou meses chega em sua fase de finalização. Mercúrio deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de rotina intensa, especialmente no trabalho. Um projeto apresentado há algumas semanas ou meses começa a ser negociado. Algumas mudanças podem surgir em sua vida a partir dele.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de finalização de um ciclo que pode envolver um projeto profissional ou um plano de carreira. O momento pede diminuição de ritmo no trabalho. Se puder, tire alguns dias para descansar. Você está precisando. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de maior envolvimento e movimento em sua vida material e financeira. O momento é bom para acordos e negociações de um projeto envolvendo o aumento de seus rendimentos. O dinheiro chega com mais facilidade.

### Aquário

Durante esta semana, as negociações envolvendo uma sociedade ou parceria comercial, deve ser finalizada, ou ao menos uma etapa dela. Se já estiver envolvido com sócios e parceiros, o momento é bom para rever caminhos e determinar estratégias, especialmente para combater a concorrência. Novos projetos podem ser iniciados, especialmente os que envolvem uma nova equipe de trabalho, que deve ser organizada nos próximos dias. Novos contratos podem ser negociados e, possivelmente, firmados nas próximas semanas.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de maior recolhimento e distanciamento da vida social e dos amigos. O momento é bom para finalizar acordos e negociações e firmar ou assinar um novo projeto ou contrato de trabalho. Você estará mais calado e reflexivo. O sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário marcando o início de uma fase de movimento em seus relacionamentos pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode começar a ser negociada e firmada em algumas semanas.

### Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão deixando você mais fechado e introspectivo, mais voltado para sua vida emocional e sentimentos. Sua energia vital pode estar muito baixa por alguns dias, portanto, diminua o ritmo e descanse o quanto puder. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de Sagitário deixando você mais voltado para sua vida doméstica e para os seus. Estar junto da família ou de amigos mais próximos pode ser revigorante. O momento é ótimo para começar uma boa terapia. Um de seus pais pode estar passando por um momento de dificuldades.

### Sagitário

livre de pressão indicando dias de recolhimento e introspecção. Procure meditar e refletir sobre os caminhos espirituais que tem seguido. Sua filosofia de vida deve ser reavaliada e renovada. O momento pode envolver a finalização de um projeto de médio prazo. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de seu signo marcando o início de um novo período de vida. Um novo ano astral começa e, por esse motivo, você deve começar a colocar seus projetos em prática. Preste atenção para onde caminham as novas energias. Novidades à vista.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Minguante em Leão, que chega livre de pressão indicando dias de diminuição de ritmo, especialmente no trabalho. Um projeto pode chegar à sua fase de finalização ou ao menos de uma etapa dele. Procure descansar, respirar para tomar um novo fôlego daqui alguns dias. O Sol deixa Escorpião e começa a caminhar através de sagitário e uma nova fase profissional começa a despontar. O sucesso e o reconhecimento, enfim chegam, depois de meses de esforço e dedicação. Sua imagem pessoal e profissional melhora sensivelmente e você pode começar a comemorar o sucesso, seja de um projeto ou de uma promoção.



OLÁ, LEITOR!

## A ética na lata do lixo

“Sou jornalista, mas gosto mesmo é de marcenaria. Gosto de fazer móveis, cadeiras, e minha ética como marceneiro é igual à minha ética como jornalista – não tenho duas. Não existe uma ética específica do jornalista: sua ética é a mesma do cidadão. Suponho que não se vai esperar que, pelo fato de ser jornalista, o sujeito possa bater a carteira e não ir para a cadeia”.

Para os que ainda não se deram conta, essas palavras são de Cláudio Abramo, falecido em 1987, e estão contidas no livro “A Regra do Jogo”. Considerado um dos maiores jornalistas que o Brasil já teve, Abramo foi responsável pela modernização dos jornais “O Estado de S. Paulo” e “Folha de S. Paulo”, formador de gerações de profissionais e participante ativo de muitas batalhas políticas. Recorro a este grande mestre da imprensa nacional para discorrer um pouco sobre o asqueroso episódio envolvendo o ministro Geddel Vieira, o seu ex-colega Marcelo Calero e o presidente Temer.

Vou relembrar o caso, rapidamente, porque algumas pessoas podem não ter acompanhado o noticiário. É o seguinte: o ministro Geddel, que é o todo poderoso Secretário de Governo, comprou um apartamento de luxo, num edifício a ser construído em Salvador numa área tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O Iphan. Pois bem, quando a obra foi embargada, Geddel procurou o então ministro da Cultura, Marcelo Calero, pressionando-o para que interferisse junto ao Iphan e desembargasse a obra. Celero recusou, deixou o governo e revelou essa história.

Ficou evidente que o secretário do Governo havia cometido um ou vários crimes: tráfico de influência, concussão, entre outros. Concussão vem a ser o crime praticado por funcionário público, em que este exige, para si ou para outrem, vantagem indevida, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela. O crime é punido com pena de reclusão, de dois a oito anos, e multa. Mas, para além da área jurídica e entrando no campo da moral, o ministro evidentemente agiu afrontando todos os princípios éticos. Alguns podem até achar que não houve nada de mais porque, no final, a obra continuou embargada e Geddel não conseguiu o que queria. A ação é imoral e antiética no seu nascedouro. Não importa o resultado.

A imprensa e as redes sociais passaram então a discutir se o presidente Temer iria ou não demitir o ministro. Afinal, ele substituiu a ex-presidente Dilma Rousseff porque esta, passando os pés pelas mãos, mandou a lei às favas e, na área fiscal, fez o que não poderia fazer. Quando foi ouvido sobre o assunto, o atual presidente logo deixou claro que não iria demitir seu auxiliar. Depois, o porta-voz do governo encarregou-se de, oficialmente, anunciar esta decisão.

Mas, o que já era ruim, piorou ainda mais. Na terça-feira, um dia depois de a Comissão de Ética Pública da Presidência decidir por unanimidade investigar a conduta do ministro Geddel, o Planalto e seus aliados no Congresso resolveram dar o assunto por encerrado e montaram uma frente de defesa do ministro. Logo cedo, líderes da base manifestaram apoio “irrestrito” a Geddel. Depois foi a vez de o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, dizer que o Parlamento “precisa que Geddel permaneça no governo”. E na sequência veio o presidente



do Senado, Renan Calheiros, afirmar que o caso estava superado e que houve “interpretação indevida” da conversa entre dois ministros. Ao fim do dia, o apoio verbal dos líderes da base virou uma moção assinada por 27 deputados. Uma típica ação entre amigos.

### Uma ponte sem futuro

No primeiro semestre deste ano, já prevendo a possibilidade de assumir o governo, com o impedimento da titular, o então vice-presidente Michel Temer lançou, em nome do PMDB, um documento intitulado “Uma ponte para o futuro”, que nada mais era do que um esboço de programa de governo. Eram vários os pontos polêmicos, mas isso agora não vem ao caso. No geral, Temer e seus assessores queriam mesmo era demonstrar que, se o impeachment fosse aprovado, o governo entraria nos eixos, inclusive no plano ético. Assegurava que a corrupção e os malfeitos não seriam tolerados.

Lêdo Ivo, quer dizer, ledo engano. Em matéria de ética pública e até mesmo de republicanismo já podemos dizer que o Brasil continua o mesmo. Talvez até tenha piorado. Temer tem, digamos assim, mais jeito (ou traquejo) para ser presidente do que Dilma? É claramente um presidente de transição, sem os votos que o legitimariam. É um homem do passado. Lançou uma ponte para o futuro, mas só no papel. E a sua turma de assessores não deixou por menos. O apoio a Geddel não se restringiu ao documento formal. Os líderes fizeram questão de manifestar solidariedade ao ministro. Vejam aí o que alguns deles disseram:

- O presidente do Senado, Renan Calheiros, afirmou que a polêmica envolvendo o ministro Geddel é um “fato superado”. “Parece que houve uma interpretação indevida”, disse o senador. “É bom que isso fique para trás e que a convergência seja novamente construída”.

- O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, considerou que o episódio tem dois lados, “e essa polêmica tem muita espuma”. E arrematou: “Se, de fato, o ministro (Calero) tinha algum problema, tinha que ter falado no



O ex-ministro Geddel Vieira, apoiado por deputados, ri. De quem?

primeiro dia. Se eu fosse ministro, nenhum outro ministro falaria comigo desse tema. Você é ministro de uma pasta, eu sou da outra. O ministro sai atirando de forma desnecessária para desestabilizar o Brasil”.

- “Isso é um absurdo o que aconteceu. Precisa dar piti? Por que a palavra do ex-ministro tem mais força que a de Geddel? É uma conversa natural existente entre políticos. Em qualquer parte do país político é demandado. O assunto se encerra quando você diz ‘não’”, disse o líder do PTB, Jovair Arantes, que disputa a presidência da Câmara dos Deputados.

- O líder do DEM, Pauderney Avelino, reconheceu que Geddel levou ao governo federal uma questão de interesse pessoal e que não foi uma atitude adequada. Ele, contudo, classificou o episódio como uma questão pequena, “paroquial”, que não justificaria a demissão do ministro. “Nós somos todos falíveis. Então, é hora de passar por cima dessa falha e cuidar do que temos de cuidar”.

- O tucano Aloysio Nunes ficou no muro: “Eu estou esperando a avaliação da Comissão de Ética da Presidência da República. Ele [Geddel] tem sido um excelente ministro no papel de interlocutor do governo no Congresso”.

- Para o deputado Rogério Rosso, o assunto já está superado. “O ministro Geddel já se manifestou. O Brasil tem problemas maiores que esse para resolver. Entendo ser um assunto superado. Não influenciará em nada o comportamento da base do governo nas votações no Congresso”.

- O senador Ronaldo Caiado disse que o ministro Geddel “confundi as coisas”. Foi apenas um erro, na opinião dele. “Ao agir pela liberação de uma obra onde tem um apartamento, pode parecer para a opinião pública que você está se valendo do cargo para benefício próprio”.

Agora comparem o que dizem os “éticos” do governo Temer com os ensinamentos do professor Ricardo Corrêa Coelho, mestre em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas e Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo.

- De acordo com o princípio da moralidade,

exige-se dos agentes da Administração Pública proibidade e honestidade de conduta, não só enquanto servidores, mas também enquanto cidadãos. Exige-se também lealdade à instituição que servem e cumprimento das normas e regulamentos, além das ordens superiores, sempre – é claro – que estas não forem ilegais, pois ninguém está obrigado a cumprir uma ordem ilegal. Considera-se imoral o abuso do poder assim como o seu uso em benefício próprio ou de terceiros; a aceitação de propinas, a prática da usura, a malversação e desvio dos recursos do patrimônio público. A lista de comportamentos morais esperáveis do servidor é extensa, e não cabe aqui reproduzi-la. No entanto, podemos afirmar, sem correr o risco de cair em simplificações, que a observância do princípio da moralidade implica na consideração do interesse público nas ações do servidor; ao passo que a imoralidade implica no uso do poder do Estado com fins privados.

- O princípio da moralidade, contrariamente ao da impessoalidade, que é decorrência da legalidade, é atributo direto do agente público. Para que a Administração Pública aja de acordo com esse princípio, é essencial que os servidores, seus agentes, apresentem no seu comportamento as virtudes morais socialmente consideradas necessárias pela sociedade. Embora próximas, moral e ética não se confundem. A ética refere-se ao comportamento esperado dos indivíduos enquanto membros de uma determinada organização, instituição ou categoria profissional, e encontra-se normalmente estabelecida em códigos.

Na manhã da sexta-feira, com a ampla repercussão de que o caso de Geddel chegara mesmo ao gabinete do presidente Temer, que também teria pressionado o ex-ministro Calero, o desfecho não poderia ser diferente: o todo poderoso Geddel Vieira pediu demissão e está fora do governo. O que fica, mesmo com a sua saída é a ética torpe de um governo que só age quando seus malfeitos são descobertos. Este já é o sexto ministro, em seis meses, que é obrigado a deixar o Palácio do Planalto pela porta do fundo.

## O que caiu na Caixa Postal

Recebo e-mails e leio notícias que me chamam a atenção. São coisas que me dão prazer de ler. E de saber. Costumo repassar para os eventuais leitores de “Deu no Jornal” estas notícias que, às vezes, não têm importância alguma, mas são interessantes. Seguem aí algumas delas:

### SALVE KEPLER

Se existe algo raro de se encontrar no Universo, é uma esfera perfeita. Os planetas e as estrelas não são. As forças centrífugas a que são submetidos fazem com que sejam “esmagados” nos polos. Mas, a 5.000 anos-luz da Terra, está Kepler 11.145.123, cuja esfera parece desafiar as leis da física. Trata-se do objeto mais esférico encontrado no espaço até agora. A sua esfera está tão perfeitamente intacta que pesquisadores do Instituto Max Planck para o Sistema Solar e da Universidade de Gottingen, na Alemanha, estão intrigados em descobrir o que leva o objeto a ser alheio às turbulências do espaço. “Kepler 11145123 é o objeto natural mais esférico que já medimos, é muito mais redondo do que o Sol”, disse o astrônomo Laurent Gizon, chefe do estudo. Para chegar a esta conclusão, os pesquisadores usaram uma técnica conhecida como sismologia, ou asterosismologia

estelar, que estuda a estrutura interna das estrelas e determina a esfericidade do objeto.

### REMÉDIOS QUE MATAM

Não confiem nos estudos publicados pela indústria farmacêutica. Muitas drogas são ineficazes e muito mais perigosas do que as pessoas imaginam. É uma tragédia dupla: as pessoas estão morrendo por causa de medicamentos e muitas vezes nem precisariam deles. Por essa razão, médicos devem prescrever menos remédios do que fazem hoje. Quem diz isso é o médico dinamarquês Peter Gotzsche, 67, que não é um homem de meias palavras. Ele compara a indústria farmacêutica ao crime organizado e a considera uma ameaça à prática da medicina segura. Professor na Universidade de Copenhague e um dos que ajudaram a fundar a Cochrane (rede de cientistas que investigam a efetividade de tratamentos), ele acaba de lançar livro “Medicamentos Mortais e Crime Organizado - Como a indústria farmacêutica corrompeu a assistência médica”. Recém-traduzida para o português, a obra tem causado alvoroço no meio médico.

### MORDOMIA É ISSO AÍ!

Reportagem do jornal El País de Buenos

Aires mostrou que o Brasil tem a maior remuneração para deputados e senadores da região, seguido de Chile e Colômbia. De acordo com a publicação, a crise econômica na América Latina atrai atenção para esse problema antigo: a disparidade entre os ganhos dos parlamentares e o salário médio dos cidadãos que representam. A reportagem mostrou que os deputados e senadores do Brasil lideram a lista, com um salário de R\$ 33.763 por mês, cifra que quase triplica quando são somados cerca de R\$ 50.000 que recebem os deputados a título de auxílio-moradia, passagens e ajuda de custo. Além disso, eles têm direito a cinco voos mensais e R\$ 97.116 para pagar até 25 funcionários de gabinete. No caso dos senadores, além do salário, eles recebem mais de R\$ 69.000 para o apoio para as atividades parlamentares. Os senadores brasileiros também recebem R\$ 159 mil como verba de gabinete para pagar até 55 servidores. No Brasil, o salário mínimo atual é de R\$ 880.

### A ESQUERDA BURGUESA

O ministro Luís Barroso, do STF, considerado um magistrado progressista e defensor dos direitos das minorias, surpreendeu ao afirmar que no Brasil “existe uma esquer-



da extremamente conservadora, defensora de dogmas já ultrapassados pela realidade”. E acrescentou: “O modelo do Brasil não é preponderantemente capitalista. É um socialismo para os ricos”. Não se pode descartar que essa virada conservadora se deva a que a esquerda se aburguesou. Com efeito, em que outro momento houve tantos milionários, e quando os bancos ganharam tanto como nos últimos anos, enquanto o país continua em uma profunda recessão econômica?





## PITADA

A vida nos guarda surpresas que muitas vezes são inesperadas, porém nos permitem enfrentar novos tempos livres de algumas amarras. Na gastronomia muitas vezes somos tradicionais na escolha dos pratos e restaurantes que frequentamos. Temos inclusive superstições na escolha dos lugares.

O inusitado na gastronomia é uma boa opção para vivenciarmos novos sabores e aromas e descobriremos em caso de viagens a cultura de uma cidade, região e até uma nação.

Os defensores da questão que gastronomia é cultura muitas vezes respaldam-se na aceção de que no comer e nas mesas encontramos o universo das pessoas, seja na escolha dos ingredientes, formas de cozinhar e até de trocar experiências através de uma boa conversa no labor gastronômico.

Creio que comer e beber são indissociáveis a quem nós somos, pensamos e vivemos. Por isto, defendo que gastronomia possa ser entendida como cultura, com a ressalva que não seja nas mesas apenas da alta gastronomia.

Que possamos ter novas experiências gastronômicas na barraca da esquina, na feira do bairro, na nossa cozinha, nas casas dos amigos e familiares, nos restaurantes e principalmente que possamos até comer o que fazemos através de nossas incursões ao fogão.

**Vive lavie e bom apetite**

# Melhores maneiras de cozinhar vegetais

A forma como os alimentos são preparados pode reduzir seus nutrientes e capacidade antioxidante.

Frutas e legumes são alguns dos melhores alimentos que podem existir. Seus nutrientes e grande capacidade antioxidante ajudam a manter o organismo forte e a combater doenças como o câncer. No entanto, a forma como eles são preparados pode redu-

zir este enorme potencial.

Um estudo publicado pelo jornal científico Food Science avaliou diferentes formas de cozinhar legumes e como elas impactam na quantidade final de nutrientes e antioxidantes. Para a pesquisa, os cientistas analisaram 20 alimentos e seis formas de preparo: cozimento em água, panela de pressão, assado, micro-ondas, grelhado e fritos.

O resultado mostrou um cenário bem diferente do que parece mais propício. Em termos de armazenamento de nutrientes antioxidantes, o pior método identificado foi o cozimento. Em segundo lugar está o uso da panela de pressão. Quando trabalhados nesses dois modos, a maior parte dos nutrientes dos alimentos fica na água, por isso, deixam de ser ingeridos na refeição.

Por incrível que pareça, na outra ponta da tabela, como o método que causa menos perdas de nutrientes antioxidantes, está o micro-ondas. O uso do eletrodoméstico salvou até 97,3% dos nutrientes, em uma média geral.

Cada um dos alimentos reage de forma diferente a cada método. Em geral, os piores resultados ficaram por conta da acelga e do pimentão vermelho, que apresentaram perdas em todas as experiências. Em termos de capacidade para eliminar radicais-lipoperóxido, o destaque foi para a alcachofra.

Outro ponto interessante apresentado no estudo foram os alimentos que melhoraram seu desempenho mesmo após terem passado por métodos de cozimento. Este é o caso do Aipo, que, após todos os processos, aumentou a sua capacidade antioxidante em 14%, em relação às análises do vegetal cru. A cenoura obteve resultados semelhantes.



## RECEITA DA SEMANA

### Até o talo?

Sabemos que o aproveitamento total dos alimentos é uma prática sustentável que ajuda a reduzir o desperdício e ainda economiza o bolso. O desperdício de alimentos é um problema mundial. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), cerca de 1,3 bilhão de toneladas de comida vão para o lixo todos os anos. Apenas no Brasil, a perda é de 26 milhões de toneladas de alimentos.

Na receita de hoje segue a linha de desperdício zero. E, usa na sua preparação a inclusão de talos diversos, então quando for preparar os legumes para o almoço reserve os talos para a sopa.



■ **Classificação:** Entrada  
■ **Tempo de preparação:** 15 min  
■ **Dificuldade:** Fácil  
■ **Porções:** 2 Pessoas

### CONSOMMÉ DE TALOS

Para esta receita do livro Banco de Alimentos e Colheita Urbana vamos precisar de:

#### Ingredientes

- 2 xícaras de chá de talos (pode ser espinafre, beterraba, agrião, cenoura).
- 2 batatas cozidas em cubos
- 1/2 cenoura cortada em rodela
- 1/2 cebola pequena
- 1 dente de alho
- 1 colher de café de sal
- 1 colher de sopa de azeite

#### Utensílios

- 1 Frigideira funda
- 1 Espátula pão duro

#### Preparação

- 1 - Lave bem os talos e corte-os em pedaços, depois bata no liquidificador com água.
- 2 - Em uma panela refogue os temperos e junte os talos, colocando mais água.
- 3 - Junte as batatas, a cenoura e o sal. Se preferir, passe as batatas no es-
- premedor quando as batatas estiverem macias e depois coloque-as novamente na panela.
- 4 - Deixe ferver um pouco e está pronto.

**Vamos cozinhar?**

## Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

### Champagnes e champanhas estão cada dia e cada vez melhores

Podemos estar enganados com as deduções e avaliações que estamos fazendo a seguir sobre o mercado de vinhos espumantes destacando os champagnes franceses e os champanhas brasileiros. A crise econômico-financeira que atinge seriamente a nossa economia, talvez esteja fazendo do champagne um produto ao alcance de um número ainda mais reduzido de consumidores, cujas vendas devem ter caído a pique em simultâneo com um aparente aumento nas vendas dos nossos champanhas.

O "aparente" que utilizamos no parágrafo anterior não se baseia em estatísticas em termos nacionais; mas mesmo assim, no caso brasileiro, temos informações recentes de uma das nossas vinícolas da Serra Gaúcha, muito otimista com as vendas já realizadas, lamentando ter enfrentado novas nevascas em alguns dos seus vinhedos, notadamente de uvas Prosecco, que limitou a onda desse tipo de espumante que poderá ser maior do que o equivalente ao vinho já faturado e entregue, e se alguém desconfia desse crescimento, podemos esclarecer sua consensual ideia de que as pessoas estão a afastar preconceitos. Sabendo-se

que muita gente começa a beber espumantes às refeições e não apenas em dias de festa.

Há muito tempo que não vemos nas ofertas que nos chegam às mãos enviadas pelos maiores supermercados semanalmente em seus coloridos panfletos, qualquer referência ou menção a alguns dos champagnes franceses das grandes casas e até mesmo os Moussés que na França se elaboram fora da região demarcada perto de Paris. Fica fácil concluir que os nossos champanhas bem mais baratos que o champagne franceses e até mesmo os Cavas espanhóis, que praticamente desapareceram do nosso mercado, onde até poucos anos atrás se encontrava com facilidade os Codorníus e os Freixenets, que no nosso entender formavam um grupo "middle-class" em termos de preços e com boa qualidade, que já angariavam apreciadores, mesmo antes do câmbio ter apresentado variação favorável ao real frente ao dólar.

No nosso modesto entender, o fato do champagne ser uma bebida ainda muito associada às ocasiões especiais de celebração e, por isso não entrar na lógica de consumo regular como sucede com os vinhos tranquilos e a cerveja; não constitui uma categoria de consumo corrente e, tendo elevados preços face aos demais vinhos, ainda mais num ambiente de crise econômica com redução de empregos em todas as categorias; estão aí reunidos os fatores aos quais podemos atribuir um decréscimo do consumo que vai de cima abaixo a todas as categorias de produtos que são de primeira necessidade e, apesar de sabermos, corresponderem a consumos distintos, os consumidores viram-se para alternativas...

É por aí que surgem os produtos nacionais de qualidade que, no caso dos nossos champanhas, são encontráveis; representando uma grande oportunidade, especialmente na criação

de hábitos gastronômicos que nossas empresas devem saber aproveitar e, quem sabe, esta seja a hora de algumas das nossas vinícolas inovarem lançando um champanha tinto, que nos pareceria ter maior ligação com a gastronomia. Mesmo assim, julgamos conveniente ressaltar que o Brasil sendo um país imenso com regiões de costumes diversos influenciados pelos colonizadores e imigrantes de várias nacionalidades; além das fronteiras em alguns estados que exercem influências; carece de uma análise abalizada dos diversos fatores; pesando muito pouco nossas observações efetuadas num dos menores estados da Federação, como é o caso da Paraíba.

Acontece que notícias boas e ruins correm o mundo. É o caso dos pneus, que com o dólar mais baixo, registram aumento das importações da ordem de 77% entre janeiro e agosto; devendo acontecer o mesmo no setor de vinhos, onde nos parece que os chilenos e argentinos já estão chegando ao nosso mercado com preços mais competitivos que os brasileiros de categorias e renomes semelhantes, que em ambos os casos estamos considerando os fretes CIF-João Pessoa.